



isa

CTEEP

2016

RELATÓRIO ANUAL E
DE SUSTENTABILIDADE

A NOVA MARCA

No ano em que completa meio século de história, a ISA inicia um movimento para fortalecer a sua vocação de conectar pessoas, comunidades e países, consolidando o seu legado para o planeta. Nesse movimento, o lançamento da nova marca e a declaração do seu manifesto, expressam as crenças, princípios e valores e orientarão a ISA e suas empresas pelos próximos 50 anos.

A nova identidade conversa em um mundo cheio de imagens. Os símbolos evoluem para marcar, como uma assinatura, um propósito superior. O negócio da ISA emerge o conceito de continuidade, de movimento ao conectar através de linhas de transmissão elétricas, estradas e plataformas digitais, expressos em nossa identidade visual.

O compromisso com a terra e sustentabilidade são o eixo central dessa evolução, por isso em linha com esse novo posicionamento, foi criada a Conexão Jaguar, um programa de sustentabilidade corporativo desenvolvido pela ISA em conjunto com as comunidades rurais para contribuir com a conservação da biodiversidade e mitigação das mudanças climáticas. Na prática, essa atuação acontece por meio da implementação de projetos florestais para a redução de emissões de gases de efeito estufa, em áreas prioritárias para a proteção, recuperação e conexão do hábitat e corredores do Jaguar (conhecido como onça pintada no Brasil) na América Latina, em territórios onde a ISA está presente.

Para mais informações, acesse o site da nova marca: <http://conexionesqueinspiran.isa.co/>



isa

CONEXÕES QUE INSPIRAM



MANIFESTO ISA

Celebramos 50 anos conectando países e melhorando a qualidade de vida de milhões de pessoas. Essa é a nossa grande responsabilidade. E a assumimos exigindo de nós mesmos, de nossos parceiros e aliados o nível de excelência que ganhou a confiança de todos. Para honrar o caminho percorrido, devemos seguir comprometidos com tudo o que ainda temos por realizar.

Tomamos consciência de que somos parte de um todo. A humanidade e o mundo nos colocam desafios cada vez maiores. Agora nosso esforço deve ser transformar a experiência adquirida em novas respostas a esses novos desafios. Entendendo que quando conectamos um ponto a outro, estamos conectando pessoas, fazendo de cada conexão um ato inspirador.

Se somos conscientes de que todos somos um, há conexão.

Se reconhecemos que nosso planeta é frágil e temos que cuidá-lo, há conexão.

Se compreendemos que nossas ações, por menores que sejam, impactam, há conexão.

Se descobrimos que em cada um de nós está a mudança que queremos ver no mundo, há conexão.

Se temos certeza que nosso bem-estar está ligado ao de todos, há conexão.

Se sabemos que a excelência é resultado do esforço que dedicamos a cada ação, há conexão.

Se nos comprometemos a ter uma participação construtiva e responsável na tomada de decisões, há conexão.

Se nos comove saber que somos feitos para grandes desafios, há conexão.

Depois de meio século nos renovamos, criando conexões, uma após a outra.

Sem fronteiras. Sem barreiras. Esse é o nosso legado para as futuras gerações.

Estamos convencidos, que se tem conexão, tem vida. Celebremos.



3
**MENSAGEM DA
ADMINISTRAÇÃO**



5
A ISA CTEEP



13
**SOBRE ESTE
RELATÓRIO**



15
**MATRIZ DE
MATERIALIDADE**



18
**GOVERNANÇA
CORPORATIVA**



24
GESTÃO



32
**DESEMPENHO
OPERACIONAL**



39
**DESEMPENHO
ECONÔMICO-
FINANCEIRO**



45
**DESEMPENHO
SOCIOAMBIENTAL**

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

72

TABELA IBASE

78

CRÉDITOS

81

índice

MENSAGEM

DA ADMINISTRAÇÃO

G4-1

► MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A ISA CTEEP

SOBRE ESTE RELATÓRIO

MATRIZ DE MATERIALIDADE

GOVERNANÇA CORPORATIVA

GESTÃO

DESEMPENHO OPERACIONAL

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

DESEMPENHO SOCIOAMBIENTAL

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

TABELA IBASE

CRÉDITOS

O ano de 2016 representa um marco que encerra um ciclo de profundas mudanças para a ISA CTEEP, originado em 2012, com a publicação da Medida Provisória nº 579/12, posteriormente convertida na Lei nº 12.783/13. Ao aceitarmos a prorrogação do contrato de concessão, iniciamos um novo estágio na trajetória da Companhia, em um cenário de grande complexidade e significativas transformações no setor elétrico brasileiro.

Com coragem, determinação e protagonismo, aceitamos o desafio de reorganizar a Empresa, adaptando-a um contexto de drástica redução na receita. Abraçamos a tarefa de elevar ainda mais o alto nível de eficiência pelo qual a ISA CTEEP sempre foi reconhecida. Assumimos o compromisso contínuo com uma rígida disciplina financeira e de controle de custos. E atuamos ativamente para defender os interesses da Companhia. Todos esses esforços nos renderam conquistas valiosas e avanços relevantes, muitos dos quais se manifestaram ao longo de 2016.

Um dos principais eventos ocorridos foi a publicação, em 20 de abril de 2016, da Portaria nº 120, pelo Ministério de Minas e Energia, que estabelece as regras para o pagamento dos ativos não depreciados existentes em maio de 2000 decorrentes do processo de prorrogação da concessão. Embora inferior ao valor apresentado em laudo protocolado na ANEEL em 13 de agosto de 2014, o montante de R\$ 3,9 bilhões já foi homologado. Mesmo com os progressos obtidos, permanecemos atuando perante as esferas competentes para pleitear o valor justo pelos ativos não depreciados.



Outro tema de grande relevância para a ISA CTEEP é o referente à Lei 4.819/58. Em 2015, a definição do Supremo Tribunal Federal quanto à competência da Justiça Comum, e não da Justiça do Trabalho, para julgar a ação que trata desses pagamentos possibilitou avanços significativos ao longo de 2016, por meio de decisões jurídicas favoráveis à Companhia. Em especial, está a ação de cobrança que declara a responsabilidade da Fazenda do Estado de São Paulo pelo repasse dos valores dispendidos pela ISA CTEEP com pagamento da complementação aos beneficiados pela Lei 4.819/58 e determina o reembolso dos valores que não haviam sido repassados anteriormente pela Fazenda. Embora sinalizem positivamente, essas decisões foram insuficientes para trazer um desfecho para o assunto em razão de recursos interpostos que aguardam julgamento. Por isso, continuamos atuando intensamente para solucionar esse tema e desonerar o comprometimento financeiro que tem implicação negativa sobre a sustentabilidade e o crescimento da Companhia.

No campo regulatório, também observamos progresso nas discussões sobre a transferência das instalações com tensão inferior a 230 kV, as chamadas Demais Instalações de Transmissão (DIT), das empresas transmissoras para as distribuidoras. Acreditamos que a incerteza em torno desse tema foi superada com a nota técnica nº 170/2016 emitida pela ANEEL, após intenso debate com os agentes envolvidos, a qual informou que a transferência de forma compulsória ficaria restrita às DIT exclusivas, ou seja, às instalações com tensão abaixo de 230 kV que atendem a uma única concessionária. Ainda que represente impactos para as transmissoras, essa mudança reduz tais repercussões de maneira significativa.

► MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A ISA CTEEP

SOBRE ESTE RELATÓRIO

MATRIZ DE MATERIALIDADE

GOVERNANÇA CORPORATIVA

GESTÃO

DESEMPENHO OPERACIONAL

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

DESEMPENHO SOCIOAMBIENTAL

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

TABELA IBASE

CRÉDITOS

Também aplaudimos as condições apresentadas nos leilões de transmissão realizados pela ANEEL, dentre os quais destacamos a melhora na taxa de retorno dos investimentos e o aprimoramento nos prazos para licenciamento ambiental. Esses avanços criaram condições para alcançarmos outro destaque que marca o ano de 2016 e abre um novo ciclo para a ISA CTEEP: a conquista de três lotes de projetos de transmissão. Arrematamos dois lotes em parceria com a Taesa, na Bahia e em Minas Gerais, e também fomos ganhadores de um empreendimento no Espírito Santo. Somados, os aportes nos três lotes arrematados representam investimentos totais de R\$ 1.148,5 milhões e a expansão de 625 quilômetros de linhas de transmissão e 1.197 MVA de capacidade de transformação.

Em relação ao desempenho operacional, implementamos a reorganização da Diretoria Técnica, trabalhando com um modelo mais sinérgico entre as unidades da Empresa e fortalecendo pontos estratégicos de nossa rede de atendimento aos clientes. Essa nova forma de atuação nos levou a obter, em mais um ano, expressivos indicadores de eficiência, como o Índice de Energia Não Suprida (IENS), que mantém a Companhia entre as melhores do setor.

Foi também esse trabalho qualificado que nos possibilitou superar com êxito os desafios que tivemos em 2016. No mês de junho, devido a eventos climáticos extremos, enfrentamos a maior ocorrência na história da ISA CTEEP em termos de abrangência geográfica: a queda de estruturas de torres em nove linhas de transmissão, em cinco localidades diferentes do Estado de São Paulo. A despeito de toda a complexidade envolvida nesse evento, conseguimos restabelecer com agilidade, qualidade e segurança a transmissão de energia, evitando um possível colapso do sistema energético na região.

Nossos esforços em 2016 também foram voltados para aprimorar a governança de nossas subsidiárias. Avançamos na finalização dos testes da IE Madeira e o projeto está prestes a entrar totalmente em operação comercial, possibilitando a transmissão de energia em todo o potencial que ele tem a oferecer.

Ao longo do ano, aportamos R\$ 191,8 milhões em projetos na ISA CTEEP e em suas subsidiárias. Esse montante decorre de nossa visão exigente sobre a rentabilidade dos projetos,

o que nos levou a adotar uma postura mais criteriosa na condução desses investimentos, revisando nossa estratégia de aportes, visando à obtenção de retornos superiores.

Os resultados financeiros que alcançamos em 2016 atestam o compromisso da ISA CTEEP com a excelência de gestão e o crescimento sustentável: a receita operacional líquida foi de R\$ 7.789,2 milhões e o lucro líquido registrado ao final do exercício foi de R\$ 4.949,3 milhões. Trata-se de um resultado excepcional, fruto dos nossos esforços iniciados em 2012 e do reconhecimento da base de remuneração regulatória existente na Companhia em maio de 2000.

Reafirmamos o compromisso com o diálogo e o relacionamento com nossos públicos, sempre orientados por padrões éticos e de transparência e por princípios como o Pacto Global da Organização das Nações Unidas, do qual somos signatários desde 2011.

O ano de 2016 simboliza para a ISA CTEEP o início de uma nova fase. Para 2017, temos que continuar trabalhando para manter a eficiência em nossas operações e a mesma disciplina financeira, a fim de construirmos pilares sustentáveis de crescimento com os recursos oriundos da recomposição da base de remuneração regulatória. Este desafio foi iniciado com os projetos dos empreendimentos conquistados no último leilão e continuará sendo foco central de nossa gestão e de nossa missão.

A ISA CTEEP está pronta para ser protagonista em uma nova etapa de expansão do setor elétrico nacional, contribuindo diretamente para a retomada do crescimento do País.



Reynaldo Passanezi Filho
PRESIDENTE

isa
CTEEP

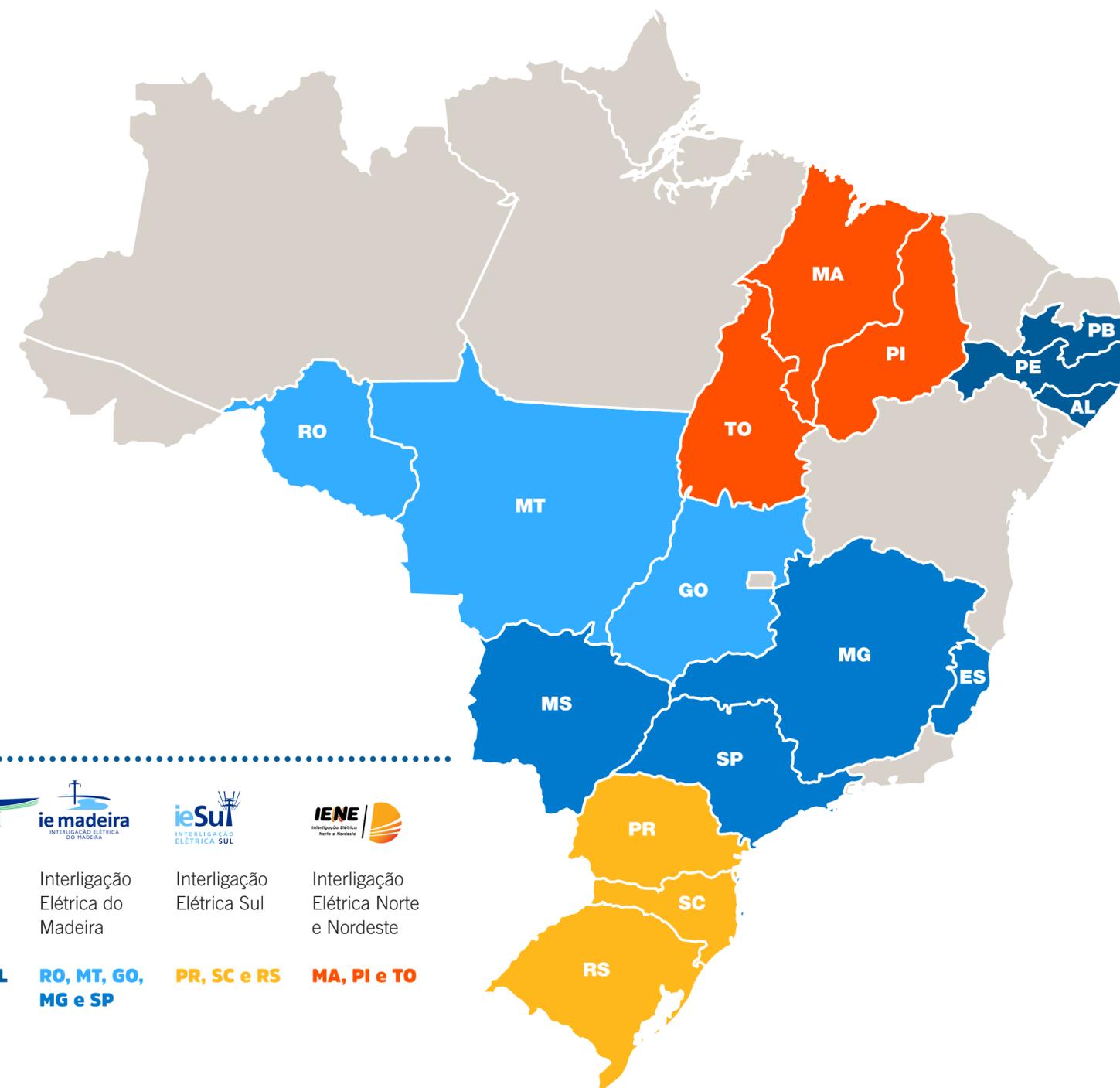
A
ISA CTEEP



- MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO
- ▶ A ISA CTEEP
- SOBRE ESTE RELATÓRIO
- MATRIZ DE MATERIALIDADE
- GOVERNANÇA CORPORATIVA
- GESTÃO
- DESEMPENHO OPERACIONAL
- DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO
- DESEMPENHO SOCIOAMBIENTAL
- SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI
- TABELA IBASE
- CRÉDITOS

A Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista é uma das principais concessionárias privadas que atua na concessão do serviço público de transmissão de energia elétrica no Brasil por meio da construção, operação e manutenção de subestações e linhas de transmissão. **G4-3**

Responsável pelo transporte anual de cerca de 24% de toda a energia elétrica produzida no país, 60% da energia consumida na Região Sudeste e quase 100% no Estado de São Paulo, a Companhia está sediada em São Paulo e marca presença, com ativos próprios e por meio de subsidiárias e participações, em 16 estados brasileiros: Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo, Rondônia, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, Tocantins, Maranhão, Piauí, Paraíba, Pernambuco e Alagoas. Seus principais clientes são outras concessionárias de serviço público de energia (geradoras, transmissoras e distribuidoras de energia, além de consumidores livres). **G4-5, G4-6, G4-8**



SP e MS

Interligação Elétrica de Minas Gerais	Interligação Elétrica Pinheiros	Interligação Elétrica Serra do Japi	EVRECY
---------------------------------------	---------------------------------	-------------------------------------	--------

MG

SP

SP

MG e ES



Interligação Elétrica Garanhuns

PB, PE e AL



Interligação Elétrica do Madeira

RO, MT, GO, MG e SP



Interligação Elétrica Sul

PR, SC e RS



Interligação Elétrica Norte e Nordeste

MA, PI e TO

A estrutura operacional da ISA CTEEP é formada por quatro unidades regionais, sendo uma na capital paulista e três instaladas no interior do Estado de São Paulo (Bauru, Cabreúva e Taubaté), um Centro de Operação de Transmissão (COT) em Jundiá (SP) e um Centro de Operação de Retaguarda (COR) em Cabreúva (SP). **G4-6**

Com instalações localizadas no Estado de São Paulo, a ISA CTEEP conta com uma rede de transmissão composta por 14.271,60 km de linhas, 19.015,68 km de circuitos, 2.358 km de cabos de fibra ótica próprios e 108 subestações com tensões de até 440 kV. Além disso, possui *bays* de conexões em 32 subestações de terceiros. Se adicionadas as empresas controladas e coligadas, a extensão de linhas da ISA CTEEP totaliza 18.632,55 km e de circuitos 25.785,35 km, com tensões de até 550 kV e 600 kV cc (linha de corrente alternada). Essa rede é integrada, viabilizando acesso aos clientes livres, bem como a conexão das empresas geradoras e das distribuidoras, que levam a energia elétrica até os consumidores finais. **G4-4, G4-EU4**

EXTENSÃO DE LINHAS E CIRCUITOS DA ISA CTEEP

(SOMENTE CONTROLADORA)

Tensão elétrica	Extensão de circuitos	Extensão de linhas
600 kV CC	-	-
500 kV	-	-
440 kV	6.363,25	5.341,50
345 kV	719,20	475,33
230 kV	1.291,22	1.162,89
138 kV	9.264,26	6.124,06
88 kV	1.375,66	1.165,73
69 kV	2,09	2,09
Total	19.015,68	14.271,60

EXTENSÃO DE LINHAS E CIRCUITOS DA ISA CTEEP

(INCLUINDO CONTROLADAS E COLIGADAS)

Tensão elétrica	Extensão de circuitos	Extensão de linhas
600 kV CC	4.770,00	2.385,00
500 kV	1.331,00	1.331,00
440 kV	6.536,24	5.514,49
345 kV	720,64	476,05
230 kV	1.785,46	1.634,13
138 kV	9.264,26	6.124,06
88 kV	1.375,66	1.165,73
69 kV	2,09	2,09
Total	25.785,35	18.632,55

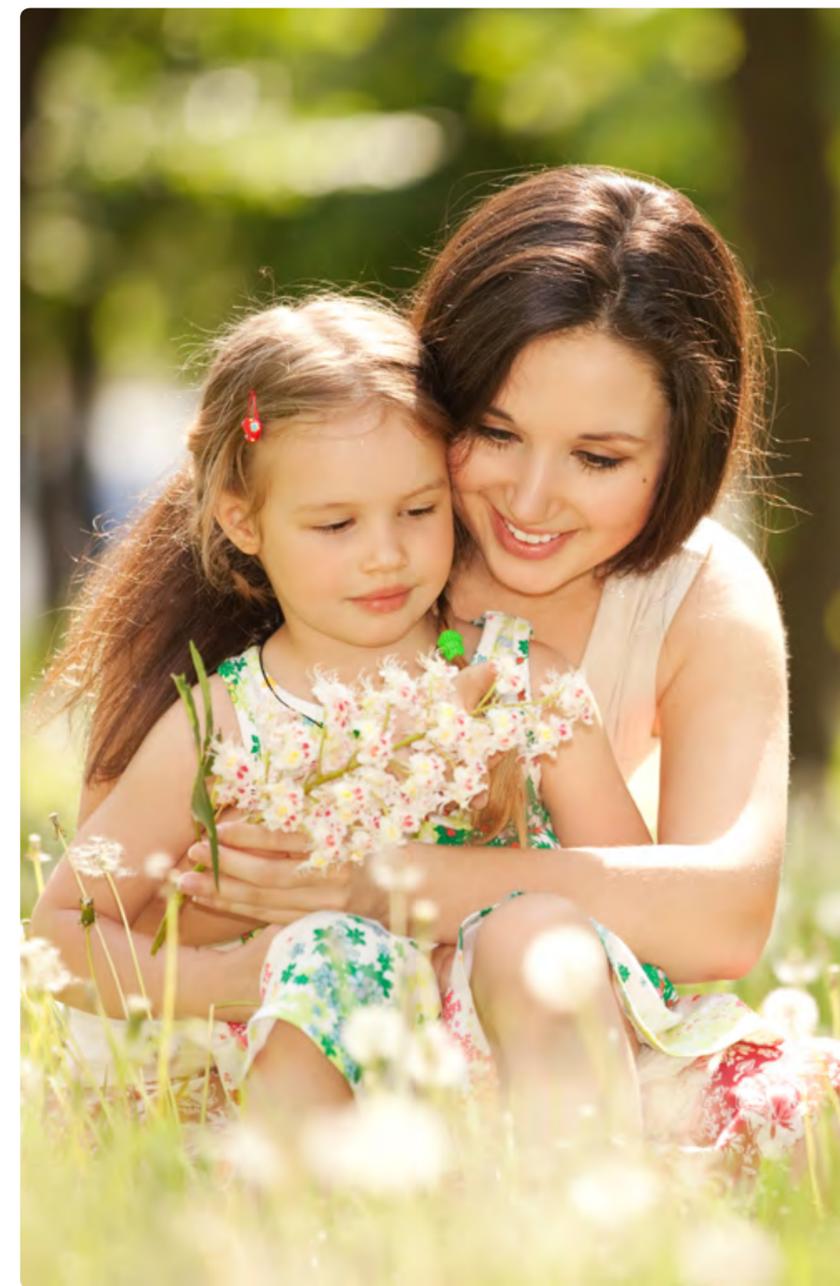


A Companhia detém participação acionária nas seguintes empresas constituídas para a prestação do serviço público de transmissão de energia elétrica: **G4-4**



Em 2016, a ISA CTEEP registrou receita operacional líquida de R\$ 7.789 milhões, um aumento de 505,2% em relação a 2015, fruto do reconhecimento, pela ANEEL, da base de remuneração regulatória existente na Companhia em maio de 2000. **G4-9, G4-13**

Dentre as mudanças operacionais e de gestão promovidas durante o ano, destacam-se a criação da Diretoria de Relações Institucionais, composta pelas gerências de Comunicação, de Assuntos Regulatórios, de Estratégia e Inovação e pela nova gerência de Gestão da Base Regulatória, além da reorganização da Diretoria Técnica, que passou a atuar com um modelo mais sinérgico entre as unidades, fortalecendo pontos estratégicos da rede de atendimento aos clientes. Além disso, em 2016 a ISA CTEEP retomou sua participação em leilões, arrematando três lotes de projetos de transmissão que somam R\$ 1.148,5 milhões de investimentos e representam a expansão de 625 quilômetros de linhas de transmissão e 1.197 MVA de capacidade de transformação. No mesmo ano, passou a fazer parte do sistema da ISA CTEEP a Subestação Replan, localizada no município de Paulínia (SP), que é voltada para o atendimento à demanda energética de uma refinaria. **G4-13**



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

▶ A ISA CTEEP



SOBRE ESTE RELATÓRIO

MATRIZ DE MATERIALIDADE

GOVERNANÇA CORPORATIVA

GESTÃO

DESEMPENHO OPERACIONAL

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

DESEMPENHO SOCIOAMBIENTAL

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

TABELA IBASE

CRÉDITOS

Missão, Visão e Valores

G4-56

MISSÃO

Operar, manter e expandir sistemas de transmissão de energia elétrica, com excelência na prestação de serviços baseado no desenvolvimento do capital humano e capacidade de inovação, para criar valor para nossos acionistas e demais *stakeholders* e contribuir para o desenvolvimento sustentável do negócio.

VISÃO

No ano de 2020, a ISA terá multiplicado por três os seus lucros por meio da captura de oportunidades de crescimento mais rentáveis nos negócios atualmente existentes na América Latina, do aumento da sua eficiência operacional e da otimização do seu portfólio de negócios.



VALORES

Ética - Ter a coerência entre o discurso e a prática desenvolvendo atitudes e ações transparentes, fundamentais para a construção de relações duradouras com todas as partes interessadas.

Responsabilidade Social - Buscar continuamente o desenvolvimento sustentável mediante o cumprimento dos compromissos estabelecidos com os nossos grupos de interesse.

Inovação - Criar e incorporar novas práticas ou melhorias que contribuam para alcançar os objetivos da Organização.

Excelência - Assegurar os padrões da qualidade em toda a Organização, com intuito de ser reconhecida pelo mercado e agregar valor ao negócio.

Composição acionária

A ISA CTEEP é uma empresa de capital aberto controlada pela ISA, com 89,5% do capital ordinário e 36% do capital total, seguido por Eletrobras, maior grupo de energia do Brasil, com 35,4% do capital total, e mais de 60 mil acionistas pessoas física e jurídica de diferentes países. **G4-7**

Com o aumento de capital promovido em 2016, o total de ações preferenciais (TRPL 4), que estão em poder de investidores nacionais (79%) e estrangeiros (21%), passou de 96.775.022 ações para 100.236.393. O capital total da ISA CTEEP passou de 161.259.455 ações para 164.720.393 ações. Consequentemente, o percentual de participação dos acionistas mudou, conforme demonstrado a seguir: **G4-13**



ESTRUTURA ACIONÁRIA EM 31/12/2015

G4-9

AÇÕES ORDINÁRIAS TRPL3
(39% do capital social total)

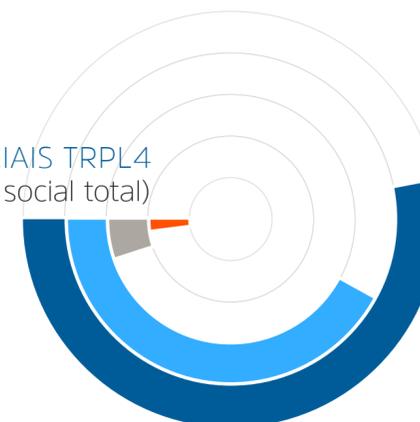


89,5%
ISA CAPITAL DO BRASIL

9,8%
ELETROBRAS

0,7%
OUTROS

AÇÕES PREFERENCIAIS TRPL4
(61% do capital social total)



51,9%
ELETROBRAS

41,1%
OUTROS

5,4%
VINCI LTDA

1,6%
ISA CAPITAL DO BRASIL

CAPITAL SOCIAL TOTAL



36%
ISA CAPITAL DO BRASIL

35,4%
ELETROBRAS

25,3%
OUTROS

3,3%
VINCI LTDA

ISA

A ISA é uma empresa multilatinas que opera em setores estratégicos, focando suas atividades em negócios de transmissão de energia elétrica, tecnologia da informação, concessões de rodovias e gestão inteligente de sistemas em tempo real.

Diretamente, e por meio de suas 33 filiais e subsidiárias, desenvolve projetos de infraestrutura que contribuem para o progresso de países como Colômbia, Brasil, Peru, Chile, Bolívia, Equador, Argentina, Panamá e América Central.

Investidora estratégica de longo prazo em sistemas de infraestrutura linear, ocupa posição competitiva na América Latina, graças à compreensão dos mercados regulamentados em que atua e à habilidade para realizar projetos de maneira inovadora e adaptar-se a situações complexas nas questões ambientais, sociais e econômicas.

No segmento de transmissão de energia elétrica, atua expandindo, operando e mantendo sistemas de transmissão de energia de alta voltagem, que a posicionam como a maior transmissora internacional de eletricidade da América Latina, com 42.064 quilômetros de circuitos de alta tensão, 81.345 MVA de capacidade de transformação em operação, além de 5.140 quilômetros e 7.940 MVA em construção.

Com investidores estatais e privados, possui ações negociadas na Bolsa de Valores da Colômbia e ADRs Nível I negociadas no mercado OTC (*Over the Counter*) dos Estados Unidos. Desde 2015 integra o Dow Jones Sustainability Index (DJSI), índice da Bolsa de Valores de Nova Iorque que mede a qualidade da gestão, a estratégia e o desempenho das empresas em questões ligadas à sustentabilidade, reafirmando o seu compromisso em aprimorar continuamente suas iniciativas nessa área.

O ano de 2016 marca uma década em que a ISA assumiu o controle acionário da ISA CTEEP, contribuindo para a conquista de uma série de avanços e transformações nesse período.



Eletrobras

Companhia de economia mista e capital aberto controlada pelo governo brasileiro, a Eletrobras mantém atuação nas áreas de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, sendo considerada a maior companhia do setor de energia da América Latina.

Sua estrutura é formada por 14 subsidiárias, uma empresa de participações (Eletrobras Eletropar), um centro de pesquisas (Eletrobras Cepel) e metade do capital de Itaipu Binacional.

Por meio de suas 231 usinas hidrelétricas, térmicas, eólicas e termonucleares, aproximadamente a metade das linhas de transmissão do Brasil e sete empresas distribuidoras, a Eletrobras leva energia elétrica, bem-estar e desenvolvimento para os brasileiros.

Reconhecimentos

Em 2016, a atuação da ISA CTEEP foi reconhecida pelo mercado com as seguintes premiações e reconhecimentos:

- ▶ Vencedora, pelo segundo ano consecutivo, do Prêmio Abrasca de Melhor Relatório Anual, na categoria Empresas Abertas com faturamento até R\$ 3 bilhões, promovido pela Associação Brasileira das Companhias Abertas (Abrasca).
- ▶ Considerada uma das 10 melhores empresas na avaliação da Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais (APIMEC), conquista obtida graças à avaliação de sua reunião APIMEC realizada em 2015.
- ▶ Entre as 20 empresas com melhor reputação da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa).
- ▶ Conquista do Selo Assiduidade APIMEC-SP Ouro pelos 14 anos de participação.
- ▶ Entre as 200 maiores empresas da América Latina em valor de mercado, de acordo com o ranking da revista de negócios Exame.
- ▶ Uma das 100 maiores empresas de capital aberto e entre as 20 empresas com melhor reputação da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), segundo estudo elaborado pelas consultorias Reputation Dividend e MZ.
- ▶ Eleita uma das empresas com melhor ambiente de trabalho do Brasil, segundo o ranking Melhores Empresas para Trabalhar, elaborado pelo Great Place to Work (GPTW).

Informações Corporativas

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

www.isactEEP.com.br/ri
ri@isactEEP.com.br
(11) 3138-7557

ISA CTEEP – SEDE ^{G4-5}

Rua Casa do Ator, 1.155
04546-004 – São Paulo – SP
Tel. 11 3138-7000
Fax. 11 3138-7009
www.isactEEP.com.br

isa

CTEEP

SOBRE ESTE

RELATÓRIO

Pelo nono ano consecutivo, a ISA CTEEP publica seu Relatório Anual e de Sustentabilidade, que segue as diretrizes da GRI (Global Reporting Initiative), em sua versão G4 e na opção de adesão “essencial”, e atende aos parâmetros estabelecidos pela ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) para elaboração de Relatório Anual de Responsabilidade Socioambiental das empresas de energia elétrica.

As informações apresentadas referem-se ao desempenho econômico, social e ambiental da Companhia no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2016. **G4-28, G4-29, G4-30, G4-32**

As demonstrações financeiras apresentam os resultados da ISA CTEEP como controladora e também de suas controladas e controladas em conjunto (coligadas ou *joint venture*), que são empresas constituídas para a prestação do serviço público de transmissão de energia elétrica, sobre as quais a organização detém participação acionária. Acesse <http://www.isacteep.com.br/pt/negocios/subsidiarias> e conheça as empresas que compõem o reporte.

Quanto ao desempenho socioambiental, no entanto, estão incluídos apenas os indicadores de desempenho da ISA CTEEP (controladora). Dados sobre suas controladas integrais são publicados em seus respectivos relatórios de sustentabilidade. **G4-17**

Alterações de escopo e limites de aspectos cobertos pelo relatório em relação ao anterior, quando necessárias, são informadas junto ao indicador correspondente. **G4-22, G4-23**

Informações adicionais e esclarecimentos **sobre este relatório** podem ser obtidos pelos seguintes canais de comunicação: **G4-31**

 www.isacteep.com.br

 isacteep@isacteep.com.br

 Gerência de Comunicação: (11) 3138-7356

Sobre os indicadores GRI e Ibase, os canais de contato são:

 sustentabilidade@isacteep.com.br

 (11) 3138-7613

Para mais informações **sobre as diretrizes GRI**, acesse:

 <https://www.globalreporting.org/languages/Portuguesebrazil>

isa

CTEEP

MATRIZ DE

MATERIALIDADE

G4-18, G4-19, G4-27

Para a definição do conteúdo deste Relatório foram utilizados os resultados de uma pesquisa promovida em 2015 pela ISA CTEEP com o objetivo de identificar os temas de maior relevância e impacto para sua gestão, na visão da alta liderança e de seus grupos de interesse.

Na pesquisa, foram utilizadas como referências conceituais as diretrizes da GRI (versão G4), os direcionadores do setor de energia do *Yearbook* da RobecoSAM e o questionário do Índice de Sustentabilidade da Bolsa de Nova York (DJSI).

Também foram consideradas pesquisas anteriores da ISA CTEEP, da ISA e de outras cinco empresas do setor elétrico, bem como riscos reputacionais do setor elétrico apontados por uma ferramenta chamada RepRisk.

O levantamento resultou em cinco temas prioritários (também chamados de “temas materiais”), que refletem riscos e oportunidades nos âmbitos econômico, ambiental e social que podem influenciar mais significativamente as avaliações e decisões dos *stakeholders*. Esses resultados estão representados no gráfico ao lado, denominado Matriz de Materialidade.

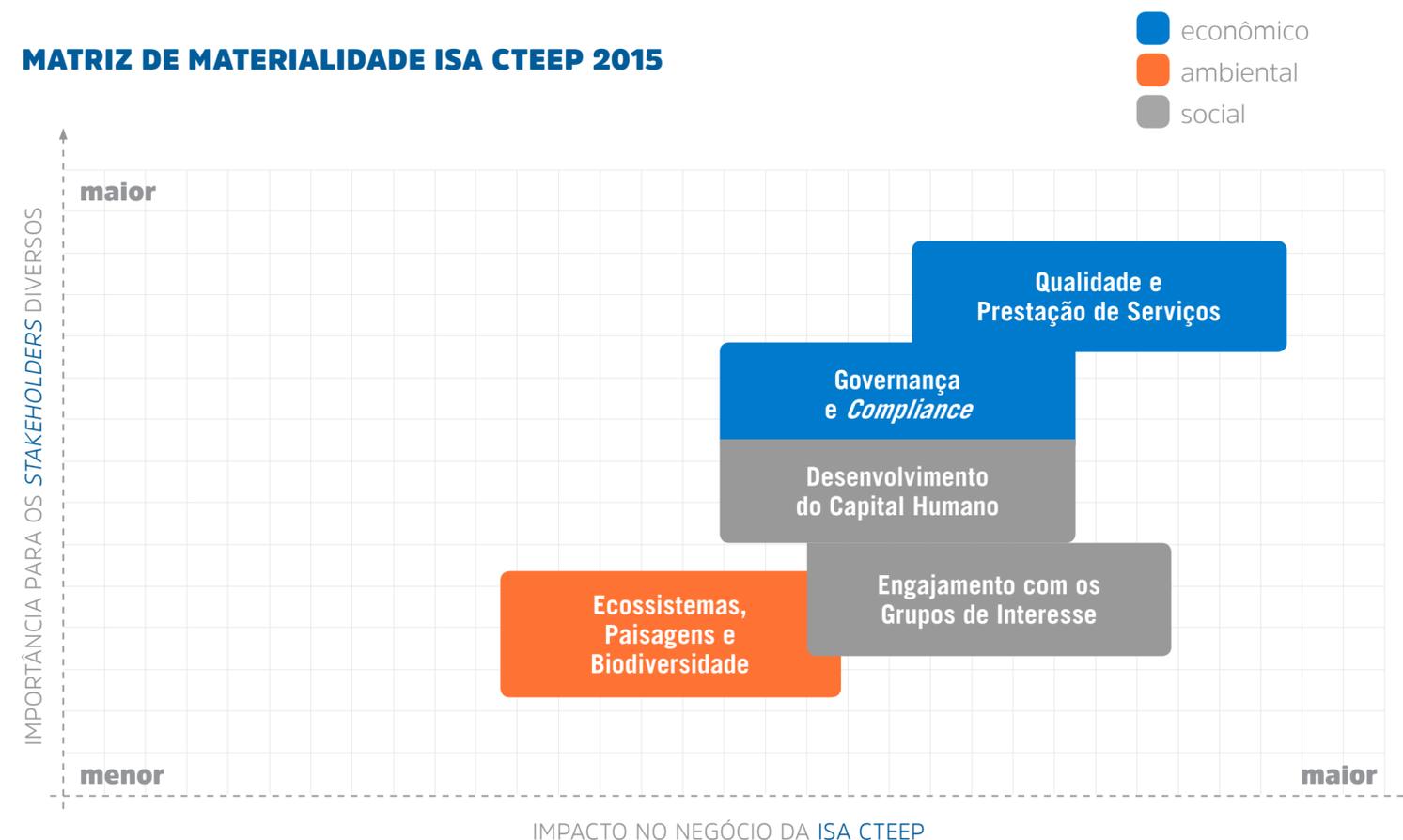
No eixo “Importância para os *stakeholders* diversos”, foram consideradas os temas apontados como prioritários para os seguintes públicos: gerentes e coordenadores da ISA CTEEP; acionistas e investidores; acadêmicos e pesquisadores; comunidade do entorno (usinas, escolas, entre outros); clientes; fornecedores; órgãos governamen-

tais; e ISA (grupo controlador). No eixo “Impacto no negócio da ISA CTEEP” estão consideradas as opiniões da presidência e dos diretores da Companhia.

A matriz apresenta uma preponderância de temas econômicos e sociais: dos cinco temas priorizados, quatro englobam a temática socioeconômica e somente um a temática ambiental.

Todos os aspectos materiais apresentados na Matriz de Materialidade são relevantes para a Companhia e para seus públicos em relação a todos os seus negócios, embora com diferentes graus de relevância, conforme percebido pelo posicionamento dos temas nos eixos da matriz. **G4-20, G4-21**

MATRIZ DE MATERIALIDADE ISA CTEEP 2015



Além dos cinco temas apontados na matriz, o resultado do estudo também detalhou 15 subtemas, apresentados a seguir.

- MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO A ISA CTEEP
- SOBRE ESTE RELATÓRIO
- ▶ MATRIZ DE MATERIALIDADE
- GOVERNANÇA CORPORATIVA
- GESTÃO
- DESEMPENHO OPERACIONAL
- DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO
- DESEMPENHO SOCIOAMBIENTAL
- SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI
- TABELA IBASE
- CRÉDITOS

GOVERNANÇA E COMPLIANCE

- ▶ Ética e integridade dos negócios (valores, princípios, padrões, normas, mecanismos internos e externos de orientações sobre comportamentos éticos e medidas tomadas em caso de comportamentos não éticos etc.)
- ▶ Perenidade econômica do negócio no longo prazo (contexto macroeconômico, estratégia etc.)
- ▶ Conformidade da Empresa com leis, regulamentos e normas internas, ocorrências de multas e sanções não financeiras

QUALIDADE E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

- ▶ Confiabilidade / Disponibilidade do sistema da ISA CTEEP
- ▶ Tecnologias de eficiência operacional nos serviços oferecidos pela ISA CTEEP
- ▶ Gestão de ativos

ENGAJAMENTO COM GRUPOS DE INTERESSE

- ▶ Relacionamento com estado e órgão regulador
- ▶ Relacionamento com clientes (monitoramento da satisfação e necessidades)
- ▶ Relacionamento com acionistas e investidores
- ▶ Consideração das demandas e opiniões dos grupos de interesse (*stakeholders*) no planejamento e nos procedimentos da Empresa)

DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO

- ▶ Gestão do conhecimento e sucessão
- ▶ Análise de desempenho, gestão de competências e desenvolvimento de lideranças
- ▶ Plano de carreira e aprendizagem contínua
- ▶ Saúde, segurança e qualidade de vida dos colaboradores

ECOSSISTEMAS, PAISAGENS E BIODIVERSIDADE

- ▶ Atendimento a leis e requisitos ambientais, incluindo licenças / condicionantes

As consultas foram realizadas por meio de entrevistas (presenciais com os executivos da ISA CTEEP e por telefone com uma pequena parcela dos demais grupos de interesse), com a aplicação de um questionário on-line para todos os públicos envolvidos, abrangendo um total de 125 pessoas.

Os resultados completos do levantamento foram analisados pela ISA CTEEP e, desde então, têm norteado sua atuação, no sentido de priorizar iniciativas e práticas, bem como de aperfeiçoar a percepção de valor sobre temas que, embora relevantes para a sociedade como um todo, não foram apontados como significativamente relevantes para a Companhia e seus grupos de interesse.

isa

CTEEP



GOVERNANÇA

CORPORATIVA

Desde 2002, a ISA CTEEP integra o Nível 1 de Governança Corporativa da BM&FBovespa e participa, desde 1999, do programa de ADRs (American Depositary Receipts) - Regra 144 A, nos Estados Unidos.

A Companhia foi a primeira organização do setor elétrico a obter a certificação internacional Quality Assessment, concedida pelo IIA (The Institute of Internal Auditors), que reconhece a qualidade das áreas de auditoria interna das empresas.

Além de cumprir todas as regras relativas às empresas de capital aberto do Nível 1, a ISA CTEEP adota ainda práticas diferenciadas de governança como:

- Conselho de Administração composto por nove integrantes (o Nível 1 recomenda mínimo de três e o Nível 2, mínimo de cinco).
- Um dos conselheiros é representante dos colaboradores e outro representa os acionistas minoritários.
- As demonstrações financeiras são disponibilizadas em inglês no *website* da Companhia, uma exigência prevista somente nos regulamentos do Nível 2 e Novo Mercado.
- Integra o IGCT (Índice de Governança Corporativa), onde estão listadas as empresas com padrões diferenciados de governança corporativa e de relacionamento com acionistas e demais *stakeholders*.

Desde 2002, a Empresa conta com uma Política de Divulgação de Ato ou Fato Relevante, aprovada pelo Conselho de Administração, que garante a segurança na divulgação e manutenção de sigilo sobre informações relevantes. Além disso, desde 2014, a divulgação de um ato ou fato relevante também pode acontecer por meio de um portal de notícias na internet, que disponibiliza, em seção disponível, a informação em sua integralidade.

O relacionamento entre acionistas, Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva é orientado pelo Código de Governança Corporativa e pela Política de Negociação de Valores Mobiliários.



Modelo de governança corporativa

G4-34

Para garantir agilidade e assertividade frente aos desafios do cenário macroeconômico e às mudanças do setor elétrico, a ISA CTEEP adota um modelo de governança corporativa que alinha as tomadas de decisões às melhores práticas internacionais.

Nesse modelo, o Conselho de Administração e a Diretoria têm papéis e responsabilidades definidos e essenciais na condução dos negócios, assim como o Conselho Fiscal atua na fiscalização das contas e os comitês, no assessoramento ao Conselho de Administração.

Conselho de Administração

G4-34

É formado por oito membros: um presidente, um vice-presidente e seis conselheiros, entre os quais um representante dos acionistas minoritários e outro dos colaboradores.

Tem como principais atribuições eleger os membros da Diretoria; fiscalizar a gestão do negócio; avaliar o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e as contas da Diretoria; aprovar os planos e orçamentos econômico-financeiros e de execução de obras preparados pela Diretoria e escolher e destituir os Auditores Independentes.

Para garantir o alinhamento das práticas de governança corporativa, o presidente do Conselho de Administração da ISA CTEEP não integra a Diretoria executiva. As reuniões são realizadas presencialmente, de acordo com o calendário ou via comunicação eletrônica, sempre que necessário.

► Presidente

Bernardo Vargas Gibsone

► Vice-presidente

Fernando Augusto Rojas Pinto

► Conselheiros

César Augusto Ramírez Rojas

Gustavo Carlos Marin Garat

Henry Medina González

Marcos Simas Parentoni (representante dos minoritários)

Samuel Elías de Souza (representante dos colaboradores)

Carlos Alberto Rodriguez Lopes

Conselho Fiscal

G4-34

De caráter permanente, é composto por cinco conselheiros efetivos e cinco suplentes, com a participação de representantes dos acionistas minoritários.

Suas responsabilidades são: fiscalizar os atos dos administradores e verificar o cumprimento dos seus deveres legais e estatutários; opinar sobre o Relatório da Administração; analisar o balancete e demais demonstrações financeiras elaboradas periodicamente pela Companhia; examinar e opinar sobre as demonstrações financeiras do exercício social.

► Presidente

Manuel Domingues de Jesus e Pinho

► Membros Efetivos

Antonio Luiz de Campos Gurgel

Flavio Cesar Maia Luz

Rosangela da Silva

Egídio Schoenberger

► Membros Suplentes

João Henrique de Souza Brum

Luiz Flávio Cordeiro da Silva

Josino de Almeida Fonseca

Sônia Regina Jung

João Vicente Amato Torres

Comitês

G4-34

O modelo de governança da ISA CTEEP prioriza a eficiência administrativa e a profissionalização de seus gestores. Nesse sentido, os comitês têm o papel fundamental de interagir com a Diretoria, preparando antecipadamente os temas a serem debatidos e aprovados pelo Conselho de Administração.

COMITÊ DE REMUNERAÇÃO

Suas principais atribuições são: acompanhar, analisar e propor ao Conselho de Administração temas relacionados a remuneração de colaboradores e diretores; reuniões de conselho; posição e salários; política de remuneração; remuneração variável; participação de lucros retidos (PLR) e acordos coletivos trabalhistas.

► Composição

Bernardo Vargas Gibsone

Henry Medina González

César Augusto Ramírez Rojas

COMITÊ DE AUDITORIA INTERNA

Formado por três membros do Conselho de Administração, pelo presidente da Companhia como convidado permanente e pelo gerente do Departamento de Auditoria Interna da ISA CTEEP como secretário técnico. Tem como responsabilidade fortalecer o sistema de controle interno, a gestão de riscos e as práticas de governança corporativa.

► Composição

César Augusto Ramírez Rojas

Henry Medina Gonzalez

Marcos Simas Parentoni

Reynaldo Passanezi Filho (convidado permanente)

Silvio Luiz de Souza (secretário técnico)

Diretoria

G4-34

É formada por quatro membros, sendo um presidente e três diretores, eleitos pelo Conselho de Administração para um período de três anos. Considerada um importante canal de recomendações ao Conselho de Administração, responde pela gestão do negócio e pela prática de todos os atos necessários ao funcionamento regular da sociedade.

➤ **Diretor Presidente**

Reynaldo Passanezi Filho

➤ **Diretor de Relações Institucionais**

Carlos Ribeiro

➤ **Diretor Financeiro e de Relações com Investidores**

Rinaldo Pecchio Junior

➤ **Diretor Técnico**

Celso Sebastião Cerchiarri

➤ **Diretor de Projetos**

Weberson Eduardo Guioto Abreu

Os currículos dos membros do Conselho de administração, da Diretoria, do Conselho Fiscal e dos Comitês podem ser consultados no Formulário de Referência de 2016, disponível no site da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br) ou na página de Relações com Investidores da ISA CTEEP (www.isactEEP.com.br/ri).

Código de Ética

G4-56

Disseminado desde 2010 entre toda a Empresa, o Código de Ética estabelece as diretrizes e orienta as decisões e atitudes dos colaboradores entre si e nas relações com clientes, fornecedores e demais públicos, funcionando como um manual de orientação para a construção e disseminação de uma cultura interna que privilegia a ética em todos os processos.

O documento é disponibilizado tanto no *website* da Companhia quanto em sua intranet, formalizando a postura ética da ISA CTEEP para todos os grupos de interesse, e integra o Marco de Referência Corporativo, que reúne a Missão, Visão, Valores, códigos e políticas empresarias e diretrizes estratégicas.

Depois de receber uma atualização referente a Direitos Humanos em 2015, o Código de Ética foi novamente revisado em 2016, com a inclusão de tópicos relacionados aos processos do SARLAFT (Sistema de Prevenção a Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo). Para divulgar a novidade aos colaboradores, foi realizada uma campanha via Transnet e revista digital Primeira Linha, além da veiculação de um vídeo orientativo. Além disso, foi divulgado no site institucional da Companhia o Código Anti-fraude da ISA, reforçando o posicionamento de não tolerância a qualquer prática fraudulenta, bem como as diretrizes para detecção, prevenção, investigação e resposta.



Direitos Humanos

G4-HR2, G4-HR9

Depois de incorporar a Declaração de Direitos Humanos de seu controlador e declarar seu compromisso com o tema em 2015, a ISA CTEEP avançou com o tema durante o ano de 2016 com a realização de um autodiagnóstico para identificar áreas e/ou processos que possam apresentar riscos relacionados a violações nesse tema, na atividade de transmissão de energia da companhia e de suas subsidiárias.

A avaliação levou em consideração a Declaração Universal de Direitos Humanos, a GRI (Global Reporting Initiative) e o ISE (Índice de Sustentabilidade Empresarial) da BM&FBovespa – em suas questões relativas ao tema. O resultado apontou oportunidades de melhorias tanto em processos e procedimentos internos como na avaliação e no monitoramento de fornecedores em relação a aspectos socioambientais, e também na capacitação de colaboradores sobre direitos humanos – já que o tema não tem sido tratado em treinamentos da Companhia nos últimos anos. **G4-HR2, G4-HR7**

Outro avanço importante em relação ao tema obtido também em 2016 foi a elaboração inicial de um documento com orientações socioambientais – incluindo aspectos de direitos humanos – destinada a fornecedores, que deverá ter seu desenvolvimento continuado ao longo de 2017.

Em 2016, a Linha Ética não recebeu denúncias relacionadas a violações de direitos humanos (o que envolve temas como discriminação, assédio, trabalho infantil, entre outros). Considerando outros meios de comunicação, a Empresa recebeu uma queixa relacionada à discriminação, que foi analisada e avaliada como “não procedente”. Nesse caso, as partes foram orientadas sobre as premissas de atuação da Companhia, que também podem ser consultadas em documentos como a Política de Gestão Humana, a Política Social e o Código de Ética. **G4-HR3, G4-HR12**

Gestão de Riscos

G4-14

Para minimizar o impacto de variáveis na administração do negócio e no desempenho de suas atividades, a ISA CTEEP adota um modelo de Gestão Integral de Riscos (GIR) que permite identificar os riscos estratégicos, operacionais e do entorno.

Esse processo é desenvolvido a partir da metodologia do COSO (Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission) e considera o princípio da precaução, em busca da proteção e geração de valor para a Companhia e seus grupos de interesse. Também são consideradas as diretrizes estabelecidas na ABNT NBR ISO 31000 (Gestão de Riscos Princípios e Diretrizes).

Desde 2015, a ISA CTEEP possui uma Política Corporativa de Gestão Integral de Riscos da ISA, que abrange concei-

tos e métricas de valoração dos eventos, buscando uniformizar e aprofundar o entendimento do ambiente de controles internos. Esse trabalho gera uma matriz de riscos, que promove uma visão panorâmica dos grupos de riscos e também o detalhamento dos eventos, suas causas e consequências, medidas de gestão, além da mensuração dos impactos para a Empresa.

A atualização dessa matriz ocorre trimestralmente, com instância de acompanhamento determinada para os níveis de gerentes, diretoria e Comitê de Auditoria Interna, sendo que o último conta com a participação de dois integrantes do Conselho de Administração. Nesse contexto, há determinação de atribuições, considerando a classificação dos eventos de riscos, sendo estes de priorização baixa, moderada, alta ou prioritária.

No ano de 2016, com a retomada de participação em Leilões, a Empresa ampliou sua atuação, aplicando a Gestão de Riscos em Projetos. Nessa avaliação, devem ser identificados eventos de riscos considerando as etapas de estruturação (da oferta de portfólio até a efetiva estruturação do projeto), execução (fases de realização dos projetos, incluindo contratações e interações com agentes externos, incluindo governamentais) e operação dos projetos (iniciada a partir da data de energização do empreendimento).

Por conta dos avanços de gestão priorizados em 2016, a integração das subsidiárias aos processos de gestão de riscos foi transferida para 2017. Assim, a ISA CTEEP e suas empresas controladas atuarão sob um mesmo referencial.

RISCOS AMBIENTAIS

No processo de Gestão Integral de Riscos, os aspectos ambientais são avaliados dentro de um grupo específico Ambiental (AM), bem como no contexto de outros grupos, tais como: Falha de Equipamentos (FE), Fenômenos Naturais (FN), Fornecedores (FO) e Social (SO). Entre as medidas de controle existentes na dimensão ambiental, estão: contenção de vazamentos de óleo; sensibilização e capacitação para colaboradores e terceiros (em contratos ligados à construção, operação e manutenção); procedimentos para atendimentos a emergências ambientais e simulados; e inspeção de equipamentos e linhas.

PROCEDIMENTOS ANTICORRUPÇÃO

G4-S03, G4-S04, G4-S05

A identificação de riscos relacionados ao tema corrupção é realizada segundo metodologia parametrizada pelo Grupo ISA para Gestão Integral de Riscos Corporativos. Os processos são analisados pela Gerência de Auditoria Interna, com o apoio de Estratégia e Inovação, considerando eventos contemplados em um grupo denominado de Risco de Fraude e Corrupção. As atividades mais vulneráveis a riscos de fraude e corrupção são aquelas que envolvem interação com grupos de interesses externos, incluindo fornecedores e órgãos públicos; recebem, portanto, prioridade na avaliação da Auditoria Interna.



Embora as subsidiárias não contem, ainda, com um processo estruturado de gerenciamento de riscos corporativos, os avanços de gestão promovidos no âmbito da ISA CTEEP refletem no aperfeiçoamento dos processos de suas controladas, uma vez que as áreas-suporte da organização são integradas (Suprimentos, Recursos Humanos, entre outras).

Em seu Código de Ética, a ISA CTEEP apresenta orientações de combate à fraude e corrupção e outros temas, que ajudam seus colaboradores e de suas subsidiárias a compreenderem a conduta desejada nas interações com outros grupos de interesse.

Como o Código foi novamente revisado, com a inclusão de tópicos relacionados aos processos do Sarlaft (Sistema de Prevenção a Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo), a Empresa realizou campanha de



divulgação internamente, disponibilizou um vídeo orientativo, que foi assistido por 592 colaboradores (40% do total de profissionais); e realizou comunicações direcionadas aos membros do Comitê de Auditoria Interna, envolvendo Presidente e Conselheiros. Para 2017, foi programado *workshop* voltado à Presidência e Diretoria sobre a lei anticorrupção.

Denúncias confidenciais sobre corrupção e outros temas podem ser encaminhadas para a Linha Ética da ISA CTEEP, tanto por colaboradores quanto públicos externos. Há um processo de direcionamento e tratamento das mensagens recebidas, que prevê medidas disciplinares. Em 2016, a Empresa contratou consultoria para revisar e aperfeiçoar as medidas preventivas para aderência à Lei Anticorrupção. No mesmo ano, não foram registradas denúncias de corrupção por meio desse canal, em relação à ISA CTEEP e suas subsidiárias.

isa

CTEEP

GESTÃO



Avanços no desdobramento e execução da estratégia

G4-56

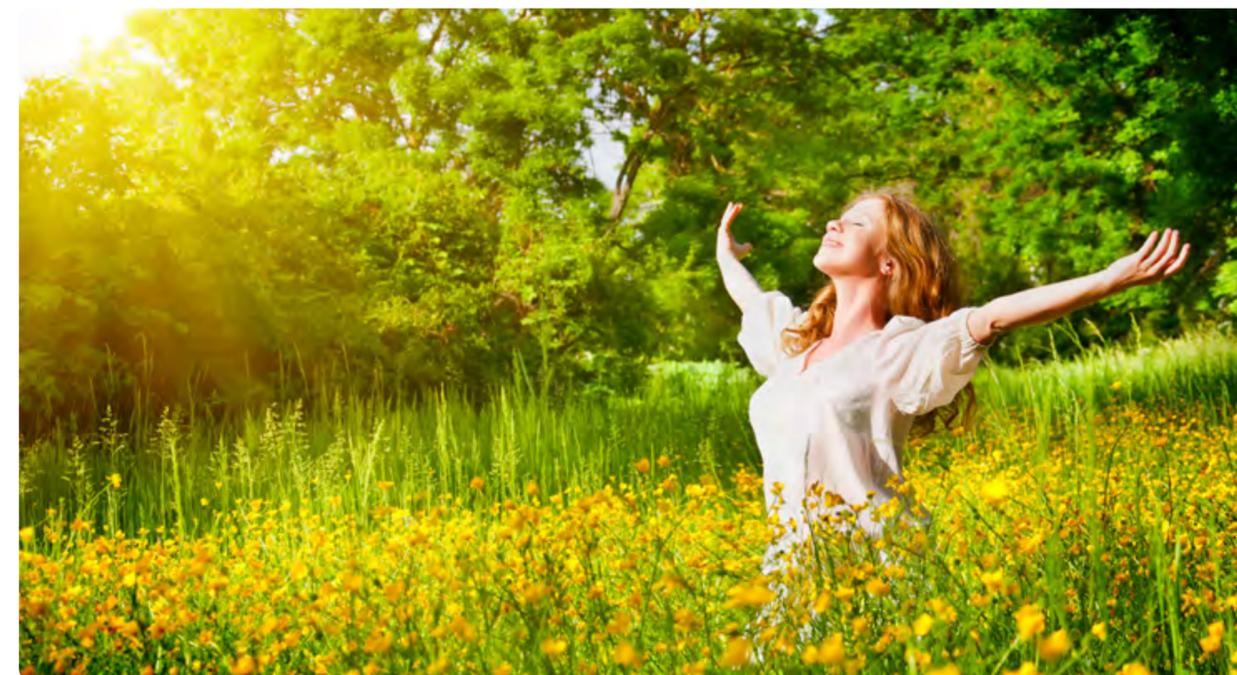
Para consolidar sua estratégia de crescimento contínuo e sustentado, a ISA CTEEP investe, a cada ano, na construção do Planejamento Estratégico relativo ao exercício seguinte. Esse processo, que é desenvolvido com o envolvimento direto da liderança, em 2016 se destacou pela maior abrangência de colaboradores envolvidos.

Durante o ano, a Empresa atualizou alguns componentes do Marco de Referência Corporativo, que reúne os elementos norteadores para a gestão do negócio. E, para fortalecer o engajamento de todos com a estratégia, foram promovidos encontros com as lideranças e outros com os interlocutores (colaboradores responsáveis por facilitar e monitorar os resultados de indicadores de desempenho).

As interações com os interlocutores foram motivadas por uma pesquisa aplicada com esse público em 2015, que apontou a necessidade de mais subsídios para uma efetiva atuação estratégica.

O primeiro evento com as lideranças reuniu mais de 100 colaboradores (entre diretores, gerentes e coordenadores) para um *workshop* de capacitação sobre o que é estratégia no contexto empresarial, como executá-la por meio de instrumentos como o Balanced Scorecard e a aplicação desse trabalho na ISA CTEEP e em suas subsidiárias. Além de falar sobre os desafios da execução da estratégia, o objetivo foi mostrar a importância da efetividade da liderança nesse processo, dos investimentos e ferramentas de gestão que auxiliam a execução da estratégia e da gestão de riscos na identificação de fragilidades e sugestão de melhorias. Pela primeira vez os coordenadores foram envolvidos nessa visão mais profunda sobre a importância de cada colaborador para a efetividade desse processo.

A segunda reunião contou com a participação de diretores, gerentes, que analisaram os resultados e avanços alcançados em 2016 para então definir as diretrizes do Planejamento Estratégico 2017, reforçando o papel de cada um na execução dos objetivos propostos. A partir da análise de cada objetivo do mapa estratégico foram identificados o nível de cumprimento e os respectivos pontos de melhoria, considerados no planejamento para o ano seguinte.



Focos de Gestão

A ISA CTEEP fundamenta sua estratégia no desempenho eficiente, na disciplina da gestão econômico-financeira e no olhar criterioso para a rentabilidade dos investimentos. Esses aspectos, combinados à atuação sinérgica entre as diversas unidades, permitem entregar um serviço de qualidade e confiável.

Em sintonia com os seus objetivos estratégicos, a Companhia também orienta sua atuação para seis focos de gestão (Operação e Manutenção, Investimentos, Subsidiárias, Assuntos Regulatórios, Contingências e Pessoas), com a identificação de diretrizes estratégicas para cada tema e o desenvolvimento de iniciativas capazes de reforçar e contribuir para o crescimento sustentável do negócio.



OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO

G4-EU23

Desenvolver suas atividades de operação e manutenção com eficiência, qualidade e segurança. Esse é o objetivo central que orienta a atuação da ISA CTEEP nessa área. Em linha com esse posicionamento, em 2016 foram promovidas mudanças organizacionais que culminaram com a reorganização da Diretoria Técnica, garantindo um modelo de atuação mais sinérgico entre as unidades da Empresa e fortalecendo pontos estratégicos da rede de atendimento aos clientes.

Durante o ano, a Coordenadoria de Planejamento da Manutenção, até então subordinada à Divisão de Gestão da Manutenção, foi transferida para o Departamento de Obras, com nova nomenclatura (Coordenadoria de Planejamento), e as demais coordenadorias dessa Divisão passaram a ser subordinadas diretamente ao Departamento de Manuten-

2016

A ISA CTEEP orienta sua atuação para seis focos de gestão: Operação e Manutenção, Investimentos, Subsidiárias, Assuntos Regulatórios, Contingências e Pessoas.

ção. As atividades da Divisão de Integração de Instalações foram distribuídas entre os departamentos de Manutenção e Operação, com a criação de uma Coordenadoria de Comissionamento e Proteção, subordinada à Divisão de Análise da Operação. **G4-13**

Essa nova forma de atuação foi decisiva para que a Empresa alcançasse, em mais um ano, indicadores expressivos de eficiência, mesmo diante dos desafios a serem enfrentados na área:

- Preservação da sua posição como Empresa de Referência ANEEL para eficiência operacional e qualidade na prestação do serviço.
- Gestão da manutenção com adequação à Resolução Normativa nº 729/2016 da ANEEL, que apresenta novas regras quanto à qualidade do serviço de transmissão, com impactos significativos nas atividades de expansão, operação e manutenção.

INVESTIMENTOS

Garantir a rentabilidade e o retorno dos investimentos promovidos, com disciplina na alocação de recursos e otimização de Capex. Para garantir o cumprimento dessa diretriz, uma das frentes adotadas pela Companhia foi aprimorar a capacidade de leitura e entendimento da rentabilidade dos projetos.

Esse posicionamento resultou em uma administração mais assertiva, capaz de identificar e buscar a máxima rentabilidade dos projetos. Adicionalmente, foram reivindicadas melhores condições econômicas oferecidas pela ANEEL nos processos autorizativos, bem como análise mais criteriosa das soluções estruturais definidas pela EPE no planejamento da expansão do sistema.

Foi criado o Comitê de Planejamento de Expansão, com a responsabilidade de realizar o estudo prévio dos projetos, esse trabalho destaca-se pela inclusão do viés financeiro na busca por alternativas técnicas que viabilizem o projeto, mitigando riscos e capturando sinergias.

Como resultado da adoção de um planejamento integrado foram conquistados avanços como maior controle e conhecimento global dos projetos; redução de custos; integração das áreas envolvidas desde o planejamento até a execução dos projetos; internalização de atividades essenciais; aperfeiçoamento dos procedimentos internos; adoção de

técnicas de orçamentação de controle de custos internos; racionalização do processo de compras, que foi integrado ao controle de projetos; e planejamento integrado de intervenções (reforços e melhorias + plano de manutenção).

SUBSIDIÁRIAS

Em 2016, a ISA CTEEP deu continuidade ao processo de integração de suas subsidiárias integrais e coligadas, com o desenvolvimento de ações voltadas para aprimorar o modelo de governança corporativa dessas empresas, alinhando cada vez mais processos operacionais e de gestão e sistemas tecnológicos.

Esse, que é um dos temas prioritários para a Companhia, avançou durante o ano com a unificação e padronização de procedimentos administrativos e operacionais, que permitem melhorar e unificar a governança do negócio. Como resultado, 100% do planejamento financeiro e dos temas relacionados à gestão de orçamento das subsidiárias foram unificados com as áreas da ISA CTEEP.

Outra ação adotada foi a criação de reuniões periódicas com a participação dos gestores de todas as subsidiárias, para incentivar e promover a troca de informações e melhores práticas, o que contribuiu para o processo de integração em diferentes níveis.





ASSUNTOS REGULATÓRIOS

Mantendo uma postura proativa, em busca de soluções satisfatórias para todos os envolvidos, a ISA CTEEP avançou em relação aos dois temas regulatórios com impacto relevante para o futuro da Companhia, obtendo resultados positivos quanto à definição da forma de pagamento do custo de capital a ser adicionado à Receita Anual Permitida de cada concessionária de transmissão abrangida pela Lei nº 12.783/2013, em consonância com a Portaria MME nº 120/2016 e à aprovação das condições gerais para a incorporação das DIT no ativo imobilizado das concessionárias de distribuição de energia elétrica.

➤ **PAGAMENTO RBSE** – Com a publicação da Portaria nº 120, pelo Ministério de Minas e Energia, em abril de 2016, foram estabelecidas as regras para o pagamento dos ativos existentes em 31 de maio de 2000 e não totalmente depreciados em 31 de dezembro de 2012 (RBSE - Rede Básica do Serviço Existente e RPC - DIT do Serviço Existente) e decorrentes do processo de prorrogação da concessão abrangidas pela lei 12.783/2013. Apesar de ser inferior ao montante pleiteado pela Empresa em laudo protocolado na ANEEL em agosto de 2014, o valor proposto, de R\$ 3,9 bilhões, que está na data base 2012, foi homologado, com impacto positivo nos resultados financeiros do ano. A ISA CTEEP continuará atuando perante as esferas competentes para buscar o valor justo pelos ativos não depreciados, com valor pleiteado estimado de R\$ 400 milhões.

➤ **DIT** – As discussões sobre a transferência das DIT, das empresas transmissoras para as distribuidoras, avançaram com publicação da Resolução Normativa 758/2017 pela ANEEL e a definição de que serão transferidas somente as DIT exclusivas não abrangidas pela Portaria MME 120/2016 (decorrente do processo de prorrogação da concessão), excluindo-se as DIT compartilhadas, de uso de centrais geradoras ou de consumidores livres ou as localizadas em subestações de Rede Básica de Fronteira. Com isso, apenas quatro das subestações e pouco menos de 100 quilômetros de linha da ISA CTEEP serão impactados, cabendo ainda análise detalhada desses ativos quanto à aderência aos critérios definidos pela reguladora.

➤ **REIDI** – A ISA CTEEP tem incentivado o debate com os órgãos competentes para a reformulação do processo de obtenção do REIDI (Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura), de forma a garantir a obtenção do incentivo fiscal para projetos de infraestrutura, tempestivamente, considerando que o benefício atualmente é concedido com atrasos, impactando na compra de equipamentos e no cumprimento do cronograma dos empreendimentos.



CONTINGÊNCIAS

Durante o ano, a ISA CTEEP esteve focada também na redução das contingências, mantendo uma atuação proativa na solução dos processos e passivos judiciais. Como resultado, conquistou novos avanços em relação ao pagamento da complementação aos beneficiados pela Lei 4.819/58.

A definição de 2015 do Supremo Tribunal Federal quanto à competência da Justiça Comum, e não da Justiça do Trabalho, para julgar a ação que trata desses pagamentos garantiu avanços significativos ao longo de 2016, como a ação de cobrança que declara a responsabilidade da Fazenda do Estado de São Paulo pelo repasse dos valores dispendidos até então pela ISA CTEEP e determina o reembolso dos montantes que não haviam sido repassados anteriormente pela Fazenda.

PESSOAS

Ciente da importância do seu capital humano para a conquista e a consolidação de resultados positivos para o negócio, a ISA CTEEP iniciou em 2016 um projeto de transformação da cultura organizacional, que estimula um ambiente de novos patamares de comportamento aderentes à cultura necessária para que a Companhia esteja preparada para os desafios futuros.

Em linha com essa proposta, foram estabelecidos seis traços que refletem os comportamentos que os colaboradores devem ter para alcançar a cultura necessária que ajudará a Empresa a chegar a um novo ciclo de crescimento: prudentes, responsáveis, simples, colaborativos, ágeis e integrados.



Para promover essa evolução de forma estruturada e eficiente, foi criado o Time de Cultura, formado por colaboradores de diferentes áreas e que se reúne periodicamente para acompanhar, discutir e propor iniciativas que auxiliem na consolidação das mudanças na Organização. Com um olhar sustentável e perene, esses colaboradores analisaram e fizeram reflexões sobre a cultura vigente e a cultura necessária para as próximas décadas de evolução da ISA CTEEP.

Além disso, diversas ações para disseminar a nova cultura, envolvendo todos os profissionais, em diferentes níveis, estão sendo promovidas, com a participação ativa e o comprometimento da liderança.

Pesquisa e Desenvolvimento

G4-EU8

Em um mundo em constante transformação, a inovação está presente em todas as áreas, impulsionando negócios, criando oportunidades e buscando melhorar a qualidade de vida em um contexto cada vez mais sustentável. Nesse cenário, muitos desafios despontam no setor elétrico, com a diversificação das fontes energéticas e a introdução crescente de fontes renováveis no sistema convencional, demandando um avanço nos conceitos de gestão e técnicas mais inteligentes de planejamento e expansão das redes de energia.

Ciente do seu papel no setor elétrico brasileiro, a ISA CTEEP tem buscado na inovação o diferencial necessário para alavancar sua eficiência operacional e manter a confiabilidade na prestação de serviços, de forma sustentável e socialmente responsável. De maneira responsável e criteriosa, são selecionados temas e rotas tecnológicas, aderentes à busca pela excelência na prestação dos serviços de transmissão de energia elétrica para a população, com segurança, confiabilidade, modernidade e inovação, que são os direcionadores de seus projetos de pesquisa.

A Companhia acredita que o crescimento econômico e o desenvolvimento social são fortemente influenciados pelo conhecimento e, por isso, procura investir estrategicamente em inovação, capacitação, pesquisa científica e novas tecnologias, em busca de excelência técnica e de uma atuação com mais qualidade e eficiência, para que a sociedade se desenvolva sobre bases sólidas e sustentáveis.

Nesse sentido, o Programa de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico do Setor de Energia Elétrica – P&D, regulamentado pela ANEEL, constitui uma ferramenta importante para enriquecer o ambiente inovador, promovendo a geração e o desenvolvimento de projetos impactantes para o setor e contribuindo de forma significativa para a gestão do conhecimento empresarial e setorial.

Desde a concepção do programa (em 2001) até 2016, a ISA CTEEP destinou um total de R\$ 72 milhões para a realização de 105 projetos, envolvendo mais de 40 parcerias com instituições de ensino superior, universidades públicas e privadas, empresas e renomados centros de pesquisas, com forte envolvimento de seus colaboradores e buscando incentivar a capacitação profissional e acadêmica, gerando assim um fluxo constante de conhecimento.

EVOLUÇÃO DOS INVESTIMENTOS EM P&D NA ISA CTEEP

	2014	2015	2016
Valor total investido em P&D (R\$)	2.471.908,67	1.731.625,00	2.016.919,34

Os resultados obtidos nos projetos desenvolvidos pela ISA CTEEP e seus parceiros estão refletidos nas capacitações e títulos acadêmicos obtidos, nas publicações acadêmicas e participação expressiva em eventos técnicos, acadêmicos e de grupos de pesquisa do setor elétrico. Especificamente no ano de 2016, foram investidos R\$ 2 milhões em projetos já em andamento, que envolveram as seguintes pesquisas:

➤ **Projeto SUPERCABOS:** desenvolvido pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), com a parceria da CEMIG (proponente), ECATE, Novatrans Energia e Transmissora Aliança. Busca o desenvolvimento de uma tecnologia de cabos supercondutores de alta temperatura para sistemas elétricos de potência. Valor aportado em 2016: R\$ 2,5 mil.

- **Projeto SOLAR (Geração Fotovoltaica):** desenvolvido pelo Instituto de Energia e Ambiente da Universidade de São Paulo (USP), com a participação da CESP como cooperada. Propõe o desenvolvimento de competências e avaliação de arranjos técnicos e comerciais em geração distribuída com sistemas fotovoltaicos conectados à rede, buscando ainda identificar a influência da geração intermitente sobre a rede de transmissão bem como ações para garantir a controlabilidade do sistema. Valor aportado em 2016: R\$ 19 mil.
- **Projeto SENSOR METEOROLÓGICO:** envolve o desenvolvimento de um sensor integrado para medição e transmissão, em tempo real, de dados de descargas atmosféricas, temperatura, vento e chuva, com o desenvolvimento de uma plataforma georreferenciada para coleta e transmissão desses dados, dando suporte ao monitoramento das condições meteorológicas e emissão de alertas que auxiliam na manutenção do sistema de transmissão. Em 2016, o sistema foi integralmente disponibilizado para testes, com estações instaladas em pontos estratégicos do Estado de São Paulo, de forma a prover os melhores cenários de previsão meteorológica e emissão de alertas de tempo severo. Valor aportado em 2016: R\$ 155 mil.
- **Projeto GESTÃO DE ATIVOS:** iniciado em 2016, envolve o desenvolvimento de uma metodologia capaz de auxiliar a identificação de oportunidades e estratégias no processo de gestão de ativos de uma empresa do setor elétrico, funcionando como ferramenta integrada de suporte à decisões, mediante a avaliação e diagnóstico do ciclo de vida dos ativos. Ao indicar o momento ideal para substituição de ativos, periodicidade das inspeções, ensaios e manutenções, o projeto contribui para a redução da taxa de falhas em ativos e a qualidade do serviço prestado à sociedade. Valor aportado em 2016: R\$ 1,7 milhão.



Durante o ano, também foram fortalecidas as ações de inovação promovidas em conjunto com a ISA, com destaque para o apoio ao estudo realizado sobre Armazenamento de Energia, intensificado por um acordo realizado entre o Grupo e a USTDA (US Trade and Development Agency) para estudar a potencialidade e factibilidade do negócio de baterias na América Latina (Brasil, Colômbia e México).

Além disso, em 2016 a ISA CTEEP submeteu um Projeto Estratégico ANEEL, elaborado em parceria com o IEE/USP, CPq: D (Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Telecomunicações) e fabricantes nacionais, com a finalidade de desenvolver um sistema de armazenamento de energia para o fornecimento de serviços suplementares à rede elétrica, com geração intermitente advinda de fontes alternativas e propor requisitos regulatórios para a integração desses sistemas ao sistema elétrico, oferecendo a possibilidade de prover melhor qualidade de energia elétrica, aumentar a confiabilidade, a segurança e a disponibilidade desse suprimento de energia.

isa

CTEEP

DESEMPENHO

OPERACIONAL



Eficiência

Com um desempenho operacional que é referência no setor elétrico, a ISA CTEEP conquistou um alto patamar de qualidade com a utilização de tecnologias de ponta combinada ao profundo conhecimento técnico de seus colaboradores e a uma estratégia de operação e manutenção focada na sinergia entre diferentes áreas e unidades.

A Companhia encerrou 2016 com 100% das subestações operadas por telecomando, diretamente do Centro de Operações em Bom Jardim (SP), e um sistema totalmente georreferenciado, que permite identificar com rapidez e precisão um problema no sistema, garantindo mais agilidade e assertividade no atendimento às ocorrências.

Esse padrão de operação foi aprimorado durante o ano com a implantação de um sistema de acompanhamento das condições meteorológicas, que faz o monitoramento de eventos climáticos, com a emissão de alertas que auxiliam na manutenção do sistema de transmissão (ver Projeto SENSOR METEOROLÓGICO, no capítulo sobre Pesquisa & Desenvolvimento).

A reorganização da Diretoria Técnica, que passou a atuar de forma mais sinérgica com as demais unidades, e a nova logística de operação que otimizou os processos de Operação e Manutenção, promovida em 2015 e consolidada em 2016, também foram fatores fundamentais para fortalecer a atuação da ISA CTEEP perante o mercado e garantir que a Empresa superasse os desafios e conquistasse, em mais um ano, indicadores expressivos de eficiência.

TRABALHO COM TENSÃO

Em 2016, a ISA CTEEP iniciou a adoção de uma nova abordagem para Trabalhos com Tensão (TcT), também conhecidos como serviços em linha viva.

Baseado em uma filosofia que deve ser implementada em todos os níveis da Companhia, esse novo modelo tem como princípio a segurança acima de tudo. Para isso, uma série de ações foram promovidas durante o ano:

- ▶ seleção criteriosa (com testes psicológicos) dos colaboradores considerados aptos para atuar de acordo com essa nova metodologia,
- ▶ estudo da realidade atual, com a revisão de processos,
- ▶ treinamento e capacitação dos colaboradores selecionados

Qualidade da transmissão

G4-EU6, G4-EU23

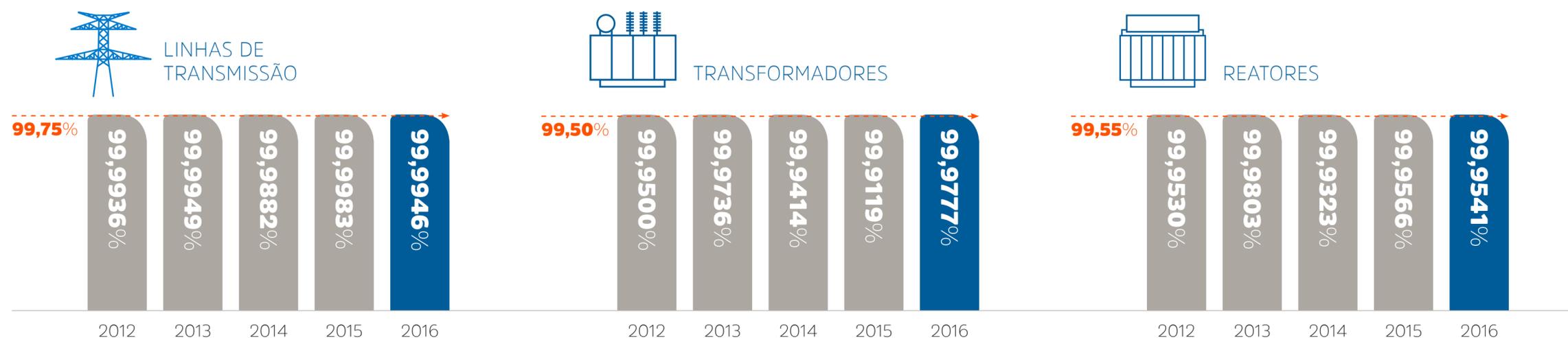
A ISA CTEEP é remunerada pela disponibilidade de seus ativos por meio da Receita Anual Permitida (RAP). Isso significa que qualquer indisponibilidade nesses equipamentos poderá acarretar uma queda de sua remuneração, a partir do desconto na receita auferida pela disponibilidade.

Nesse sentido, a qualidade do fornecimento de transmissão de energia aos clientes é um compromisso que orienta sua estratégia de eficiência operacional. A Empresa também possui Diagnósticos do Sistema de Transmissão, embasados na idade e desempenho de seus ativos, destinados a orientar de forma clara e objetiva a priorização de investimentos necessários para a manutenção da confiabilidade operativa de seu sistema de transmissão, sendo base para a inclusão de solicitações de substituições através do SGPMR - Sistema de Gerenciamento do Plano de Melhorias e Reforços do ONS.

A Companhia adota referenciais de nível mundial, como os indicadores do programa ITOMS (The International Transmission Operations & Maintenance Study). Além de ser a única empresa brasileira a integrar esse programa, que mensura a performance de companhias de transmissão de diversos países, avaliando seu desempenho em relação ao nível de serviço e custo, a ISA CTEEP é referência em diferentes aspectos, entre eles o custo de manutenção de subestações.

Os indicadores a seguir apresentam um resumo do desempenho operacional conquistado no período de 2012 a 2016, evidenciando a eficiência da Empresa ao manter os índices de disponibilidade de seus ativos sempre muito próximos a 100%.

DISPONIBILIDADE DOS ATIVOS



IENS

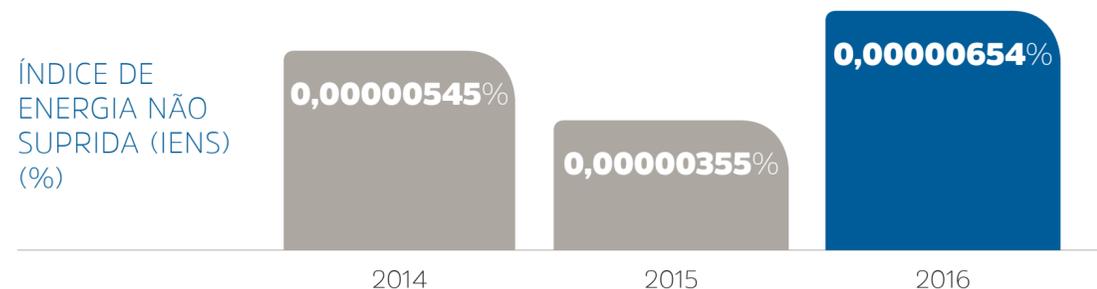
O Índice de Energia Não Suprida (IENS) é outro indicador importante para avaliar a qualidade dos serviços e o desempenho da Companhia. Esse indicador é obtido pela relação percentual entre o total de energia não suprida durante todas as ocorrências no ano e o total da demanda de energia suprida pela Empresa.

Em 2016, o IENS da ISA CTEEP representou $6,54 \times 10^{-6}$ (ou 0,0000654%) da carga atendida. Embora tenha apresentado aumento em relação a 2015 ($3,55 \times 10^{-6}$ ou 0,0000355% da carga), o indicador manteve-se entre os menores patamares dos últimos anos.

A gestão do IENS é feita a partir da análise de ocorrências, que permitem identificar possibilidades de melhorias em processos de operação, manutenção e restabelecimento de cargas. Por isso, em seu programa de manutenção a ISA CTEEP promove atividades e serviços periódicos destinados à preservação dos parâmetros originais dos equipamentos, com consequente contenção das perdas.

Como consequência, as perdas na transmissão de energia pela Companhia em 2016 foram estimadas em 1%, percentual considerado baixo e coerente à atividade de transmissão de energia, que são referentes às perdas técnicas de transmissão. **G4-EU12**

EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE ENERGIA NÃO SUPRIDA (IENS)



FREQ E DREQ

Para gerir adequadamente seu sistema, a ISA CTEEP também realiza o monitoramento constante da Frequência Equivalente de Interrupções (FREQ), indicador que mede o número equivalente de vezes em que a demanda máxima é interrompida no período de observação, bem como da Duração Equivalente de Interrupções (DREQ), que traduz o tempo equivalente de interrupção da demanda máxima, em minutos, observada no período.

Em 2016, a Companhia registrou FREQ de 0,1120 e DREQ de 2,2733 minutos. Os resultados de 2016 foram influenciados pelos acidentes e ocorrências meteorológicas nas linhas da ISA CTEEP, que provocaram um incremento nos indicadores de frequência e duração das interrupções. **G4-EU28, G4-EU29**

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DREQ E FREQ

FREQUÊNCIA EQUIVALENTE DE INTERRUPTÃO (FREQ)



DURAÇÃO EQUIVALENTE DE INTERRUPTÃO (DREQ)



PARCELA VARIÁVEL

Outro indicador utilizado para medir qualidade e eficiência é o valor de desconto na receita da Companhia, em decorrência de indisponibilidades de Funções de Transmissão (FT), usualmente chamada de Parcela Variável (PV), que representa a dedução da receita da transmissora em função de desligamentos das FT. Em 2016, a ISA CTEEP obteve um desconto de 2,20% da sua RAP, sendo que em 2015 o resultado foi de 1,25%.

Além disso, a partir de 2017 a Empresa terá que se adaptar à Resolução Normativa 729, emitida em julho de 2016 pela ANEEL, que apresenta novas regras para a qualidade do serviço de transmissão e que impactarão, principalmente, as atividades de operação e manutenção. Entre os principais aspectos, destacam-se:

- ▶ As manutenções preventivas (realizadas periodicamente com o objetivo de prevenir falhas e manter os ativos disponíveis ou em operação) deixam de gerar descontos (PV) em função do período efetivo de desligamento e deverão ser descontadas pelo tempo programado, mesmo quando a empresa faz uma atividade em tempo menor. Assim, o planejamento das atividades terá que ser ainda mais preciso na definição do tempo real e necessário para gerar descontos desnecessários.
- ▶ Os períodos de isenção de PV durante a recomposição do sistema, quando da queda de estruturas, foram reduzidos e deixam de considerar o número de cabos caídos para computar apenas as estruturas em si, sendo 40 horas para torres com circuitos simples e 50 horas para torres com circuitos duplos.
- ▶ Foi estabelecida a isenção de PV para as manutenções preventivas que constam do Plano Mínimo de Manutenção, garantindo que as empresas tenham um período de isenção de 20 horas para realizar manutenções em seus equipamentos a cada três ou seis anos. Dessa forma, as manutenções dos equipamentos que compõem a chama-

da Função de Transmissão passam a ser realizadas de forma simultânea e integrada, focando a Função de Transmissão linha e seus terminais em ambas as subestações ou Função Transmissão equipamento indutivo (transformador ou reator) e seus equipamentos associados simultaneamente e não mais com foco nas subestações.

Atendimento a emergências

G4-EU21

O desempenho operacional apresentado pela Empresa em 2016 foi influenciado, principalmente, pela ocorrência de dois eventos climáticos significativos.

No final do mês de março, fortes chuvas acompanhadas de granizo afetaram o funcionamento da Subestação Bauru, resultando em 20 minutos de interrupção na transmissão de energia para a região.

Já no início de junho, a Companhia enfrentou, nas regiões de Bauru e Ilha Solteira, a maior ocorrência de sua história em termos de abrangência, com chuvas e ventos que provocaram o fenômeno meteorológico chamado de microexplosão, quando uma corrente de ar se forma com água e granizo e vem acompanhada de ventos fortes.

No dia 01 de junho, em um período de menos de uma hora, quatro linhas de transmissão da Companhia (440 kV Bauru-Cabreúva; 440 kV Bauru-Salto; 440 kV Bauru-Oeste, nos Circuitos 1 e 2; e 440 kV Ilha Solteira-Mirassol II, nos Circuitos 1 e 2) tiveram torres danificadas. Nos dias seguintes, torres de mais cinco linhas sofreram avarias (440 kV Replan-Santo Ângelo, 440 kV Mogi Mirim III-Santo Angelo, 440 kV Bom Jardim – Taubaté, 440 kV Oeste-Embu Guaçu e 440 kV Embu Guaçu-CBA 2).

O desafio da ISA CTEEP foi garantir o atendimento simultâneo a cinco áreas diferentes e ainda lidar com o risco de colapso no atendimento energético à área da capital de São Paulo. Para isso, mais de 200 profissionais (incluindo colaboradores da Empresa e terceirizados) foram envolvidos no trabalho, que resultou na instalação de 40 torres provisórias e três definitivas. Assim, após três dias da ocorrência, a primeira linha afetada voltou a operar normalmente, restabelecendo gradualmente o atendimento às regiões afetadas.

A efetividade alcançada com essas ocorrências é resultado do Plano de Atendimento Emergencial em linhas de transmissão mantido pela Empresa, que estabelece instruções para recuperação provisória e definitiva das linhas de transmissão, quando da ocorrência de queda de estruturas. A correta implementação das diretrizes propostas pelo plano foi fundamental para que as equipes envolvidas pudessem trabalhar de forma coordenada, minimizando os riscos para a Empresa e seus *stakeholders*.

A ISA CTEEP também conta com o Plano de Preparação e Resposta às Emergências Ambientais, que prevê ações de prevenção e mitigação de impactos ambientais em subestações e linhas de transmissão, conforme as diretrizes do Sistema de Gestão Ambiental (SGA).

O plano estabelece que as instalações disponham de materiais adequados para atendimento a emergências e que sejam realizados exercícios e simulados anuais com ocorrências ambientais (Ex.: acidentes ou situações de

emergência de incêndio, com vazamento de óleo, com tintas e solventes). O documento que formaliza as ações de atendimento das situações de emergências ambientais é denominado de PPRE (Plano de Preparação e Resposta às Emergências) e contempla, entre outros elementos, um fluxograma de atendimento e um formulário padrão de registro da emergência.

Planejamento da expansão

G4-EU19

Os processos decisórios relacionados ao planejamento energético e ao desenvolvimento da infraestrutura estão sob a responsabilidade de órgãos setoriais como a Empresa de Pesquisa Energética (EPE) para o planejamento de médio e longo prazos, e o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), para o planejamento de curto prazo.

O planejamento da expansão do sistema elétrico brasileiro é consolidado com base no Plano Decenal de Transmissão e no Programa de Expansão de Transmissão (PET), com horizonte de cinco anos. O PET é resultado de estudos desenvolvidos pela EPE em conjunto com agentes do setor, por meio de Grupos de Estudos de Transmissão Regionais.

Já o Plano de Ampliações e Reforços – PAR, com horizonte de três anos, é desenvolvido pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), com base em uma visão de curto prazo.



A partir de soluções consensuais desses grupos de estudos regionais são definidas as obras de infraestrutura necessárias para a expansão do sistema elétrico do país, apresentadas no documento “Consolidação de Obras”, publicado pelo Ministério de Minas e Energia (MME).

A ISA CTEEP conta com um Comitê Multidisciplinar, composto pelas áreas de Planejamento, Operação e Regulatório, que analisa os novos empreendimentos, considerando a importância dos projetos e o investimento autorizado. A Empresa fornece esses subsídios ao ONS e à EPE, com os quais mantém intensa e contínua interação, buscando ampliar a robustez técnica-operacional de seu sistema, garantir o equilíbrio econômico-financeiro de sua concessão, contribuindo de forma efetiva para o crescimento de qualidade e confiabilidade do Sistema Interligado Nacional (SIN).

Dessa forma, participa ativamente das discussões setoriais para planejamento da expansão no segmento de transmissão, bem como apoia a definição de propostas efetivas para o setor. Uma das propostas apresentadas durante o ano contempla a construção de uma nova subestação 500/230 kV no município de Lorena (SP), combinando com reforços nas subestações de fronteira existentes.

Ainda em 2016, no âmbito do Grupo de Estudos da Transmissão do Estado de São Paulo (GET-SP), foi realizado um estudo para atendimento da região do Vale do Paraíba, com o objetivo de indicar soluções estruturais para o esgotamento das subestações de Aparecida, Santa Cabeça, Taubaté, São José dos Campos e Itapeti, com foco na rede de 230 kV. Entre os demais estudos em andamento, destacam-se:

- Estudo de reforço ao sistema de 345 kV – LT 345 kV Baixada Santista – Tijuco Preto e SE Sul, com o objetivo de identificar e recomendar obras para solucionar as sobrecargas previstas na contingência de um dos circuitos expressos da LT 345 kV Tijuco Preto – Baixada Santista.
- Estudo sobre a necessidade de reconstrução da LT 138 kV Taquaruçu – Mirante devido à construção da nova subestação Mirante, com o objetivo de identificar a melhor solução técnica e econômica, contribuindo para o sistema e a modicidade tarifária.

NOVOS NEGÓCIOS

Com uma atuação focada nos crescimentos orgânico (melhorias e reforços) e inorgânicos (novas concessões e aquisições), a ISA CTEEP mantém-se atenta a todas as alternativas de crescimento.



Em linha com esse posicionamento, a Companhia retomou em 2016 sua participação em leilões, durante a segunda etapa do Leilão 013/2015 promovido pela ANEEL, em 28 de outubro de 2016, arrematando três lotes que somam R\$ 1,14 bilhão de investimento e R\$ 224 milhões de RAP, sendo:

- Lotes 3 e 4, por meio do Consórcio Columbia, em parceria com TAESA – Transmissão Aliança de Energia Elétrica S.A., na proporção igualitária de 50%. Compostos por 546 Km de linhas de transmissão, os lotes permitirão à ISA CTEEP expandir sua presença para a Bahia e reforçar sua atuação em Minas Gerais, onde já está presente por meio de operações próprias, da IEMG e Evrecy. O investimento previsto pela ANEEL é de R\$ 850,7 milhões, garantindo uma RAP inicial de R\$ 178,0 milhões.
- Lote 21, de forma individual, composto por 79 Km de linhas de transmissão e uma subestação no Estado do Espírito Santo. Com investimento previsto de R\$ 297,8 milhões, terá uma RAP inicial de R\$ 47,2 milhões.

Os dois empreendimentos deverão entrar em operação comercial até fevereiro de 2022.

isa

CTEEP

nº	№г товара	Количество	Цена, руб.	Сумма, руб.	№ документа	№ счета
1	04-40125144					
	E2-40108	2				
	E2-40110	1				
5	E2-40112	1	42,8	42,8		
6	E4-40132	1	42,8	42,8		
7	ISRE-ER32	2	42,8	85,6		
	K51-40-13	2	42,8	85,6		
		1	85,6	85,6		

DESEMPENHO

ECONÔMICO-FINANCEIRO

Reconhecimento RBSE

A ISA CTEEP reconheceu em 2016 o valor do RBSE atualizado, com impacto de R\$7.318,5 milhões no ativo financeiro, R\$6.503,6 milhões na receita operacional líquida, R\$2.211,2 milhões nas provisões de imposto de renda e contribuição social diferidos e R\$4.292,4 milhões no lucro líquido.

A mensuração e contabilização do direito referente às instalações do SE foi possível, após a publicação pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, em outubro de 2016, da Nota Técnica nº 336/2016, que resultou na abertura de Audiência Pública nº 68/2016, para o período de 14 de outubro a 14 de novembro de 2016, com vistas a obter subsídios e informações adicionais para aprimoramento do cálculo do custo de capital a ser adicionado à RAP das concessionárias de transmissão, abrangidas pela Lei nº 12.783/2013, em consonância com a Portaria MME nº 120/2016.

Resultados 2016 IFRS

Receita Operacional Bruta – Em 2016, a Receita Operacional Bruta Consolidada da ISA CTEEP atingiu R\$ 8.774,3 milhões, decorrente, substancialmente, da atualização do ativo financeiro do contas a receber da RBSE, no montante de R\$ 7.318,5 milhões.

A **Receita de Infraestrutura** consolidada totalizou R\$ 171,9 milhões em 2016, queda de 38,3% quando comparada aos R\$ 278,7 milhões de 2015. Esse desempenho é decorrente, principalmente, da conclusão de projetos de reforços, da implantação de novas instalações de infraestrutura nas subestações e da recapacitação de linhas de transmissão na Controladora.

Nas Controladas, houve redução de receita de infraestrutura devido ao encerramento em 2015 da fase de implementação da instalação de banco de transformadores, capacitores e reatores na IEPinheiros e Serra do Japi.

Receita dos Serviços de Operação e Manutenção – Em 2016, a Receita de Operação e Manutenção consolidada somou R\$ 835,8 milhões, aumento de 0,8% quando comparado aos R\$ 829,6 milhões de 2015. Esse incremento é justificado, principalmente, pela variação positiva, referente ao IGPM/IPCA aplicados na parcela da receita de O&M, que corrigem a RAP do ciclo 2015/2016 para o ciclo de 2016/2017, redução de entrada de novos projetos e variação negativa da parcela de ajuste (PA).

A **Receita de Remuneração dos Ativos da Concessão** consolidada somou R\$ 7.743,2 milhões em 2016, refletindo a atualização do valor do contas a receber do RBSE, que impactou em um ajuste no ativo de R\$ 7.318,5 milhões. Excluindo este efeito, a **Receita de Remuneração dos Ativos de Concessão** consolidada somou R\$ 424,7 milhões em 2016, um aumento de 36,3% comparada

a 2015, refletindo, principalmente, o ajuste do ciclo da RAP 2016/2017 e a atualização do ativo financeiro.

As **Outras Receitas** referem-se a alugueis com empresas de telecomunicação e prestação de serviços relacionados à manutenção e análises técnicas contratadas por terceiros. Em 2016, essas receitas totalizaram R\$ 23,4 milhões, aumento de 5,4% comparada ao ano de 2015. As Deduções da Receita Operacional consolidadas atingiram R\$ 985,1 milhões em 2016, frente aos R\$ 154,9 milhões de 2015, trazendo o efeito da provisão de PIS e CONFINS no montante de R\$ 814,9 milhões sobre a remuneração do ativo de concessão do RBSE.

A **Receita Operacional Líquida** em 2016 atingiu R\$ 7.789,2 milhões, decorrente, principalmente, do reconhecimento da remuneração do ativo de concessão do RBSE no montante de R\$ 6.503,6 milhões.

Os **custos e despesas de O&M** em 2016 registraram R\$479,5 milhões, queda de 8,2% em relação ao ano de 2015. Essa redução dos custos e despesas traz os efeitos, principalmente, do acréscimo nos custos e despesas de pessoal em decorrência do dissídio coletivo de 9,32% concedido em 2016; do aumento em materiais pelo consumo de estoque aplicado nas manutenções de linhas de transmissão e subestações; do aumento em serviços de terceiros, pela manutenção e conservação de linhas de transmissão e subestações e reajustes contratuais; e da redução nas despesas de contingências pelo efeito

não recorrente, da revisão de metodologia nos processos trabalhistas, realizada em 2015, quando a ISA CTEEP passou a considerar histórico de condenações com provas disponíveis e casos análogos.

Os custos de infraestrutura consolidados registraram R\$ 156,4 milhões em 2016, redução de 38,6% em relação a 2015. Esta variação acompanha a queda na receita de infraestrutura, decorrente da conclusão de projetos de reforços e menor atividade de implantação de infraestrutura.

O resultado da **equivalência patrimonial consolidado** em 2016 registrou receita de R\$ 267,7 milhões, aumento de 66,0% frente à receita de R\$ 161,3 milhões registrado em 2015. A variação positiva é proveniente, principalmente, do aumento na receita líquida das subsidiárias IEMadeira e IE Garanhuns, refletindo, o ajuste de ciclo da RAP 2016/2017 de ambas e o recebimento da RAP integral na IEGaranhuns pela entrada em operação comercial no final de 2015.

O **resultado financeiro** consolidado registrou despesa de R\$109,9 milhões em 2016, aumento de 333,5% frente à despesa de R\$25,3 milhões registrada em 2015. A variação reflete, principalmente, o fim das receitas de variação monetária e de juros ativos, referentes à atualização do IPCA + 5,59%, pelo rece-



bimento do contas a receber de ativo reversível pela Lei nº 12.783 (RBNI), combinado com o aumento nas despesas de variação monetária pela atualização das provisões de demandas judiciais.

O **Resultado do Imposto de Renda e Contribuição Social** apresentou despesa de R\$ 2.333,9 milhões, devido à constituição de provisão de IR/CSLL diferido no montante de R\$ 2.211,2 milhões pelo o efeito do reconhecimento da remuneração do ativo de concessão do RBSE no resultado de 2016. Excluindo o efeito, o imposto de renda e contribuição social consolidado resultou em despesa de R\$ 122,7 milhões no ano, 32,8% superior ao registrado em 2015.

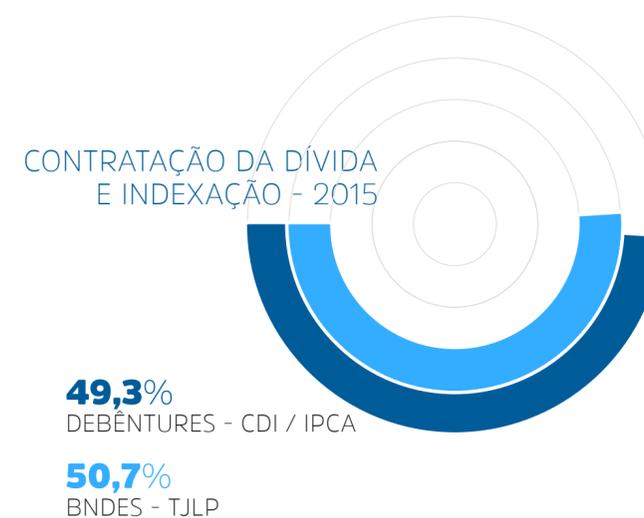
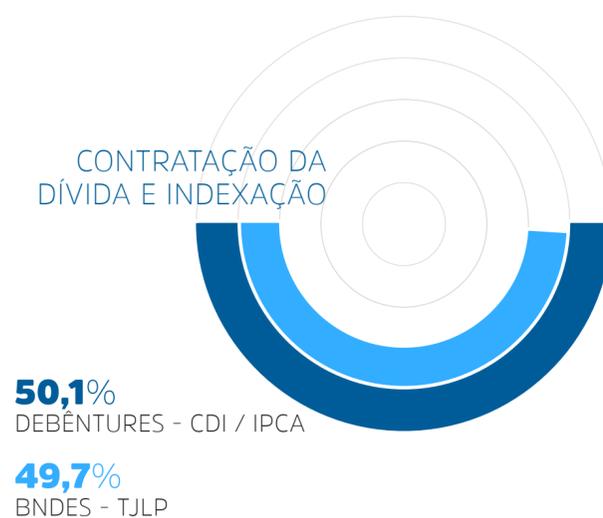
O **Lucro Líquido** em 2016 totalizou R\$ 4.949,3 milhões, comparado a R\$517,2 milhões em 2015, decorrente do impacto de R\$ 4.292,4 milhões do reconhecimento da remuneração do ativo de concessão do RBSE. Excluindo esse efeito, o lucro líquido foi de R\$ 656,9 milhões em 2016, aumento de 27,0%.

O **EBITDA Consolidado**, conforme ICVM 527/12 foi de R\$ 7.404,8 milhões. Excluindo o efeito do reconhecimento da remuneração do ativo de concessão do RBSE o EBITDA foi de R\$ 901,1 milhões em 2016, aumento de R\$225,3 milhões, comparado ao EBITDA de R\$ 675,8 milhões registrado em 2015.

Estrutura de Capital

ENDIVIDAMENTO*

A **dívida bruta** consolidada em 31 de dezembro de 2016 somou R\$ 1.010,5 milhões, queda de 7,9% em relação ao final de 2015 quando registrou R\$ 1.096,7 milhões, refletindo, principalmente, o pagamento de R\$ 270,2 milhões, em principal e juros das debêntures da 1ª e 3ª emissões da Companhia, e emissão em agosto de 2016 de R\$ 148,3 milhões de debêntures de infraestrutura.



As **disponibilidades** da ISA CTEEP consolidada somavam R\$340,6 milhões em 31 de dezembro de 2016, queda de 23,7% em comparação ao registrado em 31 de dezembro de 2015. A **dívida líquida** consolidada totalizou R\$ 669,8 milhões, apresentando aumento de 3,0 % em relação à dívida líquida ao final de 2015.

Investimentos

Em 2016, a ISA CTEEP, suas controladas e controladas em conjunto investiram em reforços, novas conexões e modernizações um total de R\$ 191,8 milhões comparados ao R\$ 376,5 milhões investidos em 2015. A variação decorre, sobretudo, pelo esforço de negociações comerciais para redução de preços contratuais e projetos suspensos por pleitos da ISA CTEEP buscando melhor rentabilidade.

Em reunião realizada em dezembro de 2016, o Conselho de Administração aprovou o Plano de Investimentos para 2017 em até R\$ 513,8 milhões, sendo:

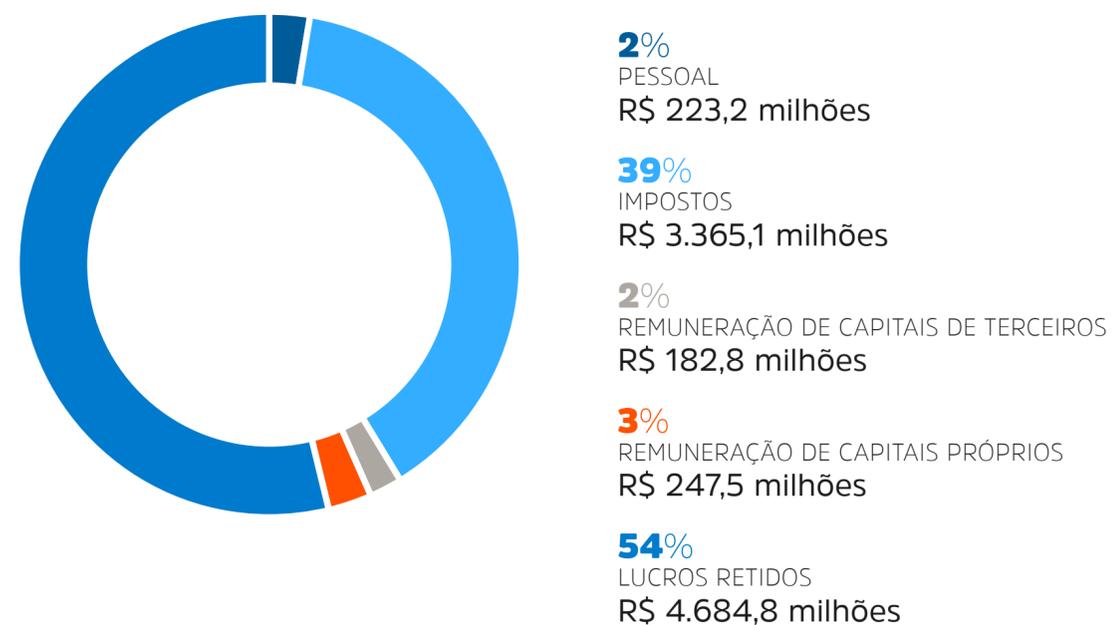
- ▶ R\$ 310,3 milhões em reforços, novas conexões, modernizações e melhorias na ISA CTEEP, que geram receita adicional à Companhia a partir da energização de cada projeto de investimento;
- ▶ R\$ 157,6 milhões de investimentos pelas subsidiárias, para finalização de obras do projeto original de IEMadeira e IEGaranhuns, gastos iniciais da IEItaúnas, IEAimorés e IEParaguaçu, além de reforços e melhorias nas demais subsidiárias;
- ▶ R\$ 45,9 milhões em capitalização de pessoal e corporativo.

A postergação dos investimentos no IEMadeira está condicionada à conclusão dos testes integrados, previstos para o 1º semestre de 2017.

Demonstração do valor adicionado (DVA)

G4-EC1

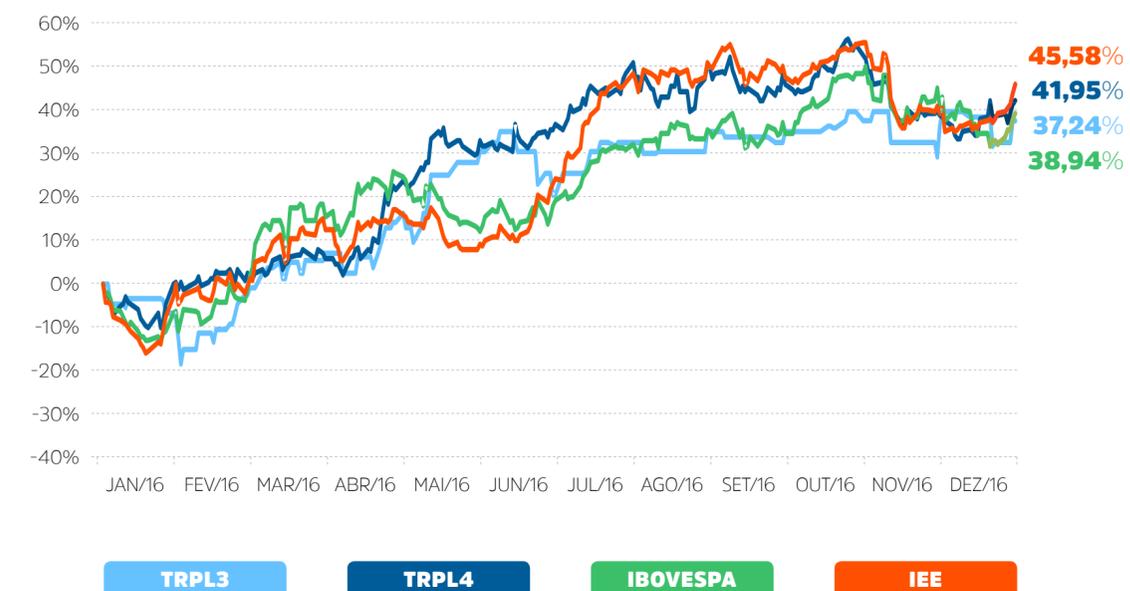
A CTEEP demonstra com transparência a riqueza gerada a cada exercício, devolvendo e compartilhando com a sociedade suas conquistas. Em 2016, o valor adicionado líquido à disposição da Companhia totalizou R\$ 8.703,4 milhões. Esses recursos foram distribuídos da seguinte forma:



Mercado de capitais

Em linha com o bom desempenho apresentado pelo mercado em 2016, as ações ordinárias e preferenciais da ISA CTEEP (BM&FBovespa: TRPL3 e TRPL4) encerraram o ano cotadas a R\$ 59,00 e R\$ 64,87, com variações de 37,24% e 41,95%, respectivamente, em relação a 31 de dezembro de 2015.

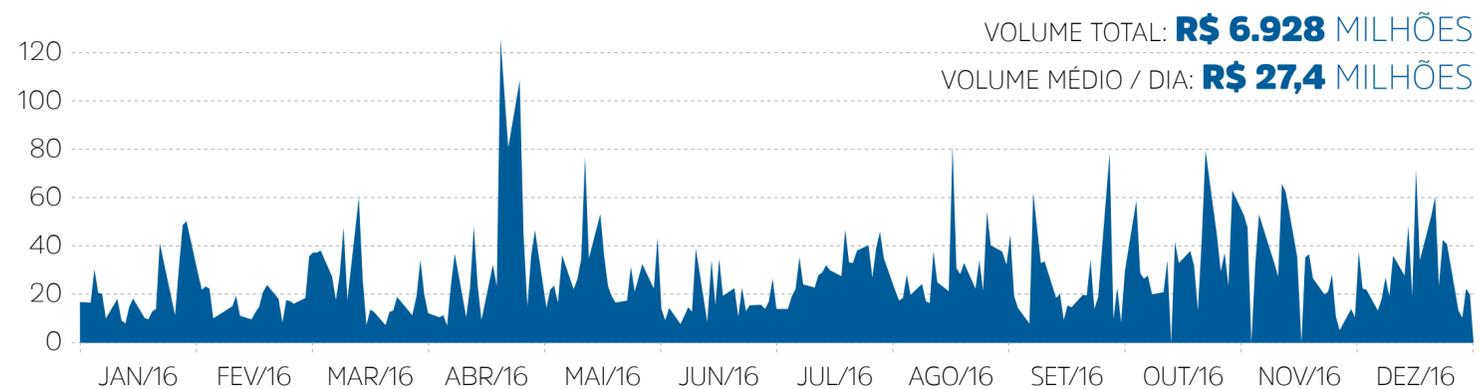
No mesmo período, o Ibovespa (índice que reúne as ações com maior liquidez na Bolsa de Valores de São Paulo) apresentou valorização de 38,94% e o IEE (Índice de Energia Elétrica) acumulou alta de 45,58%.



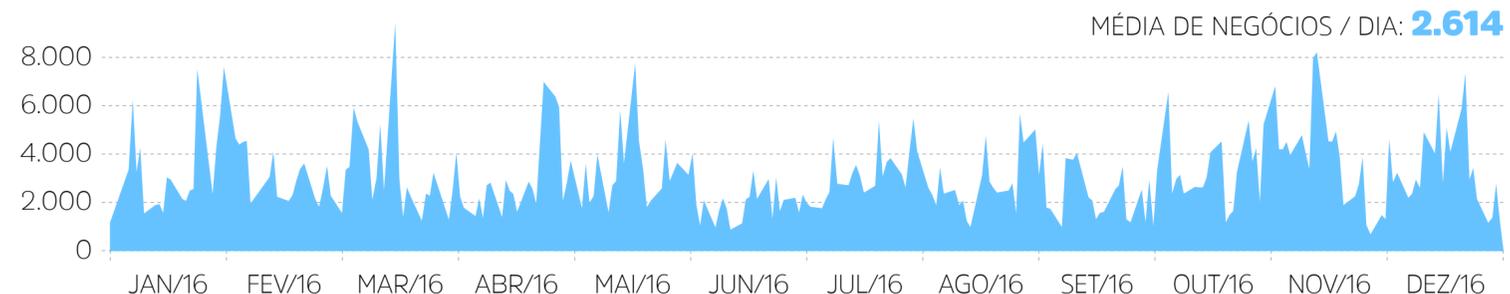
Ao longo de 2016, as ações preferenciais da ISA CTEEP apresentaram volume médio diário de negociação na BM&FBovespa de R\$ 27,4 milhões, o que representa um aumento de 83,9% em comparação a 2015. O volume total negociado de TRPL4 no ano foi de R\$ 6.928 milhões.

Com uma média diária de 2.614 negócios, representando aumento de 37,0% em relação à média de 2015, as ações preferenciais da ISA CTEEP atingiram 650,9 mil negócios em 2016, um incremento de 38,5% em relação a 2015 (470 mil negócios).

VOLUME FINANCEIRO NEGOCIADO ATÉ 31/12/2016 (R\$ MILHÕES)



QUANTIDADE DE NEGÓCIOS ATÉ 31/12/2016 (UNIDADES)



AUMENTO DE CAPITAL

G4-13

Em decorrência do aumento de capital promovido em 2016, o total de ações preferenciais (TRPL 4), que estão em poder de investidores nacionais (79%) e estrangeiros (21%), passou de 96.775.022 ações para 100.236.393. Conseqüentemente, os percentuais de participação dos acionistas mudaram, conforme demonstrado a seguir:

Acionista	Número de ações	% do total
ISA Capital do Brasil	59.222.140	35,95
Eletrobras	58.295.419	35,39
Vinci Participações	5.528.251	3,36
Outros	41.675.016	25,30
TOTAL	164.720.826	100



isa

CTEEP

DESEMPENHO

SOCIOAMBIENTAL

Engajamento com *stakeholders*

G4-26

Em sua estratégia de atuação, a ISA CTEEP analisa os impactos sociais, ambientais e econômicos que suas atividades possam trazer, buscando equilibrar as necessidades de crescimento do seu negócio e as demandas da sociedade.

A Empresa considera como públicos para engajamento os seus colaboradores, clientes, acionistas e investidores, fornecedores, a sociedade e o estado. A definição

desses *stakeholders* utiliza como critério o envolvimento, direto ou indireto, mantido com cada público que pode ser impactado por suas atividades ou impactar de forma relevante o negócio. Esse conceito também é abordado na Diretriz Corporativa para Gestão de Sustentabilidade Empresarial, publicada pela ISA e aplicável à ISA CTEEP e às demais empresas controladas. **G4-24, G4-25**



Colaboradores

Valorizar sua contribuição para a Organização, baseando-se em relações de trabalho claras, respeitadas, que gerem um ambiente de confiança e desenvolvimento integral nos aspectos humano, de trabalho e social.



Clientes

Prestar serviços de qualidade, a preços competitivos, orientados à satisfação de nossos clientes e à construção de relações de longo prazo.



Acionistas e Investidores

Promover crescimento com rentabilidade e geração de valor, mantendo práticas de boa governança e assegurando a sustentabilidade da Empresa.



Fornecedores

Desenvolver processos de fornecimento transparentes e imparciais, que agreguem valor à cadeia de abastecimento e estejam fundamentados em critérios de custo-benefício, eficiência e competitividade.



Sociedade

Gerar valor a partir da gestão de assuntos relevantes para a sociedade, alinhando suas expectativas aos nossos compromissos, baseando-se no respeito e na promoção dos Direitos Humanos, no desenvolvimento humano sustentável e em demandas de interesse geral.



Estado

Respeitar e promover o Estado de Direito, contribuir para a construção de um contexto favorável à prestação de serviços, promovendo uma atuação transparente e com regras claras.

CANAIS DE RELACIONAMENTO

Para manter um relacionamento frequente e ativo com os seus diversos *stakeholders*, a ISA CTEEP promove uma série de ações que envolvem desde a publicação do Relatório Anual e de Sustentabilidade até a participação em eventos, fóruns e encontros do setor. A Empresa conta ainda com diferentes canais de comunicação e relacionamento, que consolidam o diálogo permanente com esses públicos:

▶ Revista Primeira Linha

Canal de comunicação digital, com notícias e informações corporativas direcionadas aos colaboradores, com 980 usuários: 72% dos colaboradores que dos colaboradores que estão ativos na rede da Companhia, em média, acessam a revista.

▶ Transnet

Durante o ano, foi lançada a nova intranet da Empresa, que passou por um processo de reformulação, com melhorias focadas em conteúdo e navegação, além da adoção de uma plataforma tecnológica mais moderna. 828 usuários, em média, acessam a Transnet, representando 56% dos colaboradores.

▶ Site institucional e de relações com investidores

Em 2016, tanto o site institucional, que traz notícias e informações corporativas direcionadas a todos os públicos, como o site de relações com investidores, voltado aos investidores, acionistas e mercado, também passaram por um processo de renovação, passando a contar com uma interface mais moderna e amigável, contemplando uma série de funcionalidades que estão mais bem distribuídas na plataforma, além de serem responsivos para *smartphones* e *tablets*.

▶ Fale Conosco

Canal de atendimento a dúvidas, solicitações e reclamações da sociedade em geral. Mais informações no capítulo Sociedade.

▶ Circuito ISA CTEEP

Principal canal de comunicação face a face entre a alta direção da Empresa e os colaboradores, o Circuito ISA CTEEP teve seu formato reformulado, com a implantação de um novo modelo colaborativo, capaz de gerar a reflexão e estimular a construção coletiva. Durante o ano foram realizadas duas edições do encontro, que contaram com a participação total de 1250 colaboradores, garantindo maior participação das equipes na discussão e proposta de soluções sobre os temas propostos: cumprimento dos procedimentos e segurança. Como resultado da implantação desse novo modelo, o índice de satisfação registrado pelos participantes no ano foi de 99%, um aumento de 18,5 pontos em relação ao ano anterior.

▶ Teleconferência com o mercado

Trimestralmente, a ISA CTEEP realiza teleconferência para apresentar seus resultados no período e manter relacionamento com o público de acionistas e investidores.

PESQUISA DE REPUTAÇÃO

Pelo segundo ano consecutivo, a ISA CTEEP aplicou a Pesquisa Corporativa de Reputação, utilizando a metodologia RepTrack do Reputation Institute, com o objetivo de identificar a percepção dos seus *stakeholders* sobre a gestão da reputação e a percepção que os mesmos possuem sobre a Companhia.

A pesquisa foi aplicada para os grupos de interesse Colaboradores e Acionistas, na forma quantitativa e Clientes, Estado, Academia e Entidades de Classe, na metodologia qualitativa. Em todos os grupos foi identificada uma melhoria na avaliação em relação à mesma pesquisa aplicada em 2013.

COMPROMISSOS INSTITUCIONAIS COM O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

G4-15

Importantes referenciais de gestão para a sustentabilidade orientam a atuação da ISA CTEEP, por meio dos instrumentos utilizados pela controladora. Um deles é o Pacto Global, do qual a Companhia é signatária desde 2011, comprometendo-se e apresentando avanços anualmente em relação a dez princípios de Direitos Humanos, Direitos do Trabalho, Proteção do Meio Ambiente e Combate à Corrupção.

Outro importante norteador é o Dow Jones Sustainability Index (DJSI). A atuação da ISA CTEEP, e conseqüentemente de suas subsidiárias, tiveram importante participação para o ingresso da ISA no índice em 2015 e permanência em 2016. Anualmente, a ISA CTEEP aplica um autodiagnóstico baseado no DJSI, com o objetivo de apurar o estágio de desenvolvimento da Empresa em relação a temas ligados à sustentabilidade, identificar



os *gaps* e implementar melhorias de gestão por meio de um plano de ação estruturado que envolve diferentes departamentos da Companhia. O plano de melhorias para 2016 foi integralmente cumprido e envolveu iniciativas relacionadas aos temas: direitos humanos, gestão de fornecedores e gestão socioambiental.

A ISA CTEEP também segue os requisitos da norma ABNT NBR ISO 14001, uma vez que a mantém um Sistema de Gestão Ambiental (SGA) desde 2012 e incorpora, desde então, uma série de melhorias em processos que se estendem às subsidiárias com controle integral, como o monitoramento da legislação ambiental; a padronização de monitoramentos e controles ambientais; e a adoção de medidas para a redução de impactos ambientais.



Colaboradores

Preparar os colaboradores e a Empresa para o novo ciclo de crescimento do negócio. A partir desse posicionamento, a ISA CTEEP adotou, em 2016, um novo olhar para o processo de gestão de pessoas, com a materialização de ações mais estratégicas e direcionadas às necessidades futuras da Companhia.

Além de investir na capacitação das equipes, a atuação em RH passou a ter um enfoque mais sistêmico, promovendo a criação de um ambiente de trabalho propício aos desenvolvimentos individual e coletivo, em sinergia com as demandas do negócio.

Fruto da revisão desse modelo, todas as áreas de *backoffice* e operação passaram a contar com a figura do Consultor BP (Business Partner), um profissional que atua como parceiro de negócio de RH com a missão de promover a aproximação com as demais áreas e servir como facilitador para os temas ligados à gestão de pessoas.

Esse movimento foi fundamental para garantir o funcionamento sinérgico e a evolução conquistada no ano, reforçando a importância dos colaboradores na conquista dos resultados alcançados.

PERFIL DOS COLABORADORES

Em 2016, o número de colaboradores da ISA CTEEP se manteve praticamente estável, com o aumento de apenas 12 colaboradores em relação a 2015, totalizando 1.481 pessoas.

O percentual de mulheres apresentou pequeno aumento, passando de 11,00% para 12,22%. O equilíbrio de gênero é maior entre lideranças, profissionais administrativos, estagiários e aprendizes, e menor entre os técnicos operacionais. A Empresa não conta com metas relacionadas ao tema.

Em relação à faixa etária, 55,00% do quadro é formado por pessoas com idades entre 30 e 50 anos. Além disso, a Companhia conta com mais colaboradores com idade acima de 50 anos (24,00%) do que abaixo de 30 (21,00%). Os mais jovens estão concentrados na categoria Administrativa, além de estagiários e aprendizes.

COLABORADORES POR GÊNERO, IDADE E CATEGORIA FUNCIONAL

G4-10, G4-LA12

Colaboradores próprios por Categoria Funcional	Subtotal	Por gênero		Por idade		
		Feminino	Masculino	Menos que 30	Entre 30 a 50	Acima de 50
Conselheiros	20	3	17	0	1	19
Presidente	1	0	1	0	0	1
Diretores	4	0	4	0	1	3
Gerentes	24	5	19	0	11	13
Coordenadores e Especialistas	85	16	69	0	46	39
Administrativos	238	116	122	60	140	38
Técnicos Operacionais	1.038	14	1.024	182	613	243
Estagiários	64	22	42	64	0	0
Aprendizes	7	5	2	7	0	0
Total	1.481	181 (12,22%)	1.300 (87,78%)	313 (21,00%)	812 (55,00%)	356 (24,00%)

Obs.: Os especialistas ficavam alocados na categoria Administrativos e, a partir de 2016, foram agrupados com coordenadores.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A ISA CTEEP

SOBRE ESTE RELATÓRIO

MATRIZ DE MATERIALIDADE

GOVERNANÇA CORPORATIVA

GESTÃO

DESEMPENHO OPERACIONAL

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

► DESEMPENHO SOCIOAMBIENTAL

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

TABELA IBASE

CRÉDITOS

Do total de colaboradores, 62 são pessoas com deficiência, sendo 57 da área Administrativa e cinco da área Operacional. A ISA CTEEP não monitora de forma sistemática e estruturada outros indicadores de diversidade, como raça e etnia, nem o número e o perfil de colaboradores terceirizados de seus fornecedores.

Em 2017, o controle dessa informação deverá ser aperfeiçoado, pois a Empresa entende que dados como esses ajudam a compreender a diversidade dos perfis dos trabalhadores, enriquecendo o ambiente de trabalho. Ter conhecimento dos dados sobre a diversidade dos colaboradores permite identificar elementos para planejar de forma mais assertiva as comunicações, treinamentos, contratações e outras iniciativas de gestão humana.

Na ISA CTEEP, as relações de trabalho entre qualquer grupo, independentemente de suas características, seguem premissas éticas e de respeito mútuo, que são abordadas em instrumentos como a Política de Gestão Humana, o Código de Ética e a Declaração de Direitos Humanos.

CONTRATAÇÕES E ROTATIVIDADE

G4-LA1

A taxa de rotatividade diminuiu, passando de 7,68% em 2015 para 7,04% em 2016. O resultado, que demonstra a continuidade da valorização do capital humano, decorre do aumento no número de contratações e da redução de desligamentos no período.

A taxa de rotatividade (ou turnover) é calculada da seguinte maneira: são somadas as contratações e desligamentos, este número é dividido por dois, e depois dividido pelo total de colaboradores (com exceção de Conselheiros, Presidente, Diretores, Estagiários e Aprendizes). São considerados os desligamentos que foram efetuados por iniciativa do empregado e da Empresa, falecimento, justa causa e acordos bilaterais. Para identificar as causas de rotatividade a ISA CTEEP realiza entrevista de desligamento e pesquisa de clima como principais instrumentos, o que ajuda a identificar oportunidades de melhoria de gestão.

A taxa de rotatividade diminuiu

8,3%

de 2015 para 2016

Categorias	2015	2016
Total de novas contratações	104	107
Novas contratações por gênero – homens	82	80
Novas contratações por gênero – mulheres	22	27
Novas contratações por faixa etária – abaixo de 30 anos	48	65
Novas contratações por faixa etária – de 30 a 50 anos	55	38
Novas contratações por faixa etária – acima de 50 anos	1	4
Total de desligamentos	106	88
Desligamentos por gênero – homens	97	72
Desligamentos por gênero – mulheres	9	16
Desligamentos por faixa etária – abaixo de 30 anos	6	9
Desligamentos por faixa etária – de 30 a 50 anos	60	45
Desligamentos por faixa etária – acima de 50 anos	40	34
Taxa de rotatividade - Global (%)	7,68	7,04
Taxa de rotatividade por gênero – homens	7,29	6,16
Taxa de rotatividade por gênero – mulheres	11,07	14,24
Taxa de rotatividade por faixa etária – abaixo de 30 anos	12,80	15,29
Taxa de rotatividade por faixa etária – de 30 a 50 anos	6,38	5,12
Taxa de rotatividade por faixa etária – acima de 50 anos	8,01	5,71

APOSENTADORIA

G4-EU15

A Companhia prevê que, nos próximos cinco anos, 202 colaboradores se aposentem por terem alcançado a idade ou período de contribuição previsto no Plano Previdenciário, ou seja, 14% de seu quadro atual. Desse grupo, quatro (2%) de cargos executivos, 61 de nível universitário (30%), 109 de nível técnico (54%) e 28 de nível operacional (14%). Os percentuais referem-se ao universo de colaboradores prestes a se aposentar e não ao quadro total de profissionais.

Se considerados os próximos dez anos, esse número sobe para 320 colaboradores com aposentadoria prevista, sendo seis executivos, 84 de nível universitário, 197 de nível técnico e 39 de nível operacional. O número de profissionais com aposentadoria prevista para até cinco anos representa 14% de todos os colaboradores da Empresa.

O cenário reforça a importância de fortalecer processos de transferência de conhecimento e de auxílio na transição desses colaboradores para a fase da aposentadoria, de forma que os mais experientes possam manter seu legado para as gerações futuras e, ao mesmo tempo, preparar-se para a nova fase de vida. Embora o intercâmbio de conhecimento ocorra informalmente por meio de projetos, não há, no entanto, um programa estruturado para preparação de profissionais para a aposentadoria.

G4-LA10

TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO

G4-LA9, G4-EU14

Com o objetivo de preparar os colaboradores para os desafios do setor de transmissão de energia, a ISA CTEEP promove a realização de treinamentos e eventos, incluindo formação, capacitação e qualificação profissional do seu quadro funcional.

Durante o ano, foram investidos R\$ 3,1 milhões para a realização de cursos técnicos e administrativos, incluindo o Programa de Incentivo à Educação. O montante é igual ao valor destinado em 2015.

Treinamento em **números**:

612 turmas
8.830,5 horas de treinamento*
5.925 participações
42,67 horas de treinamento por colaborador*

* As horas de treinamento não consideram as categorias de Conselho Administrativo e Fiscal. Também não consideram as horas referentes ao Programa de Incentivo à Educação, Aprendiz e Terceiros.

Os cursos e treinamentos incluem as modalidades presencial, on-line à distância e no local de trabalho (on the job). Para todos os tipos de treinamento são considerados também eventos, internos e externos, como cursos, seminários, *workshops*, simpósios, conferências, palestras, fóruns, congressos e outros correlatos de interesse significativo e prioritário para a Empresa.

Um dos destaques de 2016 foi o reposicionamento do programa de desenvolvimento e liderança, com a implantação do primeiro módulo do Programa ELO (Evoluir, Liderar, Obter), que tem como principais objetivos:

- ▶ acelerar o desenvolvimento dos Líderes ISA CTEEP, para que continuem criando um ambiente de crescimento sustentável do negócio.
- ▶ ampliar a consciência dos líderes em relação ao seu papel e seu impacto no desenvolvimento de suas equipes.
- ▶ elevar o nível de confiança e o espírito de time entre os líderes.
- ▶ fortalecer a visão de negócio e atuação integrada.

Com a implantação do primeiro módulo (“Eu”) em novembro de 2016, de capacitação presencial para diretores e gerentes, os outros dois módulos (“Eu e a equipe” e “Eu e a organização”) serão promovidos em 2017, com a participação até o nível de coordenadores.

TREINAMENTOS POR CATEGORIA FUNCIONAL E GÊNERO (HORAS TOTAIS E MÉDIAS)

Categoria funcional	Horas de treinamento oferecidas		Média de horas de treinamento por colaborador	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
Diretores	12,0	0,0	0,001	0
Gerentes	294,0	8,0	0,200	0,005
Coordenadores	2.436,5	119,5	1,670	0,082
Administrativos	2.353,0	2.625,5	1,610	1,801
Técnicos operacionais	50.851,5	698,0	34,880	0,479
Estagiários	1.740,0	880,0	1,190	0,604
Total	57.687,0	4.331,0	39.551,0	2.971,0

Quanto ao Programa de Incentivo à Educação, a ISA CTEEP possui parcerias e convênios com universidades, escolas de idiomas, associações, centros de pesquisa, institutos e sindicatos. Os colaboradores ativos (exceto estagiários, aprendizes e terceiros), com no mínimo um ano de empresa, podem usufruir de um auxílio para custear despesas de estudos relacionados à área de negócio, avaliação de desempenho, entre outros critérios de elegibilidade.

Em 2016, foram registradas 122 inscrições, sendo 58 priorizadas para cursos técnicos e de graduação, 15 para cursos de idiomas e 10 vagas para pós-graduação, além das vagas concedidas nos anos anteriores e mantidas no subsídio. Do total investido em educação no ano de 2016, R\$ 829.322,79 foram direcionados a programas de incentivo à educação.

▶ **Programa de Estágio**

Em 2016, a ISA CTEEP selecionou 57 estudantes, sendo 12 de nível técnico e 45 de ensino superior para participar do seu Programa de Estágio, que é composto por capacitações técnica e comportamental e atividades práticas na área de atuação. Durante o programa, cada estagiário deve apresentar um projeto de melhoria para a área com o objetivo de estimular a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos.

▶ **Programa SENATEC**

O convênio com o Senai (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial) tem como objetivo contribuir para a formação de mão de obra técnica no setor elétrico e com a inclusão social de estudantes de baixa renda, complementando a formação do curso de Técnico em Eletroeletrônica com oportunidades de estágio na Empresa. O programa encerrou o ano com 24 estudantes da rede pública de ensino, sendo 22 homens e duas mulheres. Eles realizam quatro horas de estágio remunerado na Regional São Paulo, onde contam com a oportunidade de ampliarem os conhecimentos recebidos na teoria, desenvolvendo-se no segmento específico da transmissão de energia elétrica. Em 2016, o Programa Senatec teve um percentual de efetivação de 55%.

GESTÃO DE DESEMPENHO

G4-LA11

Em 2016, a ISA CTEEP deu continuidade ao processo anual de avaliação e gestão de desempenho dos colaboradores. Realizada a partir do esforço conjunto entre líder e colaborador, essa é a principal ferramenta utilizada pela Companhia para aproveitar ao máximo o talento dos profissionais e, dessa forma, alcançar os resultados esperados. Sua realização, que é apoiada pela ferramenta Íntegro, contempla três etapas:

- 1 Desdobramento e acordo de objetivos: desenho de metas atreladas às iniciativas estratégicas, projetos estratégicos e indicadores da área ou cargo.
- 2 Acompanhamento: avaliação do progresso sobre as realizações, desafios e esforços em desenvolvimento pelo colaborador. Nesta etapa há uma conversa com o líder para alinhamento de expectativas, fortalezas e pontos a desenvolver para o alcance dos resultados esperados.
- 3 Encerramento e Calibração: avaliação dos cumprimentos do ano em relação aos objetivos desdobrados e definidos no início do ciclo. Nesta última etapa há uma conversa entre avaliador e avaliados para finalização do ciclo de desempenho com apontamentos de pontos fortes e aspectos a melhorar e definição dos planos de desenvolvimento.

No ciclo 2016, 1.384 colaboradores participaram formalmente dessa avaliação, o que representa 97,4% do quadro da Companhia. Em 2015, foram 1.381 participantes ou 98,4% dos colaboradores.

COLABORADORES QUE RECEBERAM ANÁLISE DE DESEMPENHO

Categoria funcional	Gênero	
	Masculino	Feminino
Presidente	0	1
Diretores	0	4
Gerentes	4	18
Coordenadoras	8	56
Administrativos	114	114
Técnicos	13	1.024

Obs.: Foram incluídos os colaboradores admitidos até junho/16, que é a data limite de contratação para cumprir os requisitos do processo. O número desconsidera estagiários, aprendizes e terceiros.

AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS

G4-LA10, G4-EU14

A Avaliação de Competências Humanas é um processo anual que contribui para o desenvolvimento sustentável do negócio e viabiliza o crescimento de todos os colaboradores, que são avaliados nas seguintes competências: Julgamento e decisão, Orientação a resultados e Construção de redes colaborativas. Os gestores são avaliados ainda em mais duas competências: Visão estratégica e Inspirar e motivar.

Além de permitir a avaliação de comportamentos de cada pessoa importante para o alcance de resultados da Empresa, a avaliação de competências favorece o direcionamento do plano de desenvolvimento pessoal dos avaliados e o diálogo claro de expectativas entre gestores e colaboradores. A metodologia de Avaliação de Competências adotada pela ISA CTEEP deverá ser implantada nas subsidiárias em 2017.

GESTÃO DE CLIMA

Os resultados da Pesquisa de Clima foram aprimorados em 2016, com 78% dos colaboradores considerando como positivos os aspectos voltados ao ambiente de trabalho (em 2015, esse índice foi de 69%, sendo considerado na época o mais positivo dos últimos cinco anos). No mesmo ritmo, o índice de desfavorabilidade caiu de 13% para 9%.

Esse desempenho inclui a ISA CTEEP em um grupo de empresas que são referência de mercado em gestão do clima organizacional, de acordo com a Hay Group, consultoria de gestão de negócios internacional. A Companhia também foi eleita uma das “Melhores Empresas para Trabalhar” pelo Great Place to Work (GPTW), instituto internacional que promove pesquisas organizacionais em 53 países.

Além do incremento de 9 pontos percentuais, um dos destaques da pesquisa foi a melhora no índice relacionado à liderança, o que demonstra que os colaboradores reconhecem o trabalho promovido pela Empresa para garantir a formação e o desenvolvimento de seus líderes.



SAÚDE E SEGURANÇA

G4-EU16

A ISA CTEEP conta com uma Política de Saúde e Segurança do Trabalho (disponível em: <http://goo.gl/qBlyQI>), que orienta seus colaboradores próprios e terceirizados a uma postura preventiva e explícita aos princípios da ISA CTEEP em relação ao tema. Além disso, adota normas que orientam a gestão da rotina de saúde e segurança empresarial em aspectos como sinalização de segurança, gestão de prestadores de serviços, utilização de equipamentos de proteção individual, entre outros.

Em 2016, a ISA CTEEP intensificou sua gestão estratégica e preventiva voltada aos aspectos de Saúde e Segurança. Uma das primeiras medidas foi a ampliação do quadro de colaboradores técnicos dessa área e a mudança na estrutura de gestão das atividades desses profissionais, que passou a ser realizada diretamente por Recursos Humanos, e não mais pela Operação. Para melhorar a estrutura de atendimento às subsidiárias, houve um reforço na equipe, com a contratação de um técnico de segurança.

Para garantir o fortalecimento do tema em todos os níveis da Organização, um ponto fundamental foi a inclusão da “Segurança” como um dos traços a serem fortalecidos no processo de mudança cultural conduzido pela organização para que o alcance de sua estratégia em 2020. No sentido de fortalecer a cultura de prudência, a ISA CTEEP incorporou os Vetores de Segurança da ISA, uma espécie de check-list ou de regras-chave para preservar a integridade física dos trabalhadores, que foram adaptados para o perfil das atividades da ISA CTEEP e amplamente comunicados aos colaboradores.

No mesmo ano, o Trabalho com Tensão (TcT) passou a ser acompanhado regularmente pela área de Engenharia de Manutenção, com a intensificação da análise de processos e de eventuais falhas pelos Coordenadores de Linhas; os líderes de atividades receberam

avaliação psicológica e treinamento técnico; e o Processo Mais (focado em capacitar e sensibilizar os colaboradores para um comportamento seguro) passou a ser sistematizado em toda a Empresa para que sua implementação total ocorra até o fim de 2017.

Para melhoria da estrutura de gestão, foi criado em 2016 o Comitê Gerencial de Saúde e Segurança do Trabalho, que reúne mensalmente colaboradores da ISA CTEEP e das subsidiárias, de diferentes níveis hierárquicos, para discutir temas-chave, analisar indicadores e instrumentar a tomada de decisão. São abordados assuntos como comportamento seguro, equipamentos de proteção individual e coletiva, riscos relacionados a empresas contratadas e estatísticas de acidentes no ambiente de trabalho. **G4-LA5**

A Companhia conta, também, com outras estruturas formais de gestão e de diálogo. Uma delas é a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa), que teve um aumento de participantes, passando de 165 em 2015 para 195 em 2016, e deu continuidade à realização de reuniões ordinárias e de Encontros de Segurança. A Comissão representa 100% dos colaboradores da empresa. Além disso, no relacionamento com sindicatos representativos, a importância da prevenção, as regras para comunicações sobre ocorrências e as atribuições da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes foram temas mantidos nas pautas de reuniões bimestrais, além de abrangidos pelos acordos coletivos. **G4-LA5, G4-LA8**

O conjunto de melhorias de 2016, incluindo o fortalecimento da segurança como um traço cultural, o novo Comitê e a divulgação dos Vetores, formou a base para a estratégia em Saúde e Segurança em 2016, que foi materializada em: gestão estratégica e o planejamento; gestão técnica das atividades de campo; e gestão da saúde ocupacional (mais focada em quesitos obrigatórios).

INDICADORES DE SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO G4-LA6

Indicadores de saúde e segurança no trabalho	2014	2015	2016
Índice de severidade/gravidade de acidentes	12,81%	29,65%	10,95%
Taxa de lesões/frequência	1,19%	2,10%	0,41
Número de lesões	4	7	6
Taxa de doenças ocupacionais	0	0	0
Número de doenças ocupacionais	0	0	0
Taxa de dias perdidos / gravidade (TDP)	12,81%	1.8626,86% *	10,95
Número de dias perdidos	43	6.099 *	160
Taxa de absentismo (TA)	0,79%	0,70%	0,69
Horas programadas para trabalhar	3.640.240,00	3.617.000,00	3,321918,51
Número de óbitos	0	1	0

* O alto número de dias perdidos em 2015 e, conseqüentemente de sua taxa, se deve ao óbito ocorrido na Regional Taubaté, em decorrência do qual, de acordo com a NBR 14280, foram debitados 6.000 dias do indicador.

As atividades desempenhadas pelos colaboradores da ISA CTEEP não apresentam alta incidência ou risco de doenças relacionadas à sua ocupação. Dentre as diversas atividades necessárias ao serviço de transmissão de energia, há algumas realizadas em “zona controlada”, um perímetro classificado com risco acentuado de exposição a agentes potencialmente perigosos, neste caso, “eletricidade”. Para obter e manter a autorização para desempenhar suas atividades e para acessar essas áreas, os colaboradores passam por treinamentos e exames periódicos, que variam de acordo com os agentes ambientais identificados no local. Em 2016, 1.064 colaboradores estavam enquadrados nesse grupo. **G4-LA7**

POR REGIONAL, EM 2016

Indicadores de saúde e segurança no trabalho	Sede	Reg. SP	Reg. Taubaté	Reg. Bauru	Reg. Cabreúva
Índice de severidade/gravidade de acidentes (%)	7%	47%	3%	11%	0
Taxa de lesões/frequência (%)	0,36%	0,89%	0,54%	0,77%	0
Número de lesões	1	2	1	2	0
Taxa de doenças ocupacionais (%)	0	0	0	0	0
Número de doenças ocupacionais	0	0	0	0	0
Taxa de dias perdidos / gravidade - TDP (%)	7	47	3	11	0
Número de dias perdidos	20	105	5	30	0
Taxa de absentismo - TA (%)	0	0	0	0	0
Horas programadas para trabalhar	971.303,08	539.695,54	447.363,45	626.910,30	736.646,16
Número de óbitos	0	0	0	0	0

Obs.: Os indicadores do Centro de Operação de Transmissão (COT) e do Centro de Operação de Retaguarda (COR) estão consolidados na Regional Cabreúva

QUALIDADE DE VIDA

Com o seu Programa de Qualidade de Vida, a ISA CTEEP promove diversas atividades voltadas para o bem-estar de seus colaboradores: ginástica laboral em todas as regionais e na sede, palestras para gestantes, exames periódicos, campanha de saúde ocular, vacinação contra gripe e apoio a atividades esportivas com a disponibilização de academia, a grupos de corrida e outras atividades esportivas.

A Companhia oferece ainda um Programa de Controle de Saúde, que contempla exames preventivos para diagnóstico do câncer de mama, aparelho reprodutor feminino, próstata, doenças renais e cardiopata.

Desde 2015, mantém um programa de acompanhamento nutricional focado na conscientização sobre opções de alimentos saudáveis para reforçar entre os colaboradores da sede a importância da alimentação saudável em seu dia-a-dia.



Clientes

A ISA CTEEP vincula sua visão sustentável do negócio à prestação de serviços de qualidade, com eficiência, custos competitivos e acesso à informação confiável sobre o serviço oferecido. Em 2016, a carteira de clientes da Companhia era formada por 16 distribuidoras, 43 geradoras e autoprodutores, 14 transmissoras e 10 consumidores livres. **G4-EU3**

Categoria	2014	2015	2016
Distribuidoras	16	16	16
Geradoras	40	41	43
Transmissoras	12	13	14
Consumidores livres	7	9	10
Total de clientes	75	80	83

Para ser reconhecida por seus clientes pela excelência na prestação de serviços de transmissão de energia elétrica, a Empresa mantém um Sistema de Gestão de Qualidade que segue as diretrizes do padrão normativo ABNT NBR ISO 9001:2008. **G4-EU3**

A ISA CTEEP monitora a satisfação dos clientes com foco nas atividades de operação e manutenção do sistema elétrico e nos serviços de engenharia e obras sob sua responsabilidade. Em 2016, foi realizada uma pesquisa de satisfação com dois importantes clientes: as distribuidoras de energia Elektro e EDP Bandeirante. Os resultados estão sendo analisados e serão compilados no primeiro semestre de 2017 para posterior elaboração de planos de ação voltados ao aprimoramento do relacionamento com clientes e dos serviços. **G4-PR5**



Acionistas e investidores

G4-26

O relacionamento da ISA CTEEP com acionistas, investidores e mercado é pautado pela transparência e segurança na divulgação de informações, pela isonomia de tratamento dedicado aos diferentes públicos e pelo compromisso ético mantido com esses *stakeholders*.

Como reconhecimento, a reunião Apimec realizada em 2015 na sede da Empresa, em São Paulo, com a presença do presidente da ISA, possibilitou que a ISA CTEEP fosse considerada uma das 10 melhores empresas na avaliação da Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais (APIMEC).

A Companhia disponibiliza diversos canais permanentes de comunicação com esse público:

- ▶ Realização de teleconferências, *webcasts* e publicação de *release* em cada divulgação de resultado trimestral.
- ▶ Atendimentos diários por telefone e e-mail, reuniões na sede da Empresa.
- ▶ Apresentação dos materiais de divulgação e publicados no *website* em português e inglês.
- ▶ Site atualizado e específico de RI para atender à demanda de informações sobre a Companhia – www.isactEEP.com.br/ri.

No ano de 2016, a Empresa investiu na reestruturação do site institucional, o que refletiu na atualização e modernização da *homepage* de relações com investidores, contemplando uma série de funcionalidades que foram melhor distribuídas, além de se tornar responsiva para *smartphones* e *tablets* (ou seja, adaptável a diferentes plataformas).



Fornecedores

G4-12, G4-26

A ISA CTEEP conta com 3.997 fornecedores ativos – aptos a serem contratados tanto pela Companhia como por suas subsidiárias. Com 1.112 deles (27,8%), manteve contrato ao longo do ano, para os quais foram destinados R\$ 458,6 milhões em pagamentos por seus serviços e/ou produtos no período. O valor é 17% superior ao registrado em 2015 (R\$ 380,3 milhões*). Desse montante, 99,59% (R\$ 456,7 milhões) foi pago a fornecedores brasileiros. Com a melhoria no planejamento de demandas, a Companhia tem conseguido aglutinar compras para alcançar melhores condições de negociação.

Ao todo, foram realizadas 74 compras e contratações de fornecedores estratégicos em 2016, que integram categorias de equipamentos para linhas e subestações e de serviços como estudos e elaboração de projetos de linha de transmissão, comissionamento, fiscalização de obras, inspeções aéreas e terrestres, manutenção de linhas, gestão ambiental do projeto, conservação de faixa, sondagem e topografia. Os parceiros dessas categorias passam por uma análise mais criteriosa quanto à saúde financeira e capacidade de atendimento, além de outros fatores de risco.

O ciclo da gestão de fornecedores envolve, diferentes etapas, tais como: pré-cadastro dos fornecedores interessados em prestar serviços e ofertar produtos à ISA CTEEP; análise documental da empresa cadastrada; concorrência e negociação; seleção do fornecedor com melhor proposta técnica e comercial; cadastro completo do parceiro vencedor da concorrência; formalização contratual; acompanhamento do contrato e avaliação de desempenho; e medidas corretivas em caso de baixo desempenho, que pode envolver desde um plano de melhorias até o bloqueio do fornecedor.

Em 2016, a análise cadastral e documental ficou mais abrangente, adicionando aspectos sobre a saúde financeira da organização, o cumprimento de obrigações tributárias e trabalhistas e de aspectos ligados à prevenção de fraude e corrupção. No entanto, aspectos de direitos humanos e ambientais não são critérios avaliados nas etapas de seleção e monitoramento de desempenho. Compromissos socioambientais são contemplados apenas em um Termo de Compromisso dos fornecedores com a Empresa (de ciência obrigatória para as empresas que manifestam desejo de parceria com a ISA CTEEP) e também em cláusulas contratuais padrão. **G4-EN32, G4-S09, G4-LA14, G4-HR1, G4-HR10**

Esse aspecto será melhorado, pois, em 2016, foi finalizada a revisão dos formulários de Avaliação de Fornecedores, que será aplicado nas etapas de seleção, monitoramento e encerramento de contrato, propiciando à ISA CTEEP uma visão mais ampla sobre o desempenho de seus parceiros, incluindo aspectos técnicos, de qualidade e socioambientais. A efetiva implementação será realizada em 2017. Os processos de acompanhamento e fiscalização existentes em 2016 não apontaram violações de direitos humanos, reais ou potenciais, incluindo de trabalho infantil e trabalho forçado ou análogo ao escravo, em operações próprias e terceirizadas. **G4-HR5, G4-HR6**

Outra medida importante em 2017 deverá ser a melhoria de gestão dos trabalhadores terceirizados. A Companhia possui diversos tipos de contratos em que é necessária a contratação de terceiros, como construção, estudos ambientais, limpeza, poda de vegetação, reparos, transporte de cargas, vigilância, manutenções prediais, consultorias, entre outros. No entanto, não há uma gestão sistemática desse público, incluindo dados como números de trabalhadores por contrato, perfis de atividades e de exposição a riscos, dias trabalhados, entre outras informações relevantes. Para 2017, está previsto o início dessa medição, priorizando contratos de maior impacto para a Empresa. Espera-se que, com o tempo, ações como essa tenham um impacto positivo na redução de ações trabalhistas movidas por terceiros, que em 2016 corresponderam a mais da metade das reclamações trabalhistas recebidas pela Empresa. Os casos não envolvem aspectos de direitos humanos. **G4-LA15, G4-HR11, G4-EU17**

(*) O valor informado no Relatório 2015 foi corrigido de R\$ 301,6 milhões para R\$ 380,3 milhões.



DESENVOLVIMENTO

A cadeia de fornecedores da ISA CTEEP apresenta algumas características e complexidades específicas: poucas opções de fornecedores para materiais e atividades primordiais para o negócio (isoladores e serviços de instalação de cabos subterrâneos), empresas com baixo porte de atendimento, necessidade de programações antecipadas de compras de produtos importados, entre outras particularidades.

Para driblar esse cenário, a Companhia promove pesquisas de mercado, além de manter-se atenta a oportunidades de criar novos caminhos para parcerias. Uma ação nesse sentido é o processo de Desenvolvimento de Fornecedores, que foi o foco de atuação de um projeto estratégico em 2016.

A iniciativa foi realizada com um fornecedor convidado, que contou com o apoio da Companhia (e a orientação de uma consultoria contratada pelo controlador) para participar da implantação do Modelo de Desenvolvimento de Fornecedores da ISA. Além disso, uma equipe multidisciplinar, com colaboradores da ISA CTEEP e de suas subsidiárias, trabalhou em conjunto, ampliando as variáveis de análise sobre a relação de contratação e prestação de serviços. Nesse processo, foram identificadas oportunidades para redução de custos em futuras concorrências, diminuição de prazos, além do aumento da qualidade e da eficiência, que originaram um plano de ação a ser desenvolvido em 2017.

SAÚDE E SEGURANÇA DOS TERCEIRIZADOS

Em 2016, foi atualizado o procedimento de gestão de contratadas no âmbito da Saúde e Segurança, que estabelece a realização de integrações antes do início dos serviços e a verificação de requisitos obrigatórios, como treinamentos relativos a Normas Regulamentadoras aplicáveis ao setor.

Os colaboradores terceirizados que atuam nas atividades de construção, operação e manutenção (e em outras identificadas como potencialmente críticas para o negócio e/ou para a sociedade) devem participar das chamadas Reuniões de Integração. Nesses encontros, são orientados sobre os riscos aos quais estão expostos e como devem se comportar e atuar para garantir uma atuação segura. Em 2016, de acordo com as listas de presença distribuídas, 1.136 profissionais terceirizados participaram das reuniões de integração. **G4-EU18**

A Empresa não faz um levantamento sobre a representatividade desse número em relação ao total de trabalhadores de terceirizados.



Sociedade

SERVIÇOS SEGUROS **G4-PR1, G4-EU20**

Em sua relação com as comunidades, a ISA CTEEP preza pela responsabilidade dos impactos gerados por suas atividades. Atenta à segurança da população e dos serviços oferecidos, adota medidas preventivas e corretivas, aplicáveis a 100% de suas operações, que incluem: monitoramento e pleno atendimento a normas de segurança aplicáveis às suas atividades; restrições do uso de faixas de segurança (delimitação de uma área com largura adequada e segura para a construção, operação, manutenção e inspeção das linhas); manutenções preventivas; instalação de barreiras e sinalizações visuais; inspeções terrestres periódicas;

treinamentos aos colaboradores; orientações aos moradores do entorno das instalações sobre a convivência segura com linhas e faixas de segurança; entre outras ações.

Como grande parte de suas linhas de transmissão estão localizadas em áreas urbanas, onde se concentra 89% do déficit habitacional brasileiro, mesmo com a adoção de medidas preventivas e corretivas, áreas livres como as faixas de segurança de transmissão de energia elétrica ficam vulneráveis a invasões – situação que aumenta a exposição da comunidade do entorno a riscos.

Por isso, sempre que identifica situações que exponham as pessoas a algum tipo de risco, a Empresa toma as devidas providências. Em uma identificação irregular, por exemplo, a ISA CTEEP notifica formalmente os ocupantes da área sobre os riscos de permanecerem no local. Caso a saída não seja voluntária, é realizada a reintegração de posse, sempre de forma articulada com o poder público local, incluindo Corpo de Bombeiros, Companhia de Engenharia de Tráfego, entre outros órgãos, para que as famílias realocadas possam ter acesso a programas de habitação do governo (se disponíveis) e para que sejam providenciados recursos adequados à reintegração, como ambulâncias, assistência social e apoio policial.

Em 2016, a ISA CTEEP realizou 29 reintegrações de posse envolvendo aproximadamente 2.465 pessoas impactadas. Esse deslocamento foi realizado com o objetivo de desocupar a faixa de segurança das linhas de transmissão e também para viabilizar a implantação de novos empreendimentos ou ampliações de empreendimentos existentes. O número de pessoas impactadas é calculado a partir de uma estimativa, que considera quatro pessoas por construção irregular. Dos deslocamentos realizados, nenhum caso gerou impactos econômicos que possam ser considerados como deslocamentos econômicos de população. **G4-EU22**

Em 2016, foi iniciada a estruturação de um projeto estratégico voltado à prevenção de ocupações irregulares e outros riscos sociais, com o objetivo de compreender as causas-raiz desses riscos e, assim, estruturar medidas preventivas e mitigatórias cada vez mais assertivas, com a colaboração de parceiros locais.

ESPAÇO ABERTO PARA A COMUNIDADE

G4-26, G4-EN34, G4-S011

As solicitações de informações, queixas e reclamações são recebidas pelo canal Fale Conosco, acessível por meio do site institucional da ISA CTEEP. A solicitação é analisada e encaminhada para a área responsável. Depois, a resolução é informada a quem fez o contato, usando o e-mail oficial do Fale Conosco.

Em 2016, foram recebidas 228 reclamações sobre impactos das atividades da Empresa na sociedade, o que aponta aumento de 22,58% em relação a 2015, quando foram registradas 165 mensagens.

Das queixas recebidas em 2016, 100% foram encaminhadas para providências e 117 foram solucionadas no mesmo ano, o que representa 83% de resolução. Do total recebido, 136 estão mais relacionadas a impactos ambientais (como solicitação de limpeza de terrenos, de poda em vegetação e diminuição de ruído) e 92 são sobre invasões de faixas de segurança das linhas de transmissão. O índice de resolução melhorou em relação a 2015, quando foram finalizados 70% dos casos registrados no período (115 de 165 registros). Esse avanço foi possível por conta da contratação de serviço dedicado para o atendimento e pelo aprimoramento da plataforma tecnológica responsável pelo recebimento e encaminhamento das solicitações, que impactou também em um direcionamento mais assertivo de soluções por parte das áreas responsáveis.

Além do canal Fale Conosco, há um procedimento de comunicação ambiental nas subestações da Empresa, que define a rotina para registro, monitoramento e reporte de reclamações de terceiros, realizadas diretamente nas subestações. Em 2016 não houve nenhuma reclamação ambiental registrada por esse procedimento.

GESTÃO SOCIOAMBIENTAL BASEADA EM RISCOS E OPORTUNIDADES

G4-S01

No campo da gestão socioambiental, a ISA CTEEP realizou um importante avanço em 2016, com a implantação, por meio de um projeto estratégico, do Modelo de Gestão Social no Ciclo de Vida do Ativo. A iniciativa, alinhada às diretrizes da ISA, permitiu analisar qual é a contribuição atual e esperada da gestão social realizada pela Empresa para a melhoria de sua reputação, o crescimento e a rentabilidade do negócio, a viabilidade de projetos e o relacionamento institucional.

O primeiro passo envolveu uma análise das ações já realizadas, no sentido de promover ajustes aos programas sociais para torná-los mais aderentes ao Guia de Gestão Social da ISA. Depois, foi feita uma análise mais aprofundada sobre a presença de riscos nas áreas de interferência do negócio, originados ou potencializados pela interação da comunidade com as instalações e faixas de segurança da Empresa – estudo que deu origem a uma Matriz de Criticidade.

Com base nesse levantamento, foi criado um Plano de Gestão Social Integral, que contempla diferentes perfis de iniciativas sociais e abrange medidas obrigatórias, complementares ao negócio (baseada em riscos) e voluntárias (voltadas à transformação social de regiões onde atua), aplicáveis a todas as operações da Empresa, incluindo suas subsidiárias controladas, com diferentes prioridades e perfis de atendimento.

Em sua atuação complementar, foi definida a máxima prioridade de atendimento pelo Programa Amigos da Energia aos municípios paulistas: Águas da Prata, Barretos, Barueri, Caieiras, Cajamar, Itapeverica da Serra, Jandira, Morro Agudo, Osasco, Promissão, São Paulo, São Roque e Taubaté.

PROGRAMAS E PROJETOS

▶ Amigos da Energia G4-26, G4-S01

Desde 2012, a ISA CTEEP promove esse Programa de Prevenção de Riscos e Relacionamento com a comunidade do entorno de suas instalações de transmissão. A iniciativa busca orientar moradores e trabalhadores para uma convivência segura com a rede elétrica e para atitudes social e ambientalmente responsáveis.

Somente em 2016, o programa foi responsável pela realização de 290 atividades para um público direto de 8.530 pessoas, abrangendo crianças e adultos, de áreas urbanas e rurais. Com esse resultado, a iniciativa completa cinco anos com números expressivos: 1.436 atividades, com um público total beneficiado de 50.897 pessoas. O ano também foi marcado pela implantação das seguintes melhorias:

- Revisão dos instrumentos de medição, incluindo pesquisas e formatos de relatórios.
- Mais assertividade na priorização de municípios para atendimento, a partir do mapeamento de riscos desenvolvido no projeto estratégico de Gestão Social.
- Elaboração de uma nova estratégia de atuação para regiões de difícil acesso (especialmente em função de fatores de risco relativos à violência e a condições sanitárias), a partir da parceria com o Poder Público local para a formação de multiplicadores.
- Revisão do formato de análise do mapa com focos de calor, divulgado pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), para o planejamento das atividades de prevenção de desligamentos por incêndios.
- Intensificação do relacionamento com os Bombeiros, para aperfeiçoar a mútua cooperação nos atendimentos de emergência a instalações de transmissão e também para a prevenção de incêndios florestais.
- Estruturação de planejamento específico para atendimento às subsidiárias controladas integralmente pela ISA CTEEP.
- Campanha de alerta ao risco de buscar os personagens do jogo virtual Pokémon Go em áreas próximas às linhas de transmissão e subestações.



▶ Energia Solidária G4-26, G4-S01

O programa incentiva a prática do voluntariado, a partir da troca de informações e experiências entre colaboradores e de ações corporativas solidárias, que beneficiam comunidades em situação de alta vulnerabilidade social. As principais iniciativas desenvolvidas são as campanhas de Agasalho e de Natal, que mobilizam doações de colaboradores de todas as unidades da Empresa.

Em 2016, a Campanha de Agasalho mobilizou a arrecadação de 762 cobertores e 18 caixas com agasalhos, que foram destinados a 14 unidades dos Fundos Sociais de Solidariedade. Na Campanha de Natal, os colaboradores doaram 1.208 brinquedos novos (recorde de arrecadação do programa), encaminhados para três instituições recomendadas pela Fundação Abrinq e outras 13 indicadas pelo Fundo Social. Em 2016, a Abrinq reconheceu formalmente a ISA CTEEP como parceira do Programa Nossas Crianças, considerando a continuidade dessa cooperação pelo terceiro ano consecutivo.

Durante o ano, a Empresa também contribuiu diretamente com a doação de 3.520 fraldas descartáveis a famílias assistidas pelo Instituto C (Associação Saúde Criança São Paulo), que oferece atendimentos médico, nutricional, psicológico e jurídico e para famílias em situação de miséria e alta vulnerabilidade social.

➤ **Projeto Guri Santa Marcelina G4-26, G4-S01**

Em 2016, a ISA CTEEP obteve a aprovação de um subcrédito do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) para investimento social. A iniciativa aprovada pelo Banco foi o Projeto Guri Santa Marcelina, que promove a inclusão sociocultural por meio do ensino de música a crianças e adolescentes de comunidades de baixa renda.

O subcrédito foi utilizado para a compra de 445 instrumentos musicais e equipamentos destinados à Santa Marcelina Cultura (organização executora) que, por sua vez, encaminha esses materiais a 32 polos de ensino e três grupos musicais do Projeto Guri.

A doação será fundamental para a continuidade do ensino musical de qualidade, uma das premissas do ciclo de formação da Santa Marcelina, e também para o resgate de instrumentos historicamente importantes e que quase não eram mais ensinados no país. A relação de produtos a serem doados e o perfil social dos polos beneficiados, bem como o cronograma de entregas, foram analisados e validados pelo BNDES. Até o fim de 2016, 98% dos instrumentos previstos foram entregues – os 2% restantes têm entrega programada para 2017.

PROJETOS COM INCENTIVO FISCAL

G4-26, G4-S01

A ISA CTEEP utiliza os patrocínios viabilizados por leis de incentivo fiscal como uma das maneiras de contribuir para o desenvolvimento sustentável de seu negócio e da sociedade. Em 2016, foram destinados R\$ 1,5 milhão a essas iniciativas.

Para a seleção dos projetos, a Companhia avaliou fatores como a aderência às suas diretrizes de patrocínio e à Política Social da ISA; a efetiva aprovação pelo órgão público competente; o histórico de resultados (privilegiando projetos com relatórios públicos e, se possível, auditados por terceira parte); a reputação indicada na mídia e a partir da opinião de outras empresas parceiras; o impacto dos resultados (que devem ser demonstrados por meio de

indicadores consistentes); a estrutura de atendimento da organização realizadora (em especial, das áreas jurídica e de relacionamento institucional); e as oportunidades de relacionamento e engajamento de colaboradores e outros públicos de interesse com o projeto. Como resultado, em 2016 os projetos patrocinados pela ISA CTEEP foram:

➤ **Graacc (Grupo de Apoio ao Adolescente e à Criança com Câncer):**

Em 2016, foi renovada a parceria, realizada por meio do Fundo Municipal da Criança e do Adolescente (Fumcad), que possibilitará avanços em análises diagnósticas para leucemias agudas. A ISA CTEEP contribuiu para a ampliação dos atendimentos de radioterapia, beneficiando 192 crianças e adolescentes, com 2.400 sessões do tratamento. O hospital, localizado em São Paulo (SP), destina mais de 90% de seus atendimentos a pacientes oriundos do Sistema Único de Saúde (SUS), a pacientes com renda mensal familiar de até três salários mínimos.

➤ **Hospital de Câncer de Barretos (HCB):**

O maior e mais avançado hospital oncológico do país conta com o patrocínio da ISA CTEEP por meio da Lei do Idoso. O aporte, antes direcionado somente a cuidados paliativos humanizados a 270 pacientes por mês, passou a ser voltado a todos os idosos recebidos pelo hospital que, em 2016, atendeu 92.707 pacientes acima de 60 anos, por meio de 715.565 procedimentos, incluindo quimioterapia e radioterapia. O atendimento é realizado 100% por meio do SUS, gratuitamente.

➤ **32ª Bienal e suas atividades itinerantes:**

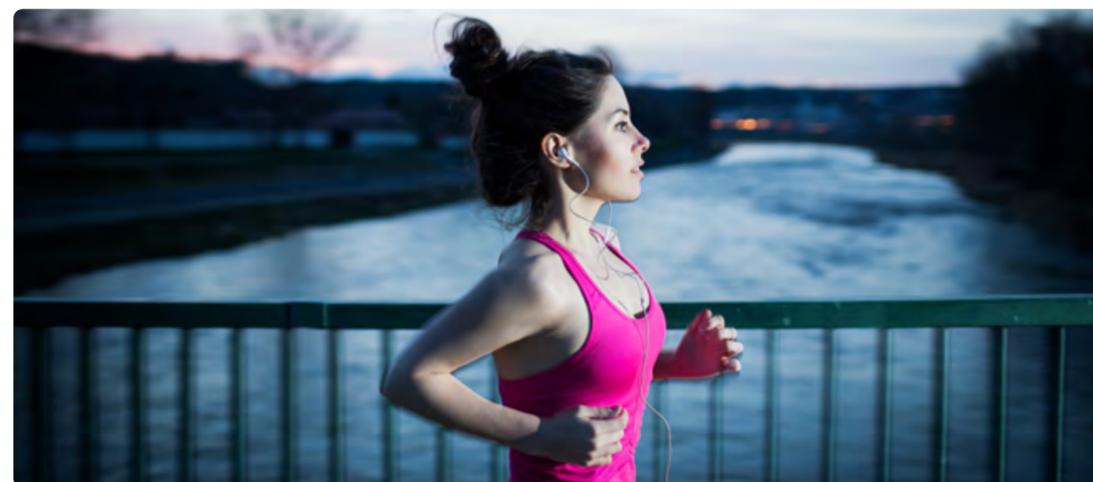
De setembro a dezembro de 2016, foi realizada 32ª Bienal de Arte de São Paulo, que recebeu o patrocínio da ISA CTEEP por meio da Lei Rouanet. Com público de 900 mil pessoas, essa foi a edição com maior número de visitantes da última década. Foram realizadas 150 atividades gratuitas, entre seminários, oficinas, performances, shows e outras atividades. Quase 100 mil estudantes, professores e pesquisadores participaram de ações educativas na mostra. A Companhia segue como parceira da Fundação Bienal, que, em 2017, realizará atividades itinerantes em 12 cidades brasileiras e três estrangeiras, entre elas a Colômbia.

➤ **Documentários do setor elétrico:**

Por meio da Lei do Audiovisual, a ISA CTEEP patrocina os filmes “Ameaças do Céu”, do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, e “Na Trilha da Energia II”, do Instituto Acende Brasil. O primeiro projeto aborda o impacto de eventos climáticos severos (chuvas constantes, raios, etc.) no setor elétrico e o outro esclarece as principais dúvidas da população sobre geração, transmissão e distribuição de energia. Em 2016, foram realizadas gravações nas dependências da ISA CTEEP e também entrevistas com executivos da Empresa, que farão parte das produções. Os lançamentos estão previstos para 2017 e a exibição acontecerá em canais de televisão (TVs aberta e fechada).

➤ **Night Run:**

Por meio da Lei do Esporte, a ISA CTEEP patrocinou o maior circuito de corridas noturnas do mundo. O aporte, realizado em 2015, foi destinado a uma edição da prova em São José dos Campos (São Paulo) em 2016, com preços populares, que incentivou a democratização do esporte na região. A ISA CTEEP também marcou presença com estandes em duas corridas em São Paulo, que alcançaram público total de 24 mil atletas. Mais de 120 colaboradores da Empresa participaram das provas.



Relacionamento governamental e setorial

G4-16, G4-26

Em continuidade ao processo iniciado em 2015 com a criação da gerência de Assuntos Regulatórios, que passou a centralizar todas as atividades de relacionamento institucional da ISA CTEEP em uma única área, foi instituída em 2016 a Diretoria de Relações Institucionais.

Composta pelas gerências de Comunicação, de Assuntos Regulatórios, de Estratégia e Inovação e a recém-criada gerência de Gestão da Base Regulatória, a nova área fortalece ainda mais o posicionamento proativo da ISA CTEEP no relacionamento com os órgãos reguladores, em defesa dos interesses do negócio e em benefício da sociedade.

Além de manter a interlocução com as entidades reguladoras, a Companhia também atua em estreito relacionamento com associações e instituições setoriais, buscando sinergia na atuação e convergência das ações perante os órgãos decisores e, primordialmente, a preservação de condições de operação e manutenção de qualidade e a justa remuneração por seus investimentos.

Nesse sentido, a ISA CTEEP atua (considerando a participação efetiva nas associações e não somente a condição de associada) perante as seguintes organizações:

- ABCE (Associação Brasileira de Concessionárias de Energia Elétrica)
- Abraconee (Associação Brasileira dos Contadores do Setor de Energia Elétrica)
- Abrasca (Associação Brasileira das Companhias Abertas)
- Abrate (Associação Brasileira das Empresas de Transmissão de Energia Elétrica)
- Abdib (Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base)
- Instituto Acende Brasil

Gestão ambiental

G4-EN27

O cuidado com o meio ambiente e com a sociedade faz parte da atuação da ISA CTEEP e está expresso em sua Política Ambiental, que orienta o uso sustentável e eficiente dos recursos naturais, demonstra o comprometimento com a qualidade e a excelência da gestão ambiental em todo o ciclo de vida dos ativos, reforçando o compromisso da Empresa com o atendimento aos requisitos legais vigentes no país.

A ISA CTEEP também promove a gestão de relacionamentos sobre questões ambientais com diferentes grupos de interesse. Para isso, dispõe de canais de comunicação adequados como o Fale Conosco, conta com processos formais para gestão de reclamações e também participa de grupos externos de entidades representativas, buscando contribuir para discussões que possam afetar suas atividades e o meio ambiente.

Em linha com esse posicionamento, procura incorporar uma gestão eficaz dos aspectos ambientais nas localidades onde estão localizadas suas instalações. Entre os processos, programas e iniciativas promovidos durante o ano com esse enfoque, destacam-se:

➤ Amigos da Energia – Programa de Prevenção de Riscos e Relacionamento com a Comunidade:

Inclui, entre suas atividades, ações de educação socioambiental e de conscientização sobre a convivência segura com as estruturas de transmissão e faixas de segurança, voltadas às comunidades do entorno de áreas rurais e urbanas.

➤ Processo de Gestão Integral de Riscos:

Avalia os aspectos ambientais em um grupo “ambiental” específico e também no contexto de outros temas. A identificação de fatores de risco, a definição de medidas de prevenção e mitigação e o monitoramento das iniciativas são realizados multidisciplinarmente, por colaboradores de diferentes departamentos, que atuam com o direcionamento metodológico de Gestão Integral de Riscos. Em 2016, essas análises passaram a subsidiar a Companhia para a tomada de decisão em leilões de transmissão de energia.

➤ Sistema de Gestão Ambiental:

Atende às diretrizes do padrão normativo ABNT NBR ISO 14001:2004 e, anualmente, recebe auditorias internas (com quadro próprio) e externas (terceira parte).

➤ Grupo de Monitoramento de Legislação Ambiental:

Analisa as legislações ambientais brasileiras (em âmbitos federal, estadual e municipal) e normas técnicas, entre outras questões ambientais definidas pelos órgãos competentes. A ISA CTEEP atende a todos os requisitos ambientais legais aplicáveis às suas atividades, incluindo, mas não se limitando, à Lei de Política Nacional do Meio Ambiente (Lei 6.938/81), Código Florestal (Lei 12.651/2012), Lei sobre Resíduos Sólidos (Lei 12.305/2010), Lei de Sanções Penais e Administrativas (Lei 9.605/1998), Política Estadual do Meio Ambiente (Lei 9.509/1997), além da Portaria 421/2011 do Ministério do Meio Ambiente, Resolução CONAMA nº 237/1997 e Resolução nº 05 da Secretaria do Meio Ambiente.

INVESTIMENTOS AMBIENTAIS

G4-EN31

Os investimentos com foco ambiental promovidos pela ISA CTEEP, tanto em caráter obrigatório como preventivo, totalizaram R\$ 1.208.089,32 em 2016. Esses recursos são utilizados pelas seguintes áreas, que contam orçamento específico para investimentos na área ambiental: Engenharia, Manutenção (especialmente no âmbito do Sistema de Gestão Ambiental), Estratégia e Comunicação. Em decorrência da sinergia com suas controladas, alguns dos investimentos promovidos pela Companhia, como as ações educativas e de comunicação e a pesquisa de legislação, podem beneficiar também essas empresas.

INVESTIMENTOS AMBIENTAIS G4-EN31

Tipo de investimento	Total investido (R\$)
Programa Amigos da Energia – Prevenção de Riscos e Relacionamento com a Comunidade (inclui educação ambiental)	R\$ 470.650,90
Campanhas e materiais de comunicação	R\$ 128.810,00
Estudos ambientais para solicitação das licenças ambientais	R\$ 43.333,74
Monitoramento de fauna	R\$ 78.314,00
Reflorestamento	R\$ 28.917,84
Destinação final de resíduos	R\$ 204.374,32
Obras de adequação do Sistema de Combate a Incêndio	R\$ 208.275,35
Pesquisa de legislação ambiental	R\$ 9.265,08
Auditorias de manutenção da certificação do Sistema de Gestão Ambiental	R\$ 16.283,49
Materiais de estoque para atendimento de emergências ambientais	R\$ 19.864,60
Total	R\$ 1.208.089,32

BIODIVERSIDADE

G4-EN11, G4-EN12, G4-EN13, G4-EN14, G4-EU13

Comprometida com sua Política Ambiental, a ISA CTEEP busca minimizar os impactos ambientais decorrentes de suas atividades desde o planejamento de um empreendimento até sua operação e manutenção.

Um dos principais instrumentos para essa gestão é o Estudo de Impacto Ambiental (*), realizado sempre que solicitado pelo Órgão Ambiental, que tem o intuito de identificar possíveis impactos advindos da instalação e da operação dos empreendimentos, o que ajuda a subsidiar o estabelecimento de compensações necessárias. Embora seus impactos sejam considerados pontuais, conforme legislação vigente, a Empresa planeja seus projetos sempre pensando em alcançar maior viabilidade ambiental, bem como técnica, econômica, social e patrimonial.

Os referidos impactos ambientais pontuais ocorrem quando há necessidade de suprimir ou podar a vegetação para montagem ou substituição de torres. Para interferências como essa, são previstas as respectivas medidas de mitigação, controle ou compensação, que minimizem consequências negativas à fauna e à flora, e permitam a aplicação de técnicas de monitoramento adequadas.

Os estudos de impacto ambiental também contemplam aspectos sociais, uma vez que o processo de licenciamento, a Companhia deve identificar possíveis intervenções em terra indígena, em terra quilombola e em bens culturais acautelados em âmbito federal (patrimônio histórico), entre outros aspectos. Assim como conduz a gestão de impactos à biodiversidade, a Empresa define as características de seus projetos de forma a evitar e minimizar seus danos sociais e potencializar seus relacionamentos positivos. Em 2016, não foram registradas implantações de empreendimentos, reforços ou ampliações em territórios indígenas, quilombolas ou com bens culturais acautelados nacionais. Além disso, não foram registradas violações de direitos ocasionadas pelas atividades da Empresa. **G4-HR8**

Em 2016, houve um único projeto de construção, que foi a linha de transmissão 230 kV Assis - Chavantes - Salto Grande. O empreendimento foi considerado de baixo impacto ambiental e não acarretou danos significativos na biodiversidade, em razão de sua pequena extensão, localização em área estritamente agrícola e pelo fato de ser paralela a outra linha já instalada no local (o que cria condições de compartilhamento da faixa de passagem em alguns trechos). Mesmo assim, a Empresa agiu no sentido de minimizar seus impactos ambientais, projetando torres mais altas e realizando o lançamento de cabos por aeromodelos em áreas de preservação permanente. Até o fim de 2016, o Órgão Ambiental não havia emitido a Licença Ambiental de Operação e, conseqüentemente, não havia determinado medidas de compensação decorrentes de supressões e podas de vegetação autorizadas – etapa que está prevista para o início de 2017.

A ISA CTEEP realizou em 2016 outras compensações ambientais, referentes a projetos implantados em anos anteriores. Por possuir uma linha de transmissão em convívio com a APA Federal da Bacia do Rio Paraíba do Sul, a Empresa realizou o plantio de 22.138 mudas em 13,28 hectares no município de Santa Branca (SP). Em razão de pequenas interferências em Áreas de Preservação Permanente (APP), geradas pela implantação de três empreendimentos, foi feito o plantio de 968 mudas em 0,58 hectares em Chavantes (SP). E por questões ligadas à intervenções ambientais decorrente de obras, houve o plantio de 205 mudas em 0,12 hectares no Parque Natural do Pedroso em Santo André (SP). No total, a ISA CTEEP plantou 23.311 mudas de espécies nativas de Mata Atlântica. Como não foi possível encontrar áreas aptas à compensação próximas ao habitat original, foram selecionadas áreas do mesmo Bioma e mesma Região Hidrográfica dos locais afetados, conforme permitido pelo Órgão Ambiental. As áreas são consideradas em restauração.

A manutenção do plantio compensatório é realizada, usualmente, por 24 meses, com atividades que contemplam roçada, coroamento, replantio, elaboração e envio de relatórios técnicos ao Órgão Ambiental. Após este período, deverá ser realizado o monitoramento, de acordo com diretrizes da Resolução da Secretaria de Meio Ambiente nº 32/2014 e Portaria da Coordenadoria de Biodiversidade e Recursos Naturais – CBRN 1/2015. Os resultados

são encaminhados ao órgão ambiental para comprovar a completa restauração da área, que pode ocorrer em período determinado ou até a completa restauração da área. Este é o único monitoramento em andamento sendo realizado pela ISA CTEEP em áreas recuperadas. Não há outros monitoramentos previstos para comparar a biodiversidade de áreas afetadas e recuperadas.

Para as atividades de operação, manutenção e implantação de Linhas de Transmissão, em 2016 a ISA CTEEP não gerou impactos significativos sobre a biodiversidade e habitats protegidos ou restaurados. Nas atividades relativas à conservação e limpeza das faixas, podem ser necessárias podas seletivas, em pontos específicos, a fim de evitar riscos para os serviços de transmissão e para o meio ambiente. Essas atividades seguem recomendações da NBR 5422/1985 (norma aplicável a projetos de linhas de transmissão) e possuem autorização do Órgão Ambiental.

Algumas linhas de transmissão estão localizadas em áreas legalmente protegidas: Estações Ecológica Casa Branca, Estação Ecológica Itirapina, Estação Ecológica São Simão, Estação Ecológica Assis, Horto Florestal Palmital, Estação Ecológica Pederneiras, Floresta Estadual Manduri, Parque Estadual Carlos Botelho, Parque Estadual do Juquery, Parque Estadual da Serra do Mar Núcleo Picinguaba, Núcleo Curucutu, Núcleo Cubatão, Núcleo São Sebastião, Núcleo Caraguatatuba e Parque Estadual da Cantareira. Há também uma Estação de Telecomunicações que se encontra na Floresta Nacional de Ipanema e ocupa uma área de aproximadamente 2.500 m². No total, as unidades operacionais, linhas de transmissão e estação de telecomunicações da ISA CTEEP localizadas em unidades legalmente protegidas totalizam aproximadamente 642 hectares. Não foram registrados impactos significativos sobre essas áreas. E a Empresa não possui projetos legalmente constituídos para proteção de habitats de relevância ambiental nessas regiões.

(*) Estudos de Impacto Ambiental podem ser solicitados à Empresa ou ao órgão ambiental, que disponibilizam esses documentos para consulta.

CONSUMO ENERGÉTICO

G4-EN3, G4-EN4

Em 2016, a ISA CTEEP conquistou redução de consumo de importantes recursos, como o gás SF6 (usado como meio isolante em equipamentos), o gás Freon (usado para refrigeração nos sistemas de ar condicionado), a energia elétrica e o diesel.



Consumo energético	Unidade de medida	Sede	Regional São Paulo	Regional Taubaté	Regional Bauru	Regional Cabreúva	Total	Comportamento de 2015 para 2016
Diesel para abastecimento veicular e gerador de energia	litros	862,32	37.848,55	84.364,52	164.529,22	106.726,47	394.331,08	✓ 7,10
Gasolina para abastecimento veicular	litros	59.831,04	8.427,89	62.749,69	22.787,14	24.920,92	178.716,68	▲ 38,09
Etanol para abastecimento veicular	litros	14.523,39	49.117,42	4.481,31	267.989,26	124.537,62	460.649,00	✓ 24,95
Hidroclorofluorcarbonetos (HCFC - Gás R-22) usado na refrigeração	quilos	36,00	0,00	97,35	71,50	128,30	333,15	▲ 1,21
Hexafluoreto de enxofre (SF6) usado como isolante em equipamentos elétricos (valor de reposição)	quilos	N/A	310,02	433,34	434,35	232,38	1.410,09	✓ 26,68
Energia elétrica adquirida para consumo das unidades administrativas	Kwh	793.211,00	8.810.153,00	6.149.346,00	2.860.106,00	11.046.144,00	29.658.960,00	✓ 7,88

Em relação ao consumo de combustíveis, a ISA CTEEP realiza o monitoramento por meio de sistema eletrônico, disponibilizado por uma empresa terceirizada, que captura esses dados a partir de cartões de abastecimento. Mensalmente, a Empresa recebe um relatório com o consumo da frota e pode tomar medidas corretivas, caso perceba desvios de utilização. A medição engloba 111 veículos movidos a diesel, dois geradores auxiliares e 223 veículos de frota bicompostíveis. Os veículos são alugados ou pertencem à frota de empresa terceirizada.

A partir desse sistema de monitoramento, foi possível observar queda de 7,10% no consumo de diesel (de 424.487 para 394.331 litros) e de 24,95% do uso de etanol (de 613.826 para 460.649 litros), porém aumento de 38,09% no consumo de gasolina (de 129.417 para 178.717 litros). Esse aumento está em linha com o crescimento da quilometragem rodada da frota, em decorrência de uma maior demanda de atendimentos de manutenção das instalações da Empresa em 2016.

Para o ano de 2017, a ISA CTEEP avaliará a viabilidade da substituição do uso de gasolina por etanol. Essa mudança deverá contribuir para a redução de emissões de gases do efeito estufa – o que abre uma janela de oportunidades para a Empresa, já que existem programas de compensação de emissões que oferecem créditos com valor de mercado.

Com relação ao consumo de energia elétrica, a Empresa obteve redução global de 7,88%, passando de 32.194.552 Kwh em 2015 para 29.658.960 Kwh em 2016. Em sua sede administrativa, a redução foi de 16%, por conta da substituição da iluminação de um dos andares por modelo LED – iniciativa que se estender a outros andares a partir de 2017 – e outros fatores. Também foi observada redução de 7,44% no consumo total de energia elétrica das Regionais, se comparado ao consumo de energia de 2015, decorrente de ações de sensibilização, melhorias no sistema de iluminação ou mesmo por redução no número de obras de ampliação nas subestações.

Destaque-se que a Companhia aumentou a quantidade de ativos que passaram a ter monitoramento do consumo de energia elétrica, de 69 para 71 subestações, incluindo-se a Unidade Descentralizada de Mococa (Regional Cabreúva) e a Unidade Descentralizada de Jupiá (Regional Bauru), as quais, juntas, totalizaram um consumo de 194 MWh/hora em 2016. Mesmo com essa adição, o resultado do consumo total de energia apresentou a redução mencionada.

No caso do SF6, o consumo foi de 1.410 quilos em 2016, sendo 1.157 quilos por ocorrências por vazamentos e 253 quilos substituídos por perda de características técnicas (sem emissão à atmosfera), o que representou uma redução no consumo de 26,68% comparado ao consumo de 2015, quando foram registrados 1.923 quilos de consumo de gás SF6 nas subestações, sendo 1.103 quilos por vazamentos e 820 quilos por perda de características técnicas. Em 2016, foram monitoradas sete subestações blindadas e 1.298 disjuntores ao tempo a gás SF6. A Empresa mantém as manutenções programadas em subestações blindadas, que visam ao melhor desempenho dos equipamentos e a minimização do risco de vazamento do gás SF6.

A Empresa também seguiu com a medição do consumo de gás Freon R22, que apresentou aumento de 8,12% no consumo, passando de 308 quilos (*) de consumo em 2015 para 333 quilos de consumo em 2016. Na sede da Empresa há 30 pontos de reposição de gases refrigerantes, sendo dois por andar, e quatro no segundo andar. Não há controle da quantidade de pontos de reposição nas Regionais.

Obs. 1: O consumo do Centro de Operação de Transmissão (COT) e do Centro de Operação de Retaguarda (COR) está consolidado na Regional Cabreúva.

Obs. 2: O total de 71 de ativos monitorados inclui 69 subestações e 2 unidades administrativas.

EMISSÕES G4-EN15, G4-EN16

A ISA CTEEP realiza anualmente o cálculo de emissões diretas e indiretas de gases de efeito estufa, seguindo a referência metodológica da GHG Protocol (Greenhouse Gas Protocol), que é a mais utilizada mundialmente pelas empresas e governos para a realização de inventários de GEE. De acordo com esses parâmetros, foram contabilizadas as seguintes emissões:

Emissões	Total em toneladas de CO ₂ e
Diesel para abastecimento veicular e gerador de energia	1.030,20
Gasolina para abastecimento veicular	412,67
Etanol para abastecimento veicular	676,71
Hidroclorofluorocarbonetos (HCFC - Gás R-22) usado na refrigeração	2.698,52
Hexafluoreto de enxofre (SF6) usado como isolante em equipamentos elétricos	33.701,15
Energia Elétrica adquirida para consumo das unidades administrativas	237.271,68
Total	275.790,92

CONSUMO DE ÁGUA

G4-EN8

Consciente da importância de minimizar seu impacto ambiental, a ISA CTEEP busca continuamente por soluções de economia, como o aproveitamento da chuva e de água dos sistemas de ar condicionado, além de conscientizar seus colaboradores.

No total em 2016, o consumo de água monitorado pela Companhia foi de 88.628 m³, sendo 23% de abastecimento público e 77% de poços artesianos. Embora os valores in-

diquem que o consumo seja 117,29% superior em relação a 2015, quando o consumo registrado foi de 40.787 m³ (ou seja, mais do que o dobro), esse aumento não foi necessariamente no uso do recurso hídrico, e sim no monitoramento, que incluiu 47.472 m³.

Tratam-se de novos pontos de medição em unidades já monitoradas (Subestações Santo Ângelo e Bauru) e de unidades que passaram a contar com monitoramento no ano de reporte (Descentralizada de Mococa, Descentralizada de Jupiá e o Centro de Operação de Transmissão (COT). Todo o volume adicionado é proveniente de poços artesianos.

Consumo de água (metros cúbicos)	Sede	Regional São Paulo	Regional Taubaté	Regional Bauru	Regional Cabreúva	Total
Abastecimento público	5.467	5.701	6.866	224	2.450	20.708
Água subterrânea (poços artesianos)	0	0	2.249	45.676	19.995	67.920
Água pluvial	0	0	0	0	0	0
Subtotais	5.467	5.701	9.115	45.900	22.445	88.628
Água reutilizada/ reciclada	0	0	7,8	79,2	0	87

Obs.: O consumo do Centro de Operação de Transmissão (COT) e do Centro de Operação de Retaguarda (COR) está consolidado na Regional Cabreúva.

O consumo na sede da Empresa foi de 5.467 m³, o que representou um aumento de 35,87% em relação a 2015, quando o valor utilizado foi de 4.023 m³. Esse aumento é decorrente de reformas realizadas no prédio e de vazamentos, devidamente identificados e reparados.

Nas subestações, o consumo apresentou uma economia de 2,9%, caindo de 36.765 m³ para 35.689 m³. A redução é influenciada por ações de sensibilização ambiental em palestras e reuniões informais com empregados e terceiros, por consertos de vazamentos e pela diminuição do volume de obras em subestações.

Sistemas de reuso de água proveniente de sistemas de refrigeração estão presentes na Subestação Baixada Santista (Regional Taubaté) e Unidade Descentralizada de Jupiá (Regional Bauru) e foram responsáveis por aproveitar aproximadamente 87 m³ de água (valores estimados com base na capacidade de armazenamento dos compartimentos e registros manuais de utilização). Há também sistemas de captação de água pluvial na Sede (adotado em 2016) e na Subestação Registro, porém ainda não há monitoramento da quantidade de água captada.

GESTÃO DE RESÍDUOS

G4-EN23

A ISA CTEEP realiza a gestão dos resíduos oriundos das atividades de operação e manutenção de suas empresas controladas, atendendo plenamente à legislação ambiental vigente. Para uma gestão eficiente dos resíduos, a Companhia dispõe de cinco centrais de armazenamento, em Bauru, Castilho, Cabreúva, São Paulo e Taubaté. As subsidiárias não possuem centrais de armazenamento próprias. Os resíduos são contabilizados em conjunto, sem segregação por empresa.

Em 2016, a Companhia deu início à coleta/ retirada, transporte e destinação final de alguns resíduos acumulados nessas centrais, por meio de uma empresa contratada e especializada nesta atividade. Os resíduos acumulados nestas centrais e destinados em 2016 totalizaram 60,84 toneladas. Esse volume contempla apenas os resíduos das Regionais, nas 107 subestações monitoradas.

Os resíduos perigosos (classe I) totalizaram a destinação de 47,10 toneladas, envolvendo materiais como embalagens plásticas, panos, papelão contaminado com óleo ou tinta, amianto, derivados de petróleo, mantas absorventes, turfa e óleo mineral isolante e lubrificante com perda de características. Do volume total de resíduos de classe I destinados, 7,36 toneladas foram armazenadas em 2016 e 48,74 toneladas em 2015 e anos anteriores. A destinação abrange os processos de coprocessamento e, no caso do óleo mineral isolante e do lubrificante, de refino. Alguns resíduos perigosos continuaram a ser armazenados no fim de 2016 e ainda no decorrer de 2017, os quais serão enviados para destinação final quando alcançarem lotes economicamente viáveis.

A ISA CTEEP não mantém monitoramento sistemático de resíduos não perigosos (classe II – A – não inertes), tais como lixo orgânico, papel, plástico e outros semelhantes, inclusive aqueles provenientes dos escritórios. Melhorias na medição serão realizadas a partir de 2017 na sede da Empresa.

Já os resíduos não perigosos (classe II – B - inertes) são parcialmente monitorados, abrangendo vidro, sucata de reatores de lâmpadas e sucata de borrachas e pneus. Foram enviadas para reciclagem 4,02 toneladas de sucata de reatores e 0,12 toneladas de vidro e 31.227 unidades de lâmpadas, sendo 6.088 descartadas em 2016; e 0,17 toneladas de baterias de níquel-cádmio (pilhas secas). Além disso, 2.791 toneladas de sucata de aço, cobre, alumínio e porcelana, provenientes de equipamentos obsoletos diversos, foram vendidas para reciclagem, o que gerou receita de R\$ 1.463.866,26 para a Empresa.

A partir de 2016, iniciou-se a gestão de resíduos da construção civil em atividades de manutenção – que não tiveram volumes destinados no ano – e também de lodo biológico de subestações, que totalizou 49 m³.

A Empresa não faz monitoramento sobre o volume e a caracterização dos resíduos gerados em obras, em decorrência da implantação de projetos, incluindo reforços e ampliações. No entanto, exige contratualmente que contratadas realizem a destinação final dos resíduos de obras conforme legislação vigente. Esses parceiros também recebem orientações sobre o tema em reuniões de integração.



Sumário de Conteúdo GRI

Selo da GRI
materiality matters

(em análise pela GRI)

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A ISA CTEEP

SOBRE ESTE RELATÓRIO

MATRIZ DE MATERIALIDADE

GOVERNANÇA CORPORATIVA

GESTÃO

DESEMPENHO OPERACIONAL

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

DESEMPENHO SOCIOAMBIENTAL

► SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

TABELA IBASE

CRÉDITOS

Id	Indicador	Página (ou observações)	Princípios do Pacto Global
INDICADORES DE PERFIL			
G4-1	Declaração sobre a relevância da sustentabilidade para a empresa e sua estratégia de sustentabilidade.	3	
G4-3	Nome da organização.	6	
G4-4	Principais marcas, produtos e/ou serviços.	7, 8	
G4-5	Localização da sede.	5, 6	
G4-6	Países onde estão as principais unidades de operação ou as mais relevantes para os aspectos da sustentabilidade do relatório.	6, 7	
G4-7	Tipo e natureza jurídica da propriedade.	10	
G4-8	Mercados em que a empresa atua.	6	
G4-9	Porte da empresa.	8, 10 (ver também G4-10)	
G4-10	Perfil dos colaboradores.	49	
G4-11	Percentual do total de colaboradores cobertos por acordos de negociação coletiva.	100% dos funcionários elegíveis são cobertos por negociação coletiva, o que representa 1.392 colaboradores. O acordo coletivo se aplica a gerentes, coordenadores, administrativos, técnicos operacionais e aprendizes, com exceção de conselheiros, presidente, diretores e estagiários.	3
G4-12	Descrição da cadeia de fornecedores.	58	
G4-13	Mudanças significativas ocorridas no decorrer do período coberto pelo relatório.	8, 10	
G4-14	Como a empresa adota a abordagem ou princípio da precaução.	22, 23	
G4-15	Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente.	48	
G4-16	Participação em associações e organizações nacionais ou internacionais.	64	
G4-17	Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas e entidades não cobertas pelo relatório.	14	
G4-18	Processo de definição do conteúdo do relatório.	15, 16, 17	
G4-19	Aspectos materiais identificados no processo de definição do conteúdo do relatório.	16, 17	
G4-20	Limite, dentro da empresa, de cada aspecto material.	16	
G4-21	Limite, fora da empresa, de cada aspecto material.	16	

Id	Indicador	Página (ou observações)	Princípios do Pacto Global
G4-22	Reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores.	14	
G4-23	Alterações significativas de escopo e limites de aspectos materiais em relação a relatório anteriores.	14	
G4-24	Lista de grupos de <i>stakeholders</i> engajados pela empresa.	46	
G4-25	Base usada para a identificação e seleção de <i>stakeholders</i> para engajamento.	46	
G4-26	Abordagem para engajar os <i>stakeholders</i> .	46, 58, 61, 62, 63	
G4-27	Principais tópicos e preocupações levantadas durante o engajamento, por grupo de <i>stakeholders</i> .	16, 17	
G4-28	Período coberto pelo relatório.	14	
G4-29	Data do relatório anterior mais recente.	14	
G4-30	Ciclo de emissão de relatórios.	14	
G4-31	Contato para perguntas sobre o relatório ou seu conteúdo.	14	
G4-32	Opção da aplicação das diretrizes e localização da tabela GRI.	14	
G4-33	Política e prática atual adotada pela empresa para submeter o relatório à verificação externa.	O conteúdo do relatório não foi submetido à verificação externa.	
G4-34	Estrutura de governança da empresa.	19, 20, 21	
G4-56	Valores, princípios, padrões e normas de comportamento da empresa.	8, 21, 25	
INDICADORES DE DESEMPENHO ECONÔMICO			
G4-EC1	Valor econômico direto gerado e distribuído.	43	
INDICADORES DE DESEMPENHO AMBIENTAL			
G4-EN3	Consumo de energia dentro da organização.	68	7, 8
G4-EN4	Consumo de energia fora da organização	68	7, 8
G4-EN8	Total de retirada de água por fonte	70	7, 8
G4-EN11	Unidades operacionais próprias, arrendadas ou administradas dentro ou nas adjacências de áreas protegidas e áreas de alto índice de biodiversidade situadas fora de áreas protegidas.	66, 67	7, 8
G4-EN12	Impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade em áreas protegidas e áreas de alto índice de biodiversidade situadas fora de áreas protegidas.	66, 67	7, 8
G4-EN13	Habitats protegidos ou restaurados.	66, 67	7, 8
G4-EN14	Total de espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats situados em áreas afetadas por operações da organização, discriminadas por nível de risco de extinção.	66, 67	Informação adicional: Em 2016 não houve nenhum empreendimento da CTEEP em implantação ou operação que afetou as espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação. 7, 8
G4-EN15	Emissões diretas de gases de efeito estufa (GEE) (Escopo 1)	70	8
G4-EN16	Emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia (Escopo 2)	70	8
G4-EN17	Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa	A Empresa não realiza o monitoramento periódico das emissões de Escopo 3.	

Id	Indicador	Página (ou observações)	Princípios do Pacto Global
G4-EN23	Peso total de resíduos, discriminado por tipo e método de disposição	71	7, 8
G4-EN27	Extensão da mitigação de impactos ambientais de produtos e serviços.	65	7, 8, 9
G4-EN29	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias aplicadas em decorrência da não conformidade com leis e regulamentos ambientais.	<p>No ano de 2016 a ISA CTEEP recebeu 27 casos, entre notificações e autos de intimação que perfazem o valor de R\$ 516.513,93 (quinhentos e dezesseis mil quinhentos e treze reais e noventa e três centavos). Recebeu também 29 casos entre inquéritos civis e ofícios sem valores monetários determinados. Os temas envolvem limpeza de terreno e conservação da faixa de segurança e intervenção em vegetação.</p> <p>Também foi recebido pela ISA CTEEP um inquérito criminal para apurar eventual delito de destruição em área de preservação permanente em Mogi das Cruzes, que segue em fase investigativa. Apurações preliminares por parte da Empresa apontam que o dano pode ter sido causado por ocupantes irregulares no terreno. Para 2017, estão planejados treinamentos presenciais nas regionais sobre a importância do cumprimento da legislação ambiental, reforçando o papel de cada colaborador nesse processo.</p>	8
G4-EN31	Total de investimentos e gastos com proteção ambiental, discriminado por tipo.	66	7, 8, 9
G4-EN32	Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	59	7, 8
G4-EN34	Número de queixas e reclamações relacionadas a impactos ambientais registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal.	61	7, 8
INDICADORES DE DESEMPENHO SOCIAL – PRÁTICAS TRABALHISTAS			
G4-LA1	Número total e taxas de novas contratações de colaboradores e rotatividade de colaboradores por faixa etária, gênero e região.	50	
G4-LA5	Percentual da força de trabalho representada em comitês formais de saúde e segurança, compostos por empregados de diferentes níveis hierárquicos, que ajudam a monitorar e orientar programas de saúde e segurança no trabalho.	55	3, 4, 5
G4-LA6	Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de óbitos relacionados ao trabalho, discriminados por região e gênero.	56	
G4-LA7	Empregados com alta incidência ou alto risco de doenças relacionadas à sua ocupação.	56	
G4-LA8	Tópicos relativos à saúde e segurança cobertos por acordos formais com sindicatos.	55	3, 4, 5
G4-LA9	Número médio de horas de treinamento por ano por colaborador, discriminado por gênero e categoria funcional.	51, 52	

Id	Indicador	Página (ou observações)	Princípios do Pacto Global
G4-LA10	Programas de gestão de competências e aprendizagem contínua que contribuem para a continuidade da empregabilidade dos colaboradores em período de preparação para a aposentadoria.	51, 52, 53, 54	
G4-LA11	Percentual de colaboradores que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira, discriminado por gênero e categoria funcional.	53	
G4-LA12	Composição dos grupos responsáveis pela governança e discriminação de colaboradores por categoria funcional, de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade.	50	
G4-LA14	Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relativos a práticas trabalhistas.	59	4, 5
G4-LA15	Impactos negativos significativos reais e potenciais para as práticas trabalhistas na cadeia de fornecedores e medidas tomadas a esse respeito.	59	4, 5
G4-LA16	Queixas e reclamações relacionadas a práticas trabalhistas registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal.	Em 2016, foram registradas 160 reclamações trabalhistas (processos novos), sendo 73 referentes a ex-funcionários e 87 de terceirizados. Do total, 54 foram encerradas no mesmo ano, sendo 19 de ex-funcionários e 35 envolvendo terceiros. Embora o número total tenha caído em relação a 2015, de 220 para 160 processos novos, a quantidade de reclamações oriundas de terceiros aumentou, passando de 82 para 87 casos.	
INDICADORES DE DESEMPENHO SOCIAL – DIREITOS HUMANOS			
G4-HR1	Total e percentual de acordos e contratos de investimentos significativos que incluem cláusulas de direitos humanos ou que foram submetidos à avaliação referente a direitos humanos.	59	1, 2, 4, 5
G4-HR2	Total de horas de treinamento de empregados em políticas de direitos humanos ou procedimentos relacionados a Aspectos dos direitos humanos relevantes para as operações da organização, incluindo o percentual de empregados treinados.	22	1, 2
G4-HR3	Total de casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	22	6
G4-HR5	Operações e fornecedores identificados como de risco para a ocorrência de casos de trabalho infantil e medidas tomadas para contribuir para a efetiva erradicação do trabalho infantil.	59	5
G4-HR6	Operações e fornecedores identificados como de risco significativo para a ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e medidas tomadas para contribuir para a eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou análogo ao escravo.	59	4
G4-HR8	Total de casos de violação de direitos de povos indígenas e tradicionais e medidas tomadas a esse respeito	66	
G4-HR9	Número total e percentual de operações submetidas a análises ou avaliações de direitos humanos de impactos relacionados a direitos humanos.	22	1, 2
G4-HR10	Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relacionados a direitos humanos.	59	1, 2

Id	Indicador	Página (ou observações)	Princípios do Pacto Global
G4-HR11	Impactos negativos significativos reais e potenciais em direitos humanos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas a esse respeito.	59	
G4-HR12	Número de queixas e reclamações relacionadas a impactos em direitos humanos registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal.	22	1, 2
INDICADORES DE DESEMPENHO SOCIAL – SOCIEDADE			
G4-S01	Percentual de operações com programas implementados de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local.	61, 62, 63	1
G4-S03	Total e percentual de operações submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção e os riscos significativos identificados.	23	10
G4-S04	Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção.	23	10
G4-S05	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas.	23	10
G4-S08	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias aplicadas em decorrência da não conformidade com leis e regulamentos.	A Companhia não recebeu nenhuma multa ou sanção significativa por não cumprir a legislação e impactar negativamente a sociedade. Estão excluídos deste indicador eventuais processos administrativos de cunho trabalhista, previdenciário e fundiário, bem como procedimentos preparatórios ou inquéritos civis públicos.	
G4-S09	Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relativos a impactos na sociedade	59	
G4-S011	Queixas e reclamações relacionadas a impactos na sociedade registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal.	61	
INDICADORES DE DESEMPENHO SOCIAL – RESPONSABILIDADE PELO PRODUTO			
G4-PR1	Percentual de categorias de produtos e serviços significativas para as quais são avaliados impactos na saúde e segurança buscando melhorias.	60	
G4-PR5	Resultados de pesquisas de satisfação do cliente.	57	
G4-PR9	Valor monetário de multas significativas aplicadas em razão de não conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços.	Ao longo de 2016, a ISA CTEEP foi autuada pela ANEEL com base em não conformidades na operação e manutenção das instalações sob a sua concessão, totalizando R\$ 586.468,43. Todas as autuações, entretanto, foram impugnadas pela Companhia, em processos administrativos ou no judiciário que ainda aguardam julgamento. O valor aferido em 2016 é 26,80% menor em relação a 2015, quando as multas totalizaram R\$ R\$ 801.194,52. Também em 2016, após análise da Superintendência de Fiscalização dos Serviços de Eletricidade (SFE), o valor da penalidade do Auto de Infração (AI 11/2016 – SFE) foi reduzido para R\$ 188.344,82, conforme Despacho 710/2016.	
INDICADORES DE DESEMPENHO SETORIAL			
G4-EU3	Número de unidades consumidoras residenciais, industriais, institucionais e comerciais.	57	

Id	Indicador	Página (ou observações)	Princípios do Pacto Global
G4-EU4	Comprimento de linhas de transmissão e distribuição aéreas e subterrâneas, discriminadas por sistema regulatório.	7	
G4-EU6	Forma de gestão para assegurar a disponibilidade e confiabilidade do fornecimento de eletricidade a curto e longo prazo.	34, 35, 36	
G4-EU8	Atividades e despesas referentes a pesquisa e desenvolvimento visando a confiabilidade do fornecimento de eletricidade e a promoção do desenvolvimento sustentável.	30, 31	9
G4-EU12	Percentual de perda de transmissão e distribuição em relação ao total de energia.	35	
G4-EU13	Biodiversidade de habitats de substituição em comparação à biodiversidade das áreas afetadas.	66	7, 8
G4-EU14	Programas e processos que asseguram a disponibilização de mão de obra qualificada.	51, 52, 53, 54	
G4-EU15	Porcentagem de colaboradores com direito a aposentadoria nos próximos 5 e 10 anos, discriminada por categoria funcional e região.	51	
G4-EU16	Políticas e exigências referentes a saúde e segurança de colaboradores e de trabalhadores terceirizados e subcontratados.	55	
G4-EU17	Dias trabalhados por trabalhadores terceirizados e subcontratados envolvidos em atividades de construção, operação e manutenção.	59	
G4-EU18	Porcentagem de trabalhadores terceirizados e subcontratados submetidos a treinamento relevante de saúde e segurança.	60	4, 5
G4-EU19	Participação de <i>stakeholders</i> em processos decisórios relacionados a planejamento energético de desenvolvimento de infraestrutura.	37, 38	
G4-EU20	Abordagem para gestão de impactos de deslocamento.	60	1
G4-EU21	Medidas para planejamento de contingência, plano de gestão e programas de treinamento para desastres/emergências, além de planos de recuperação/restauração.	36, 37	
G4-EU22	Número de pessoas deslocadas física e economicamente e indenização, discriminados por tipo de projeto.	60	1
G4-EU23	Programas, inclusive aqueles em parceria com o governo, visando melhorar ou manter o acesso a eletricidade e serviço de assistência ao consumidor.	26, 27, 34, 35, 36	
G4-EU25	Número de acidentes e óbitos de usuários do serviço envolvendo bens da empresa, entre os quais decisões e acordos judiciais, além de casos judiciais pendentes relativos a doenças.	A ISA CTEEP registrou em 2016 quatro acidentes com aeronaves que colidiram com suas linhas. Lamentavelmente, houve três mortes de tripulantes. Não houve inconformidade por parte da Empresa, que possa ter influenciado na ocorrência. A ISA CTEEP mantém rígidos padrões técnicos e de segurança, o que inclui sinalizações de nas linhas de transmissão. Adicionalmente, a empresa fará a aproximação com aeroclubes, Empresas do setor agrícola e outros grupos de interesse, a fim de orientar a prevenção desse tipo de acidente.	
G4-EU28	Frequência das interrupções no fornecimento de energia.	35	
G4-EU29	Duração média das interrupções no fornecimento de energia.	35	

Tabela Ibase

	2016	2015
BASES DE CÁLCULO		
Receita Líquida (RL)	7.585.688	1.089.287
Resultado Operacional (RO)	7.256.455	589.700
Folha de Pagamento Bruta (FPB)	234.164	221.533
INDICADORES SOCIAIS INTERNOS		
Alimentação	18.293	17.556
Encargos Sociais Compulsórios	56.256	53.453
Previdência Privada	1.169	3.075
Saúde	16.526	19.759
Segurança e saúde no trabalho	3.422	1.576
Educação	829	876
Cultura	0	0
Capacitação e desenvolvimento profissional	2.161	2.300
Creches ou auxílio creche	363	279
Participação nos lucros e resultados	16.078	14.531
Outros	20	5
Total - Indicadores sociais internos	115.117	113.410
INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS		
Educação	599	439
Cultura	2.940	1
Saúde e saneamento	500	440
Esporte	0	300
Combate à fome e segurança alimentar	0	0
Outros	2	15
Total das contribuições para a sociedade	4.041	1.195
Tributos (excluídos os encargos sociais)	3.280.412	184.582
Total	3.284.453	185.777

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A ISA CTEEP

SOBRE ESTE RELATÓRIO

MATRIZ DE MATERIALIDADE

GOVERNANÇA CORPORATIVA

GESTÃO

DESEMPENHO OPERACIONAL

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

DESEMPENHO SOCIOAMBIENTAL

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

► TABELA IBASE

CRÉDITOS

	2016	2015
INDICADORES AMBIENTAIS		
Investimentos relacionados com a produção/operação da empresa	609	3
Investimentos em programas e/ou projetos externos	0	0
Total dos investimentos em meio ambiente	609	3
Quanto ao estabelecimento de metas anuais para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa:	(X) não possui metas () cumpre de 0 a 50% () cumpre de 51 a 75% () cumpre de 76 a 100%	(X) não possui metas () cumpre de 0 a 50% () cumpre de 51 a 75% () cumpre de 76 a 100%
INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL		
Nº de empregados(as) ao final do exercício	1.392	1.404
Nº de admissões durante o período	107	104
Nº de empregados(as) terceirizados(as)	(dado não monitorado)	(dado não monitorado)
Nº de estagiários	64	40
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	535	541
Nº de mulheres que trabalham na empresa	156	147
% cargos de chefia ocupados por mulheres	16,49%	0,95%
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	(dado não monitorado)	(dado não monitorado)
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	(dado não monitorado)	(dado não monitorado)
Nº de pessoas com deficiência ou necessidades especiais	62	64
INFORMAÇÕES RELEVANTES QUANTO AO EXERCÍCIO DA CIDADANIA EMPRESARIAL		
Relação entre a maior e menor remuneração	26	17
Número total de acidentes de trabalho	6	7
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	() direção (X) direção e gerências () todos(as) empregados(as)	() direção (X) direção e gerências () todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	() direção e gerências () todos(as) empregados(as) (X) todos(as) + Cipa	(X) direção e gerências () todos(as) empregados(as) () todos(as) + Cipa

	2016	2015
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	<input type="checkbox"/> não se envolve <input checked="" type="checkbox"/> segue as normas da OIT <input type="checkbox"/> incentiva e segue a OIT	<input type="checkbox"/> não se envolve <input checked="" type="checkbox"/> segue as normas da OIT <input type="checkbox"/> incentiva e segue a OIT
A previdência privada contempla:	<input type="checkbox"/> direção <input type="checkbox"/> direção e gerências <input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção <input type="checkbox"/> direção e gerências <input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
A participação nos lucros ou resultados contempla:	<input type="checkbox"/> direção <input type="checkbox"/> direção e gerências <input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção <input type="checkbox"/> direção e gerências <input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	<input type="checkbox"/> não são considerados <input checked="" type="checkbox"/> são sugeridos <input type="checkbox"/> são exigidos	<input type="checkbox"/> não são considerados <input checked="" type="checkbox"/> são sugeridos <input type="checkbox"/> são exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	<input type="checkbox"/> não se envolve <input checked="" type="checkbox"/> apoia <input type="checkbox"/> organiza e incentiva	<input type="checkbox"/> não se envolve <input checked="" type="checkbox"/> apoia <input type="checkbox"/> organiza e incentiva
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	Na empresa: N/A No Procon: N/A Na Justiça: N/A	Na empresa: N/A No Procon: N/A Na Justiça: N/A
% de reclamações e críticas solucionadas:	Na empresa: N/A No Procon: N/A Na Justiça: N/A	Na empresa: N/A No Procon: N/A Na Justiça: N/A
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	8.703.413	1.262.692
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	Governo: 39% Colaboradores(as): 3% Acionistas: 3% Terceiros: 2% Retido: 54%”	Governo: 24% Colaboradores(as): 24% Acionistas: 27% Terceiros: 11% Retido: 14%

- Valores informados em milhares de reais.

- Receita Líquida, Resultado Operacional, Tributos e valor adicionado 2017: consideram efeitos da Indenização Rede Básica do Sistema Elétrico.

- Indicadores sociais internos – Previdência Privada: Devido ao Superávit na Previdência Privada, houve redução no percentual de participação do Benefício Definido (BD). Em 2015, o BD era 3,5% e em 2016 0,5%.

- Indicadores sociais internos – Saúde: a redução do valor é decorrente da menor utilização do benefício por empregados e seus dependentes/agregados.

- Indicadores sociais internos – Segurança e Saúde no Trabalho: aumento justificado pela compra de Equipamento de Proteção Individual, cujo estoque estava próximo à data de validade.

- Indicadores sociais internos – Outros: comunicações internas para mobilização de doações para o Programa Energia Solidária.

- Indicadores sociais externos – Educação: Amigos da Energia - Programa de Prevenção de Riscos e Relacionamento com a Comunidade.

- Indicadores sociais externos – Cultura: Patrocínio à Bienal por meio de lei de incentivo fiscal; subcrédito social de financiamento do BNDES para o Programa Guri Santa Marcelina.

- Indicadores sociais externos – Saúde: Patrocínio ao Graacc e ao Hospital de Câncer de Barretos, por meio de lei de incentivo fiscal.

- Indicadores sociais externos – Esporte: O patrocínio a corridas de rua, por meio de lei de incentivo fiscal, foi suspenso em 2016.

- Indicadores sociais externos – Outros: Doações pontuais, com finalidade social.

- Indicadores ambientais – Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa: Alinhado ao indicador G4-EN31 da GRI – excluindo o Programa Amigos da Energia, enquadrado no indicador social externo.

Créditos

COORDENAÇÃO GERAL

Gerência de Comunicação Corporativa
– Elizabeth Oliveira Pereira Campos

COORDENAÇÃO DE INDICADORES

Gerência de Estratégia e Inovação
– Doralice Fernandes Ferro

SUPERVISÃO EDITORIAL E REDAÇÃO

Gatopardo Comunicação – Silvia Martinelli

CONSULTORIA DE INDICADORES

Key Associados – Alexandre Hernandez,
Felipe Sudré e Luiz Serrano

GRUPO DE TRABALHO

– INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE

Coordenação de apuração de indicadores,
análise e consolidação – Thais Vido

Americo Romeu Harsanyi
Andrea Freitas Oliveira
Caetano Cezario Neto
Carisa Santos Portela Cristal
Carlos Jose Da Silva Lopes
Carlos Phillipe Kelency

Carlos Ribeiro
Cassio Corazza Da Silva
Celso Sebastiao Cerchiar
Cristina Santos de Souza
Daniel Morais Silva
Daniela Aparecida Vieira
Danilo Belpiede
Denis Carneiro Olmedija
Dirceu Bueno De Camargo
Doralice Fernandes Ferro
Eder Cansi
Elaine Aparecida Guinante Ferreira
Elisangela Trevizan
Elizabeth Oliveira Pereira Campos
Enzo Brigante
Erasmus Fontana
Ester Andrade Do Bomfim Martinez
Gabriel Geraldo Junqueira
Gianfranco Corradin
Jose Jorge Marques
Jose Mario Dionizio
Jose Renato Duda De Assis
Karoline Nieri
Leonardo Gonçalves Rangel
Luana Gonçalves
Ludmila Junqueira Ferreira

Luiz Fernando Prado
Marcus Vinicius Abreu Bernardo
Marta Lawson Cirne Lima
Matheus Schevano Sorvillo
Maureen Teresa Rose Fitzgibbon Pereira
Noemi Oga Tarricone
Norberto Zerbetto Hausmann
Odair Ribeiro Monteiro
Osni Ricardo De Jesus Campos
Pedro Gondim Eorendjian
Pedro Hamilton De Sousa
Rafael Falcao Noda
Rinaldo Pecchio Junior
Silvio Luiz De Souza
Talita Gomes Viana
Talita Rios Nantes Silvino
Thais Araujo Rato Tarelho
Weberson Eduardo Guioto Abreu

PROJETO GRÁFICO E ON-LINE

S+G Comunicação

FOTOS

Acervo ISA CTEEP, Depositphotos, Freepik e iStock



isa

CTEEP



Rua Casa do Ator, 1.155
04546-004 · Vila Olímpia
São Paulo · SP · Brasil



11 3138 7000



www.isactEEP.com.br